

AtlaS.WH



**Gostaria que
estivesses aqui!**



PORTO

TÍTULO TITLE

Gostaria que estivesses aqui!
Wish you were here!

EDITOR PUBLISHER

Câmara Municipal do Porto

CONCEÇÃO CONCEPT

Núcleo de programação
do Museu da Cidade

EDIÇÃO EDITORS

Daniela Pinto Ferreira
Tiago Almeida

TEXTOS TEXTS

Nuno Faria
Marta Bernardes
Daniela Pinto Ferreira
Ana Vasconcelos

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN

Pedro Ponciano · Margarida Olo
www.p-e.pt

TRATAMENTO DE IMAGEM

IMAGE PROCESSING
Fernando Dias

TRADUÇÃO TRANSLATION

Martin Dale

**PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO
E ACABAMENTOS**

PRE-PRESS, PRINTING
AND FINISHING
GRECA, Artes Gráficas

PROPORÇÃO RATIO

[[2:3]-[5:8]]·110×170mm

TIPOGRAFIA TYPEFACE

Founders Grotesk
Lyon Text
Suisse Int'l Mono

PAPEL PAPER

Munken Lnyx 90grs
Munken Pure 80grs
Popset Preto 120grs

DEPÓSITO LEGAL

LEGAL DEPOSIT
480765/21

ISBN

978-989-54952-3-8

DATA DE EDIÇÃO

PUBLICATION DATE
03/2021

AtlaS.WH



Wish you
were here!



PORTO

**CONVITE AO DESENHO
EM DERIVA**

A Cidade é o melhor museu da cidade
Nuno Faria

Gostava que estivesse aqui
Marta Bernardes

Desenhos do Centro Histórico do Porto

Estações do Museu da Cidade
Arqueossítio
Casa Guerra Junqueiro
Extensão do Douro
Casa do Infante

**AtlaS. WORLD HERITAGE
PATRIMÓNIO NO ESPAÇO ATLÂNTICO:
SUSTENTABILIDADE DOS SÍTIOS
PATRIMÓNIO MUNDIAL**

O Projeto

—

**Os Parceiros: Bordéus, Edimburgo
Florença, Santiago de Compostela**

—

A Publicação

—

Os Participantes
Daniela Pinto Ferreira

Porto Vivo, SRU
Ana Vasconcelos

The City is the finest city museum. I mean the city of Porto — vibrant, dense, vigilant, with her ancient beauty, a zone that creates her own culture and transmits it to the youngest citizens. This is true of so many places, including Porto: the best heritage is that which can't be seen with the naked eye, we carry it with us. In short, it is us, us reflected in others, and so on. This is what we call inheritance, transmission, a sense of belonging. It can't be explained or taught. Porto, where a camellia is prized dearly, as highly esteemed as a church.

Educating people about heritage values and sustainability involves a mixture of utopia and pragmatism.

A sardine on a slice of corn bread, a visit to the Sé cathedral, leaping from the bridge into the River Douro, watching a cormorant fly through the air, to see where it will land are experiences that we sense in our body, tracing a line, a spiral, that connects us to the past and projects us into the future. We sense the passage of time, that great sculptor of things and of beings, as the wonderful

A Cidade é o melhor museu da cidade. Quero dizer, a cidade do Porto, vibrante, densa, vigilante, com a sua beleza antiga, é um lugar que cria a sua própria cultura, e transmite-a aos mais novos. É assim em muito sítios, e no Porto também: o melhor património é aquele que não podemos ver à vista desarmada, é aquele que transportamos connosco. Em suma, somos nós, nós nos outros e assim sucessivamente. A isso, sabemos-lo, chamamos herança, transmissão, sentimento de pertença. Não se explica, nem se ensina. O Porto onde uma camélia tem tanto valor, é tão estimada quanto uma igreja.

Educar para os valores patrimoniais, para a sustentabilidade, é da ordem da utopia e do pragmatismo.

Uma sardinha no pão de milho, uma visita à Sé, um salto da ponte para o Douro, seguir o voo de um corvo-marinho com o olhar a ver onde vai pousar são experiências que se levam no corpo e que desenham uma linha, uma espiral, que nos liga ao passado e nos projeta no futuro. O tempo, esse grande escultor das coisas e dos seres, como

Marguerite Yourcenar has so expertly carved in stone, forever.

The international project 'AtlaS.World Heritage' is particularly valuable since it spans several European cities, affirming the value of heritage beyond national borders, without blurring identity with nationality. Each place that has marked us on every trip or that we have seen in a book, dreaming that we will visit one day — Santiago Cathedral, Edinburgh Castle, the Uffizi Gallery in Florence, or the CAPC, in Bordeaux, also belong to us, they are part of our personal heritage, our imaginary museum.

This is the project's main added value and why the City Museum has associated itself to it, to such tremendous benefit. Porto has a city-scale museum. It traverses the city in accordance with a full-void logic, inscribing itself in the intervals of the urban meanders. A museum that we want to preserve and also reinvent, in its symbolic value, of course, and above all in terms of its use-value. A museum that merges with the city.

sabidamente cravou na pedra, para sempre, a maravilhosa Marguerite Yourcenar.

O projeto internacional tem tanto mais valor quanto é transversal a várias cidades europeias, afirmando o valor do património para lá das fronteiras de cada país, não confundindo identidade com nacionalidade. Cada sítio que nos marcou em cada viagem que fizemos ou que vimos num livro, sonhando visitá-lo um dia — a Catedral de Santiago, o Castelo de Edimburgo, os Uffizi, em Florença, ou o CAPC, em Bordéus —, também nos pertence, faz parte do nosso património pessoal, do nosso museu imaginário.

Reside aí o valor acrescentado deste projeto e é por isso que o Museu da Cidade do Porto a ele se associa com tanto proveito. O Porto tem um museu à escala da cidade, percorrendo-a numa lógica de cheio-vazio, inscrevendo-se nos intervalos das derivas urbanas. Um museu que queremos preservar e reinventar, no seu valor simbólico, claro, mas sobretudo no seu valor de uso. Um museu que se confunda com a cidade.

In conclusion, I would like to thank the book's editors, Daniela Pinto Ferreira and Tiago Almeida, and the graphic designers, Pedro Ponciano and Margarida Olo, for offering us this wonderful guide to this amazing fragment of the City that will accompany us from now on, flowing from coloured pencils, riding with the wind, made by the hands of children.

Para terminar estas linhas, agradecer aos editores deste livro, Daniela Pinto Ferreira e Tiago Almeida, assim como a Pedro Ponciano e Margarida Olo, responsáveis pelo desenho gráfico, por nos oferecerem este maravilhoso guia deste assombroso fragmento da Cidade, que doravante nos poderá acompanhar, ao correr dos lápis de cor, ao sabor do vento, pelas mãos das crianças.

NUNO FARIA

Wish you were here. Much more than a mere wish. It is also a testimony and a multiple invitation: an invitation for the gaze and the body to wander, a solar invitation towards a reencounter and discovery of the city, an invitation to become strangers again — amazed by what we think we know by heart, a continuous exercise of unlearning the most established discourses, the most iconic stories and images of that which we consider to be heritage and losing ourselves and finding ourselves, or rather, finding ourselves happily lost.

It is also another type of invitation: after becoming willing to be amazed, to forget everything that we have been told about drawing and simply start to draw. To throw ourselves into this magical relationship between the slow dancing of the hand while marking the paper and the apparition of something else — a premonition or knowledge — that spans to the speed of the imagination and affection: a drawing made there by us, which makes itself visible and complete because I want to show it to you.

Gostava que estivesses aqui. É mais que um desejo, é um testemunho e um convite múltiplo: um convite à deriva do olhar e do corpo, um convite solar ao reencontro e descoberta da cidade, um convite a que sejamos de novo estrangeiros espantados com o que achamos que conhecemos de cor, um contínuo exercício de desaprender os discursos mais estabilizados, as histórias e imagens mais icónicas do que considerámos património e sermos levados a perder-nos e a encontrarmo-nos, ou melhor, a encontrarmo-nos alegremente perdidos.

Mas é ainda outro convite: o de, lançados à disponibilidade de espantar-se, esquecermos tudo o que nos disseram sobre desenhar e simplesmente desenhemos. Entregues a essa mágica relação, entre a lentura de dançar a mão para marcar no papel e a aparição de uma outra coisa — premonição ou conhecimento — que se atravessa à velocidade da imaginação e do afeto: um desenho feito ali por nós, dando-se a ver e feito porque te quero mostrar.

It is this almost ancestral and luminous, childlike testimony that is not restricted to children, but is guided by them and vibrates with these more-than-postcards: “I was here, I saw this, and I learned, I knew, I discovered, I was amazed, I remembered you. Because everything that is good to discover should be shared. I only really know about me if I know about you”.

Exactly: to know each other and to know what surrounds us, our cities, our lives, our history, our stories. To know: this slow and succulent feeling. Repeated in a thousand different ways until it becomes our own.

Because deep down, there is one simple wish: “I would like to be there with you, in this constant to-and-forth process, in this tender and fraternal company, because I only know about myself if I know about you”.

Go, lose yourself and send me your news.

É este testemunho quase ancestral e luminoso, infantil, que não se resume às crianças mas por elas é guiado e vibra nestes mais-que-postais: “eu estive aqui, vi isto, e aprendi, e conheci, descobri espantei-me, lembrei-me de ti. Porque tudo que é bom de descobrir é para partilhar. Só sei verdadeiramente de mim se souber de ti”.

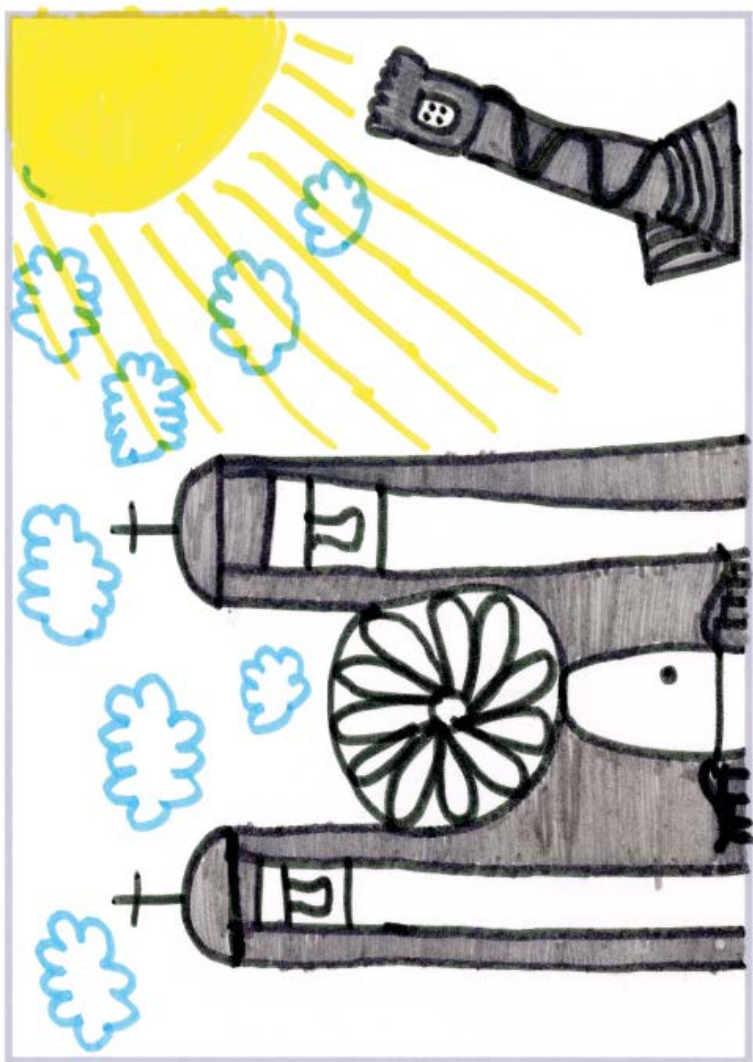
Precisamente: sabermos uns dos outros e sabermos do que nos rodeia, das nossas cidades das nossas vidas, da nossa história, das nossas histórias. Saber: esse sedimento lento e saboroso. Repetido de mil maneiras diferentes até ser nosso.

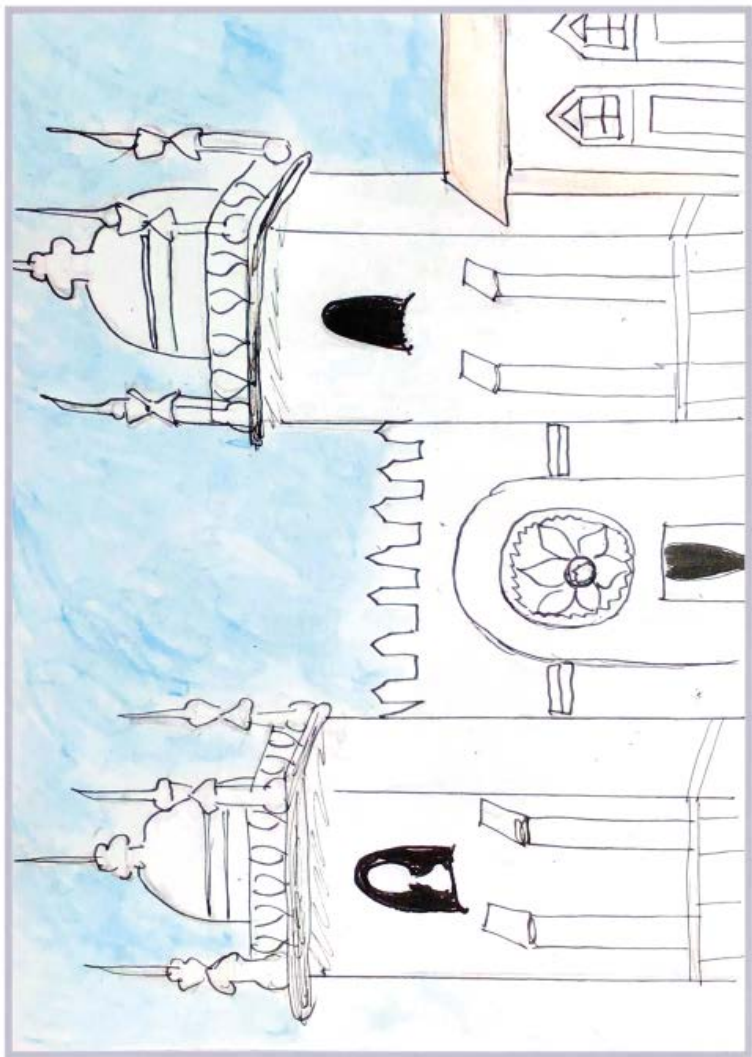
Porque no fundo no fundo o desejo é este: “gostava de estar aí contigo, neste sempre ir e vir, nesta terna e fraterna companhia porque eu também só sei de mim se souber de ti”.

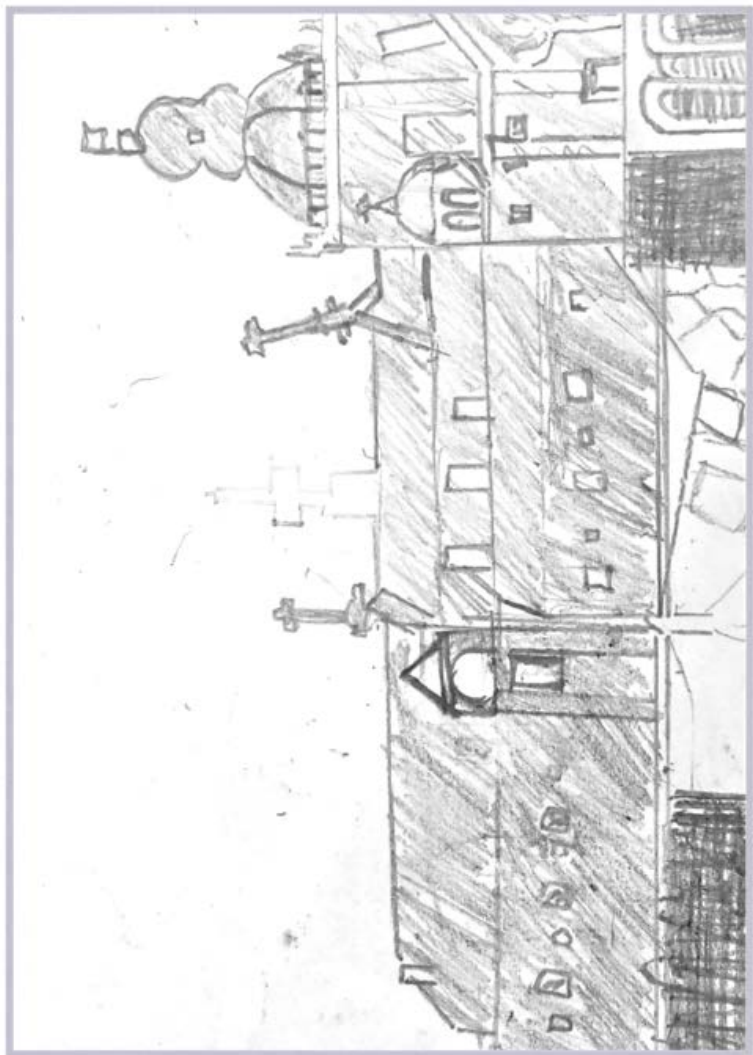
Vá, percam-se e deem novas.

MARTA BERNARDES

GOSTAVA QUE ESTIVESSES AQUI

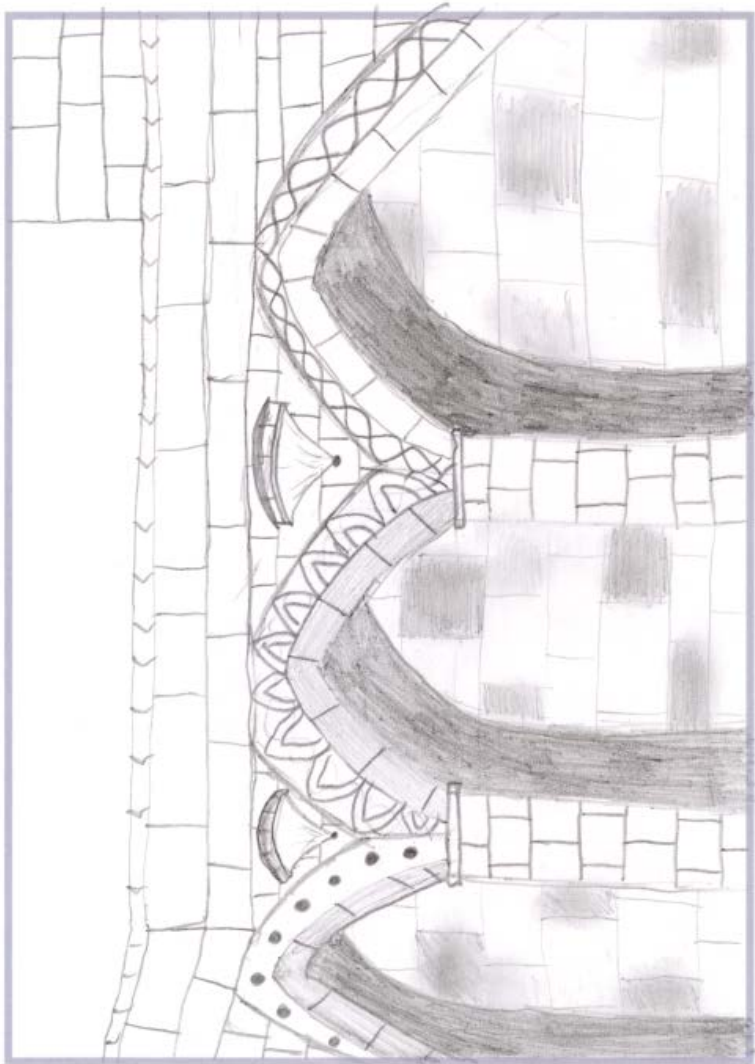




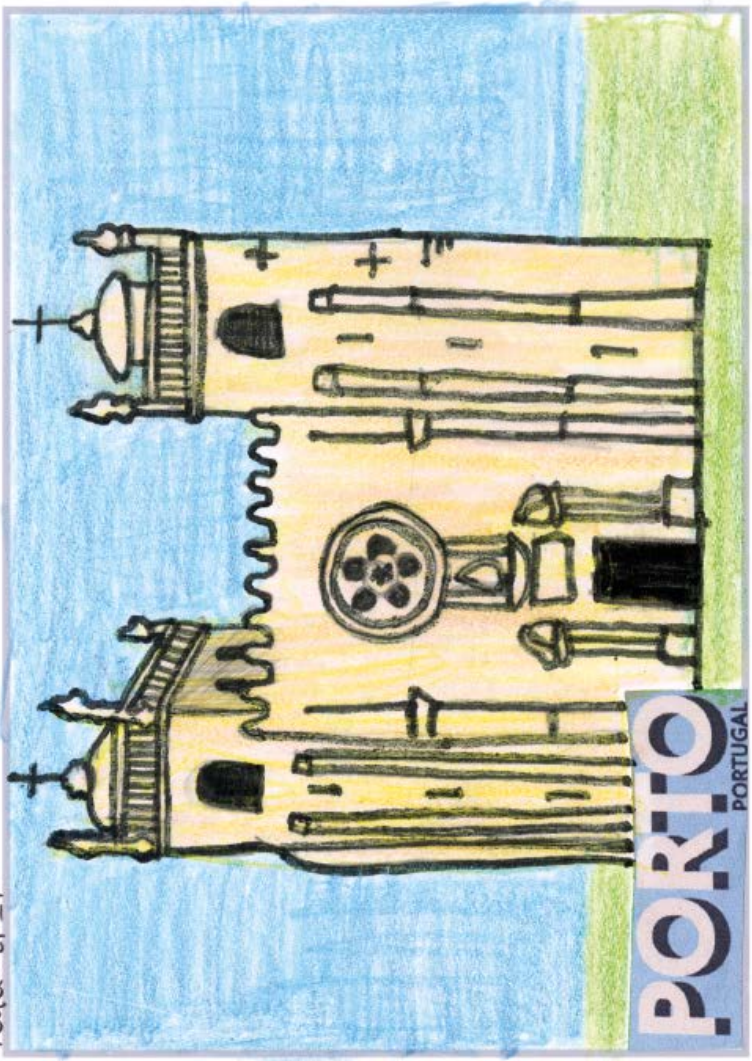




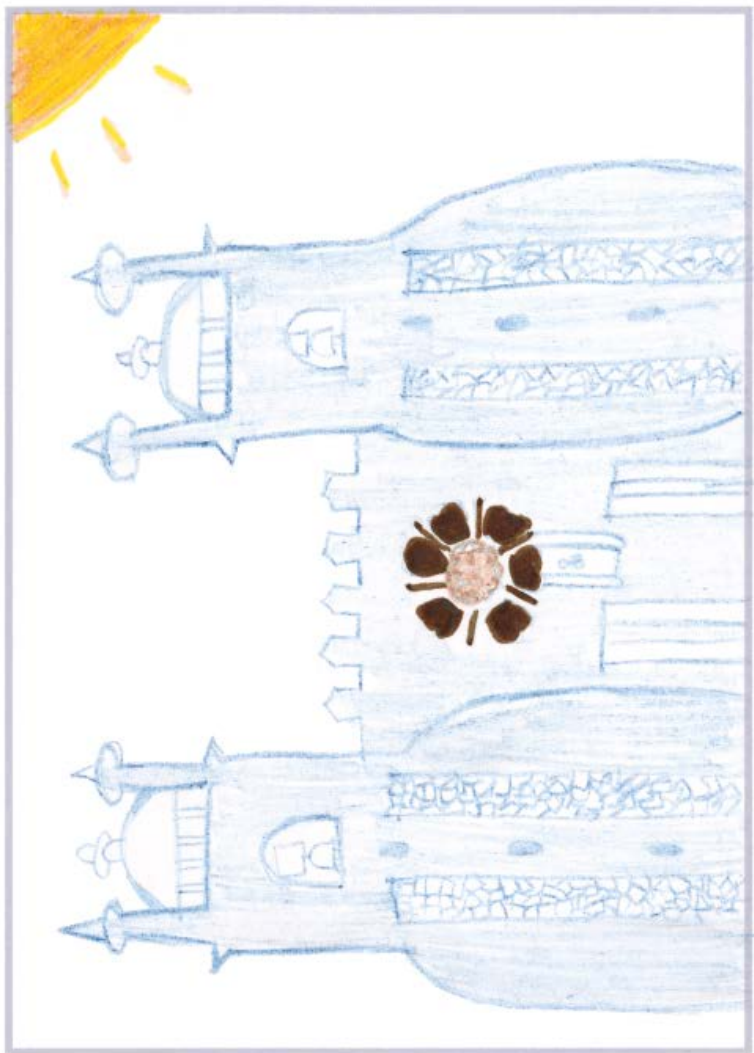




Rita - LFIP





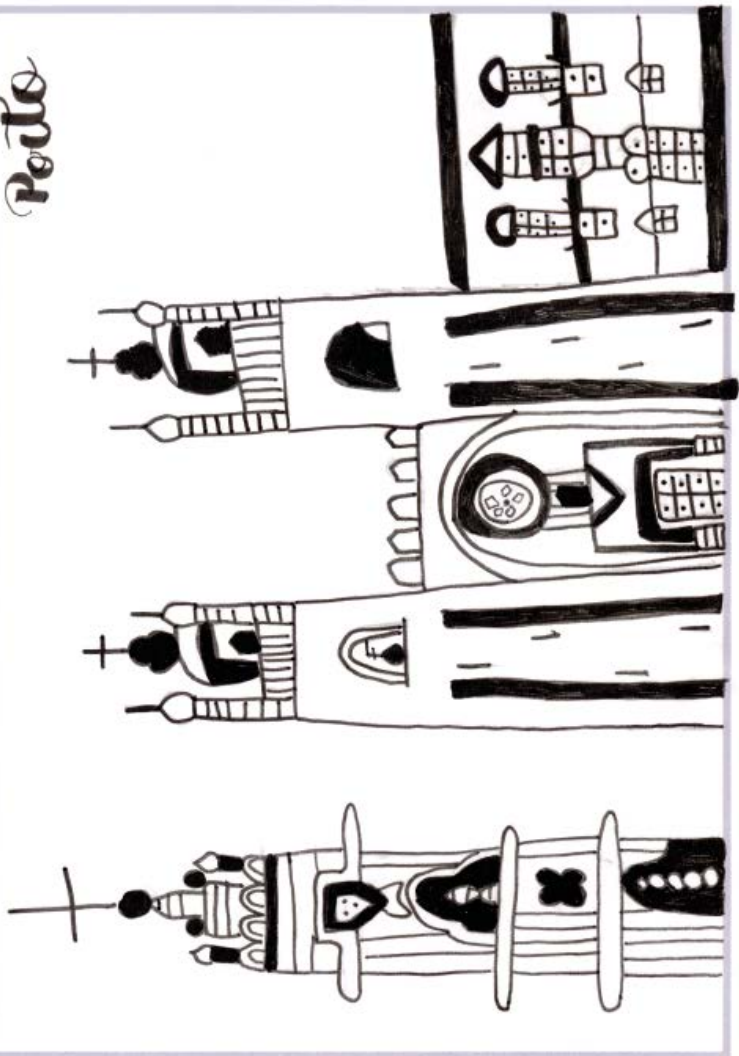


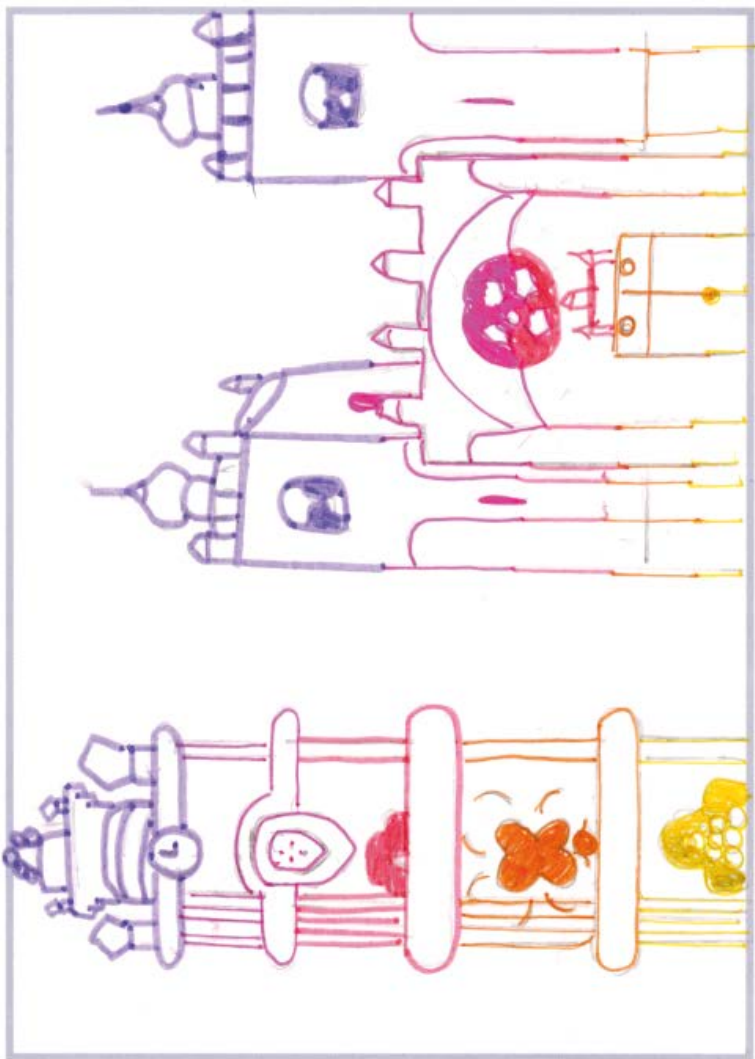
Igreja da Sé

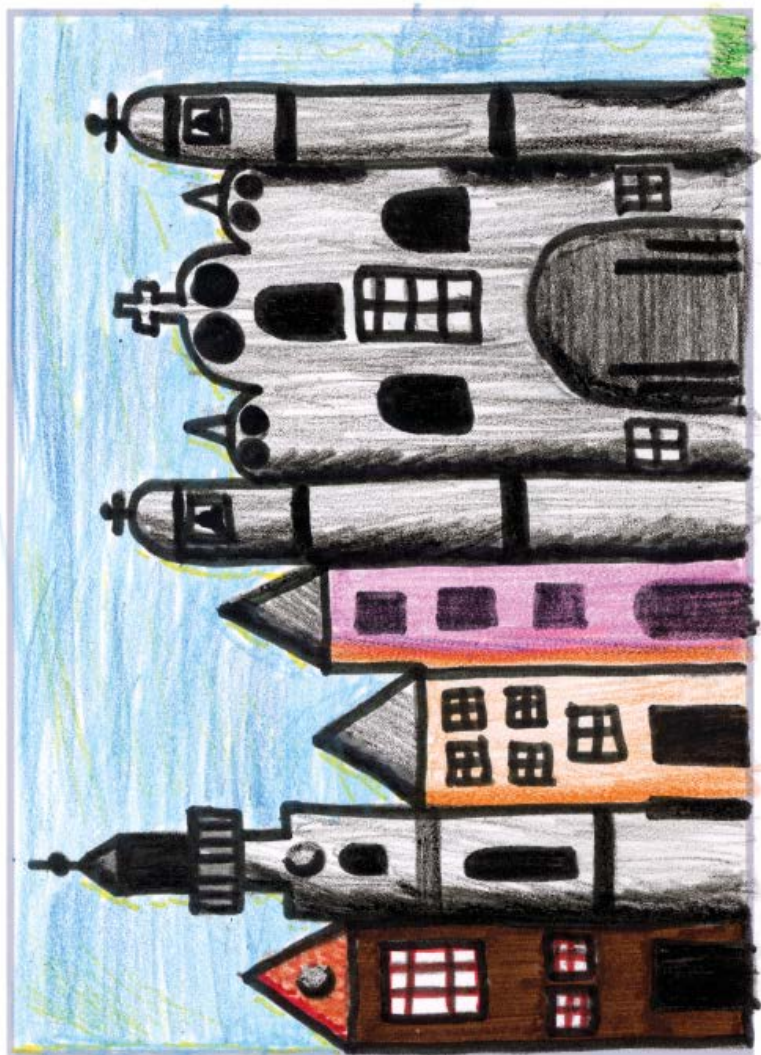
Francisco

P O R T O

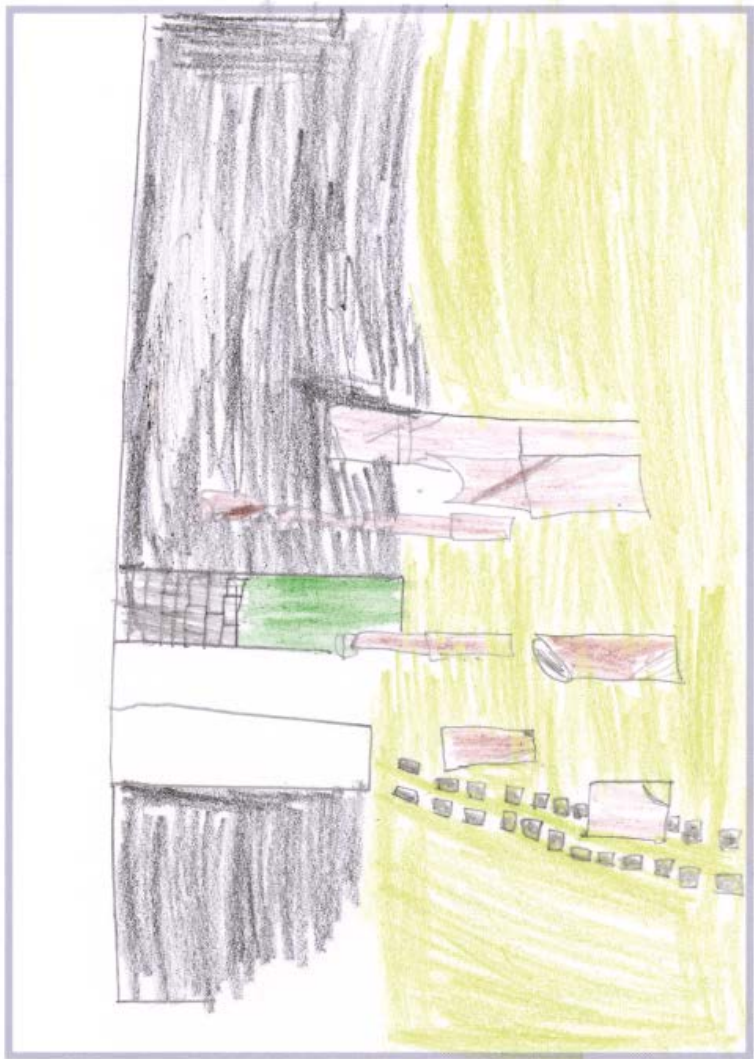
Porto



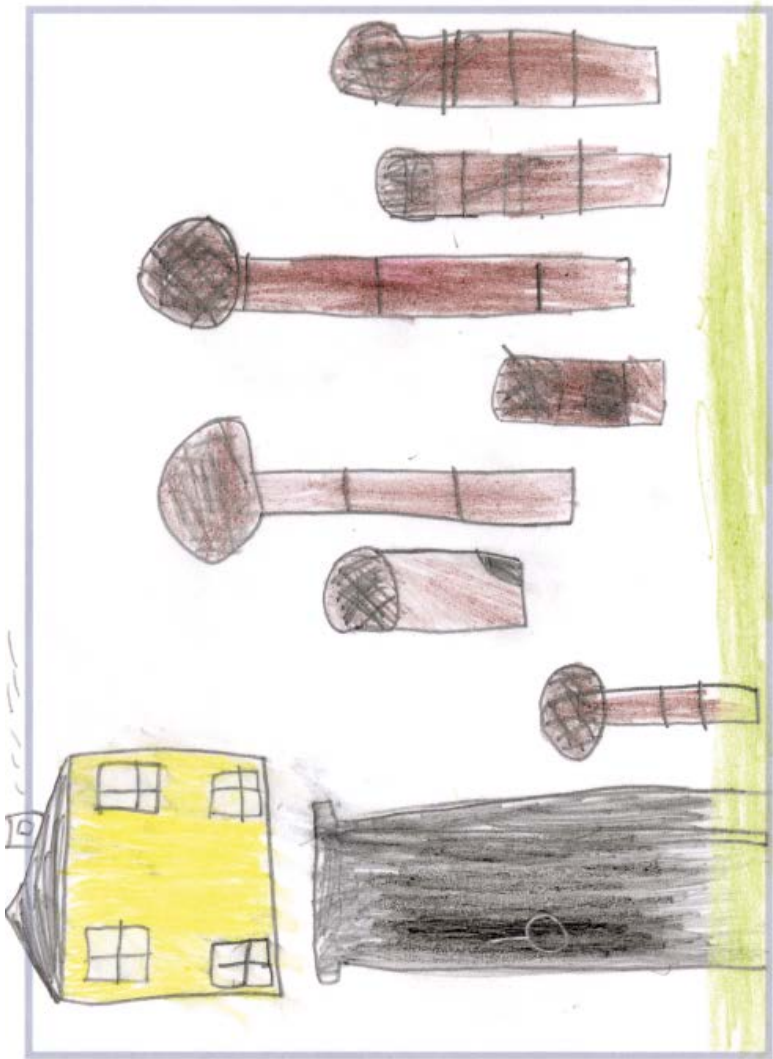








AFONSO • 5° A – Escola Básica Areosa



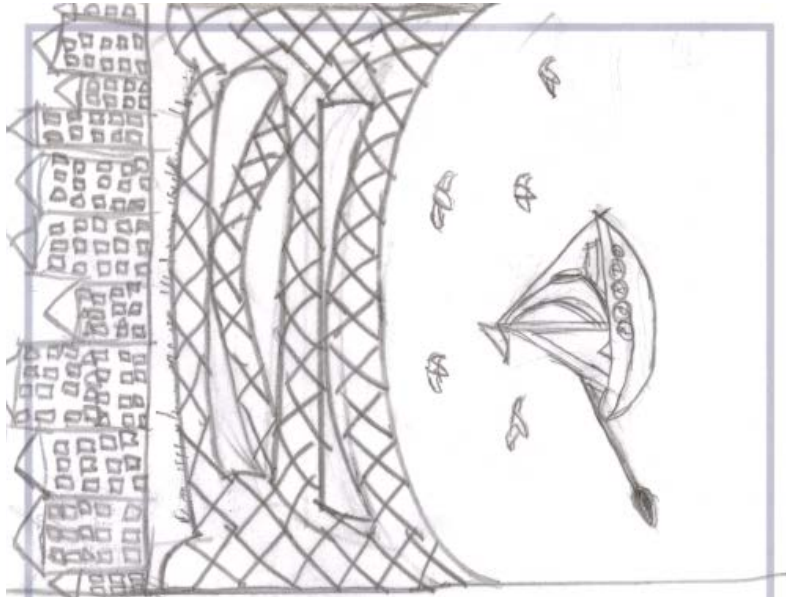


egaspard - LFIP

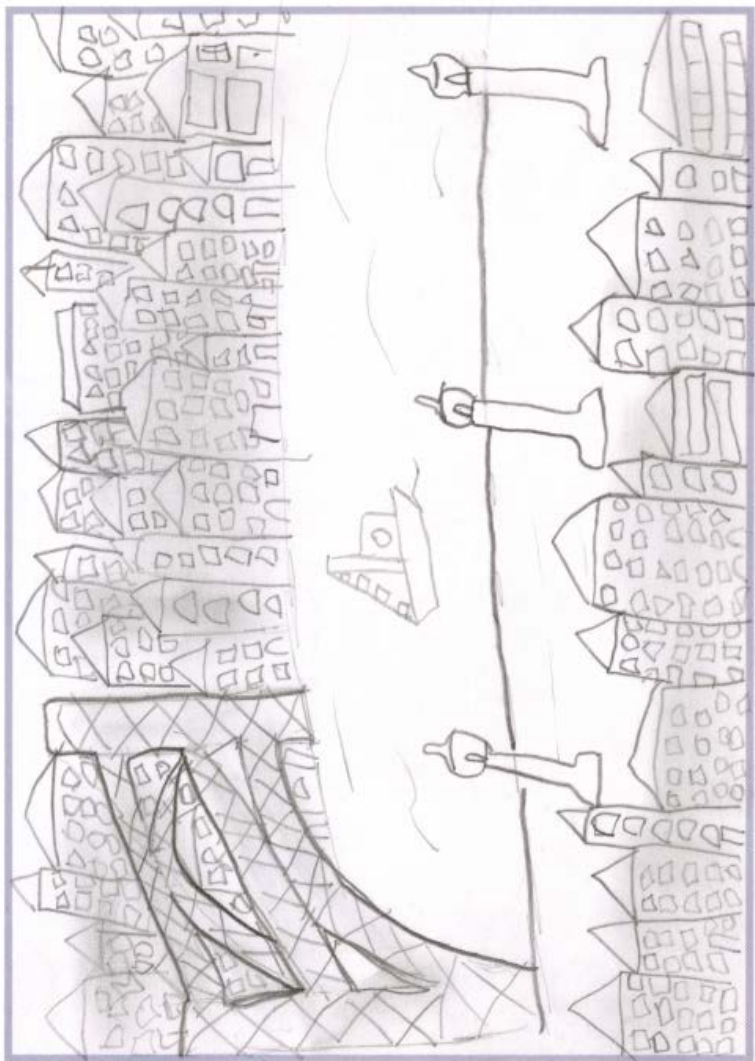




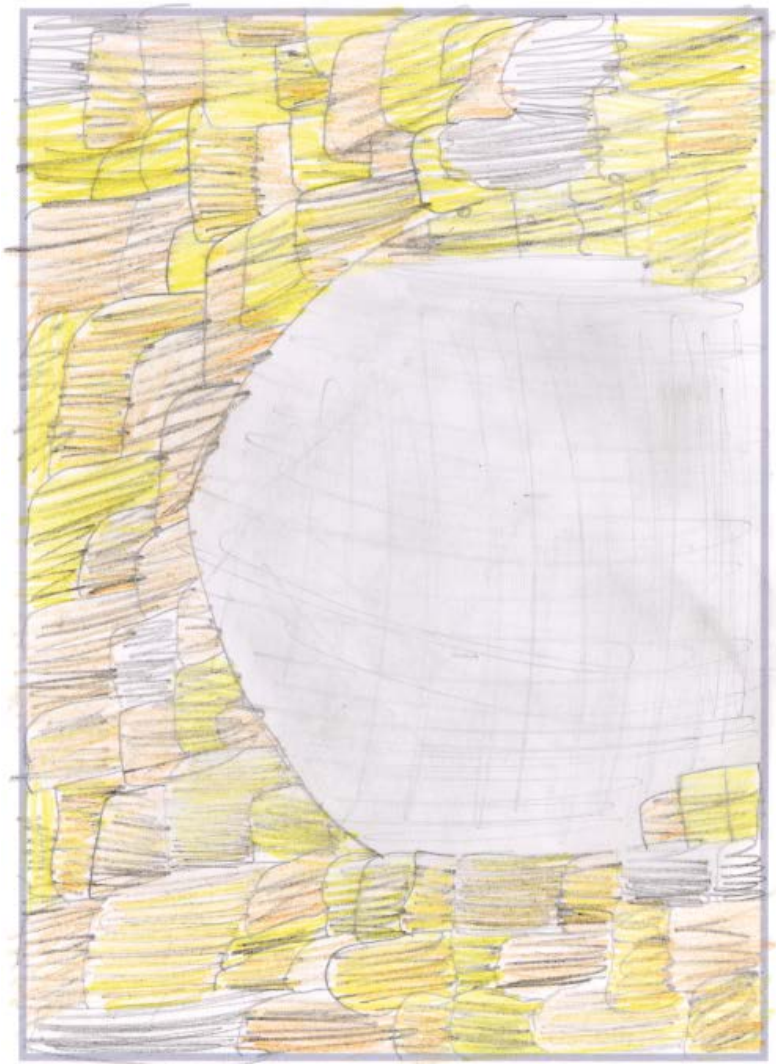
LEIP HOMER 60



ART

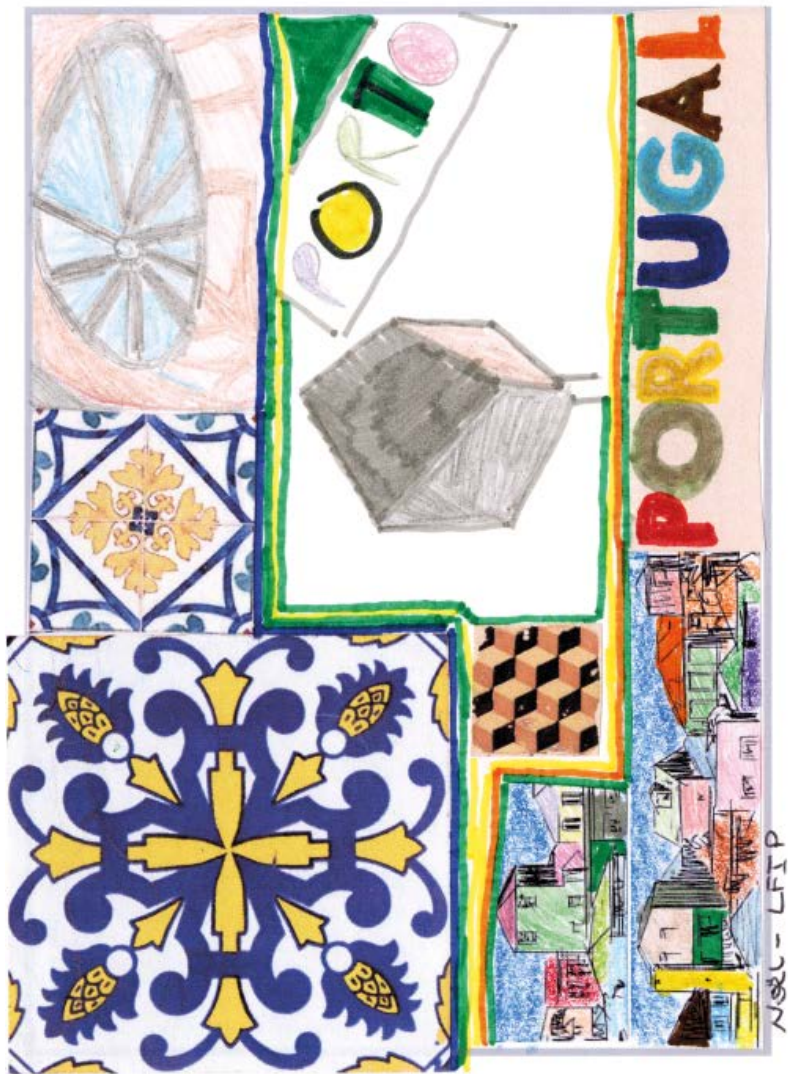






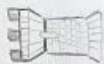
LEONOR • 5° A – Escola Básica Areosa





NOËL - LFI P

P OPULSÃO
O REGULHO
R IPEIRO
T O
O POSIÇÃO



EU SOU UMA LINDA

E TENHO LA' NO ATO



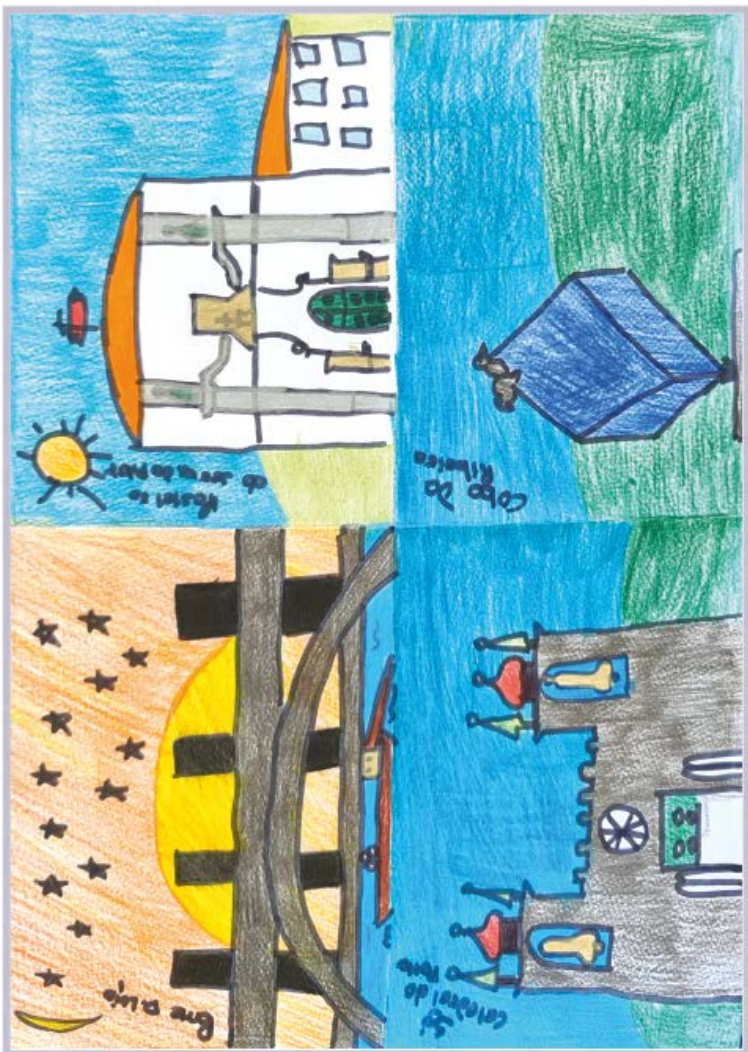
SUM BELO DE UM

SOU UM

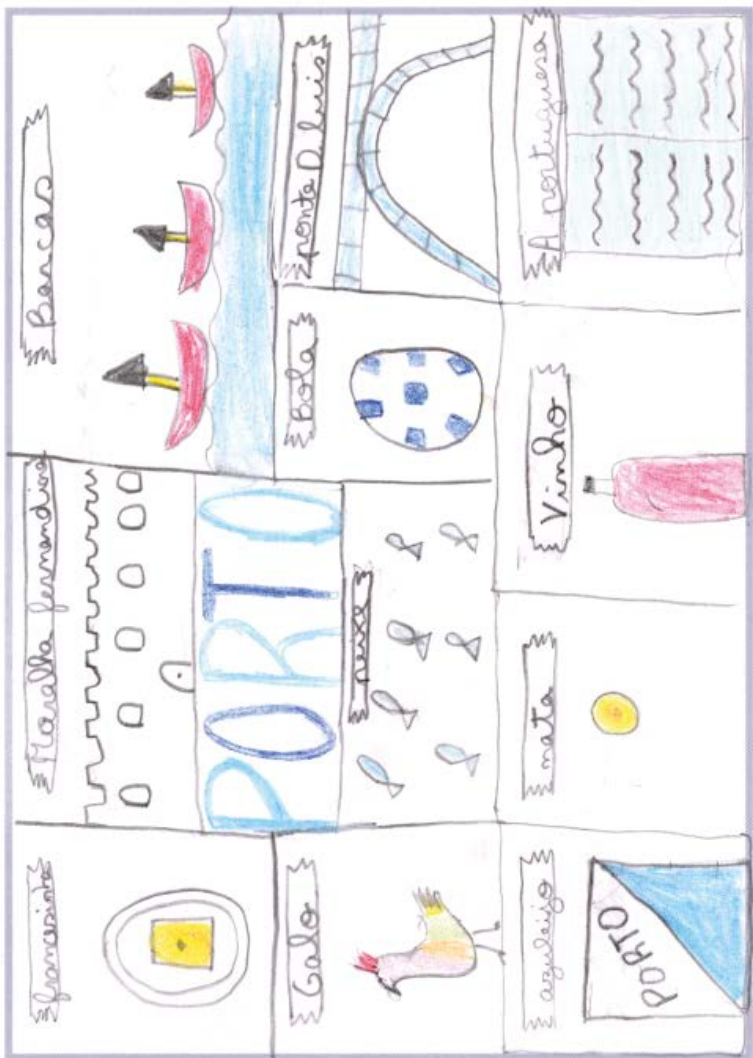
SÍMBOLO DA CIDADE DO PORTO

Fonte dona maria
para a ponte de infante
em 1213
a ponte de infante
foi mandada construir
em 1213
a ponte de infante
foi mandada construir
em 1213









Peaceful

Optimist

Resistant

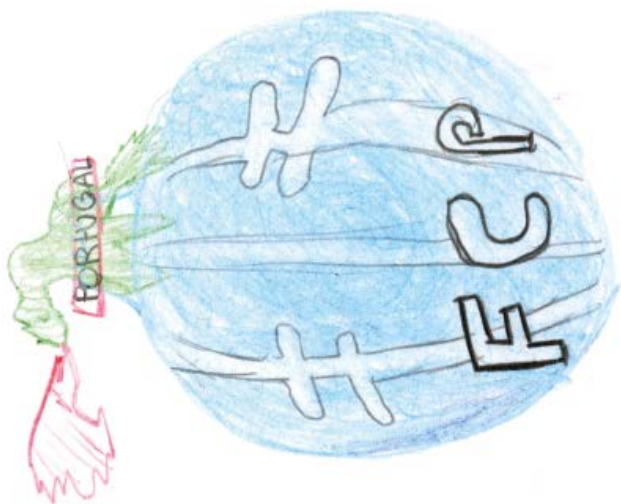
Tasty Food

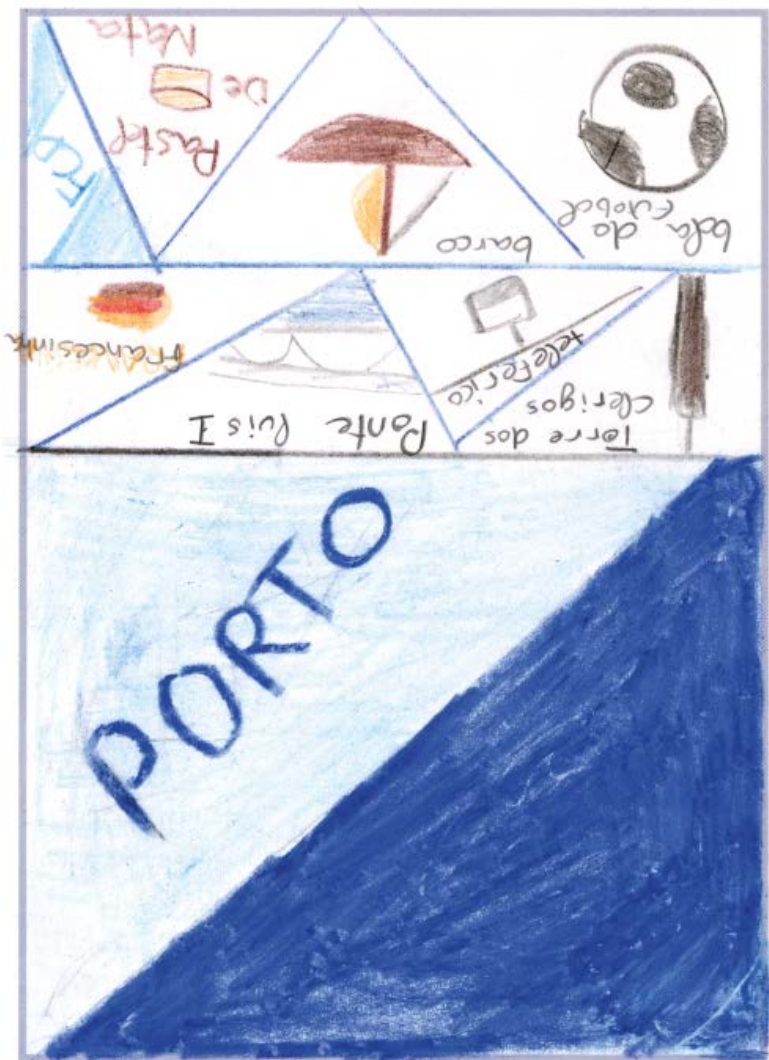
Old



N.12-6.B

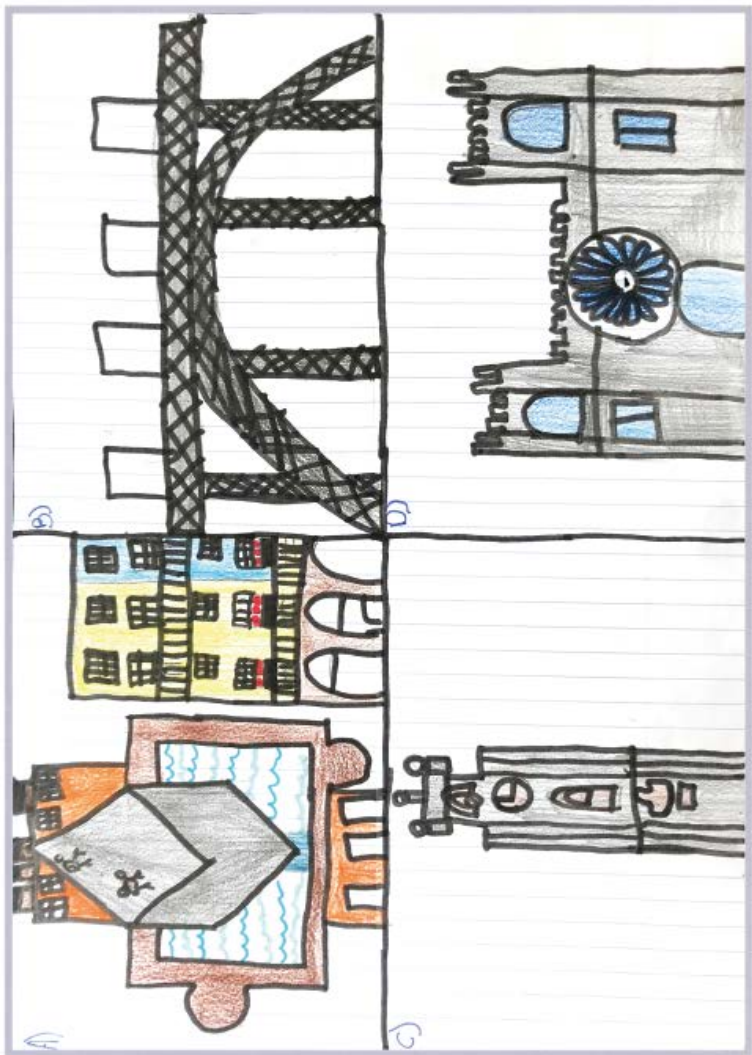
Lara Noqueira







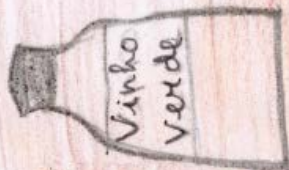
Sofia Martins LFIP



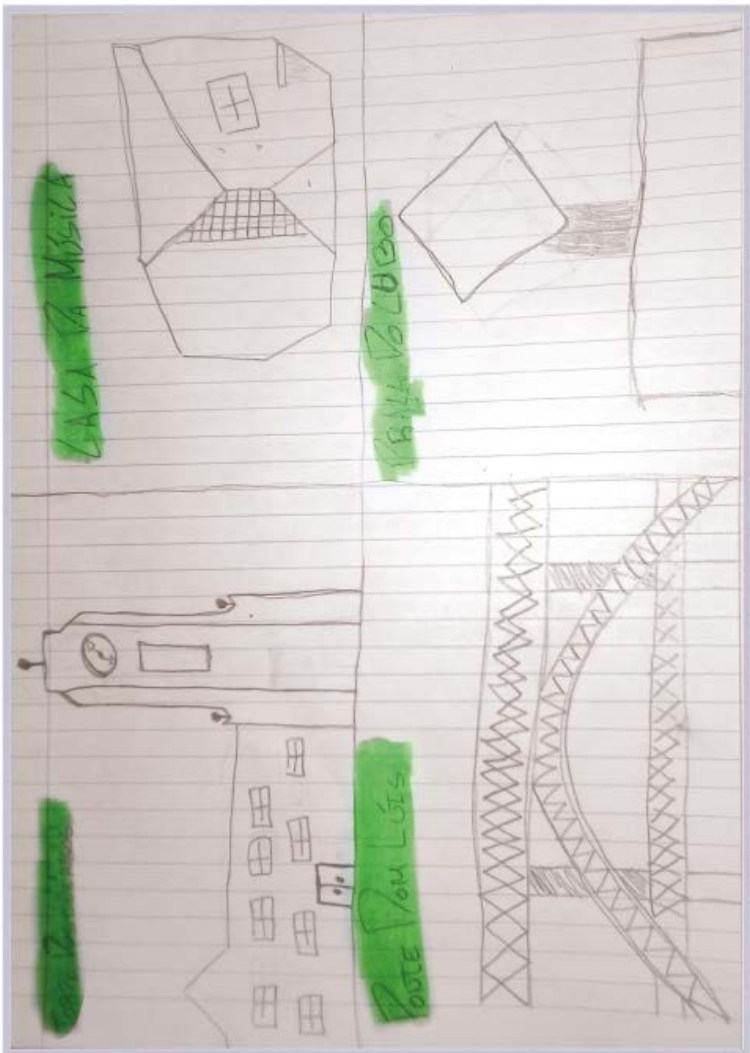
Welcome to
Porto!



the famous old wine.



Luana, 6º B



PORTO



PORTUGAL

MARGAUX - LFIIP



Maria - LFIP























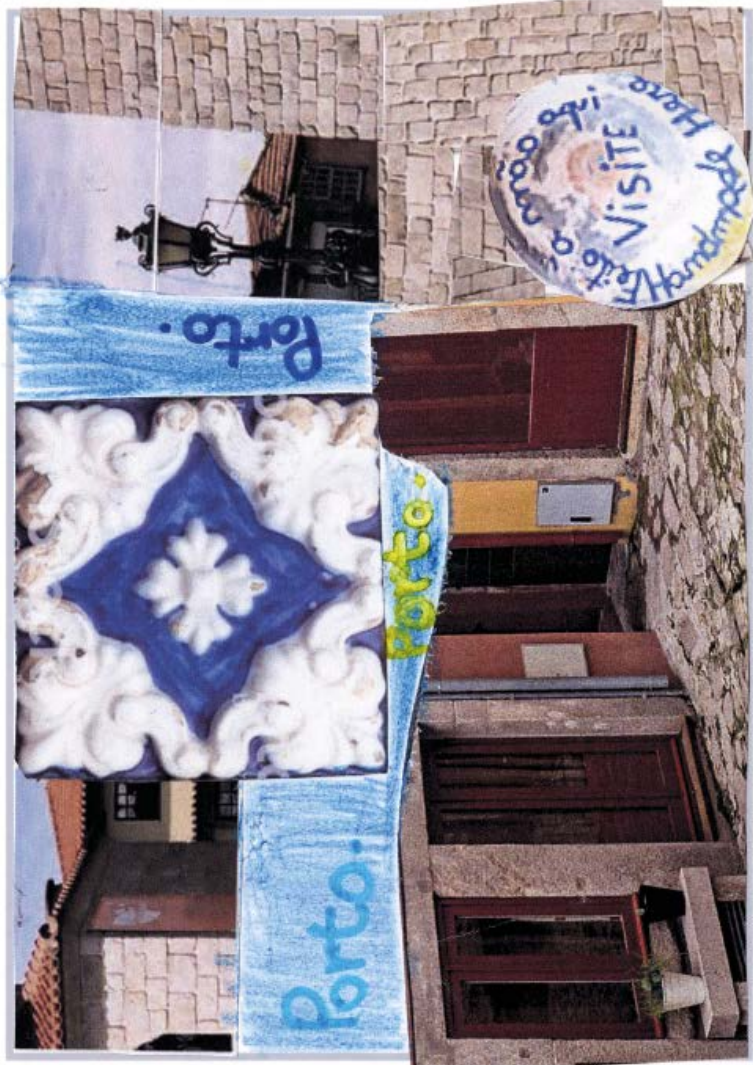






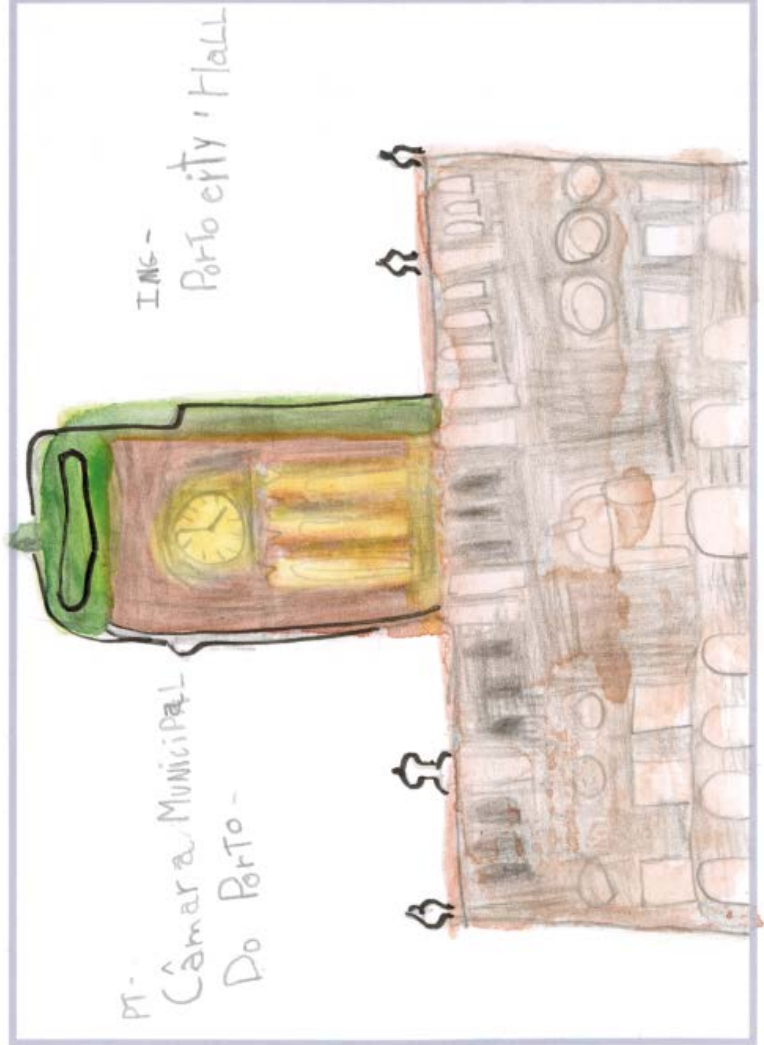








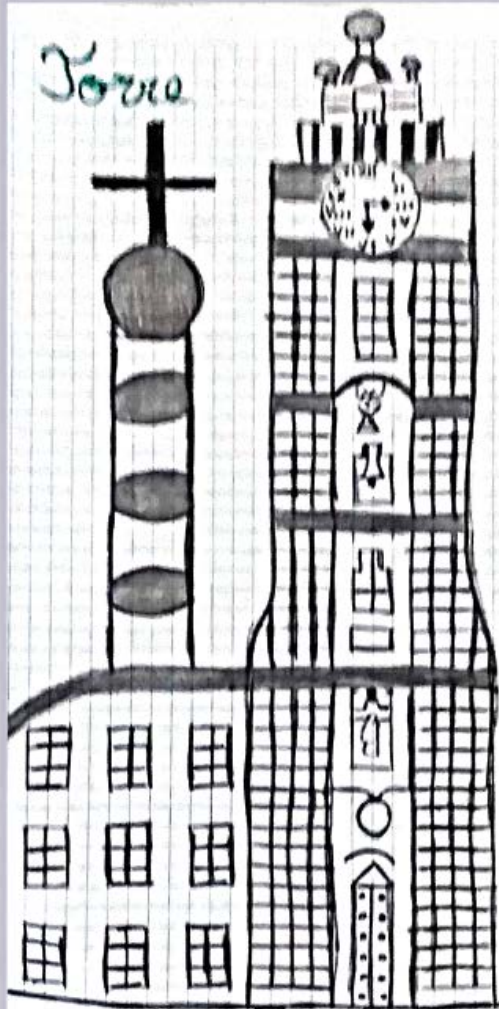






Torre

dos
Lagos

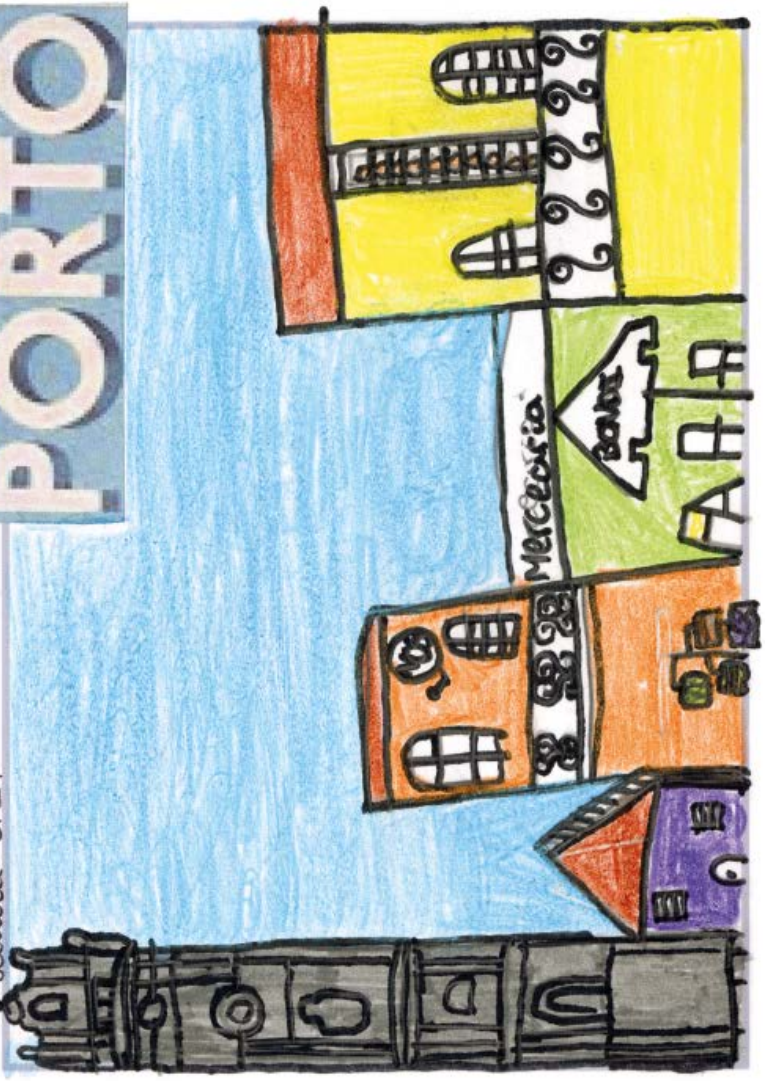




Terra dos Cléricos

PORTO

Laura - LFI P



Francisco - LFIP

PORTO
PORTUGAL



Bonjour

Hello

Hola

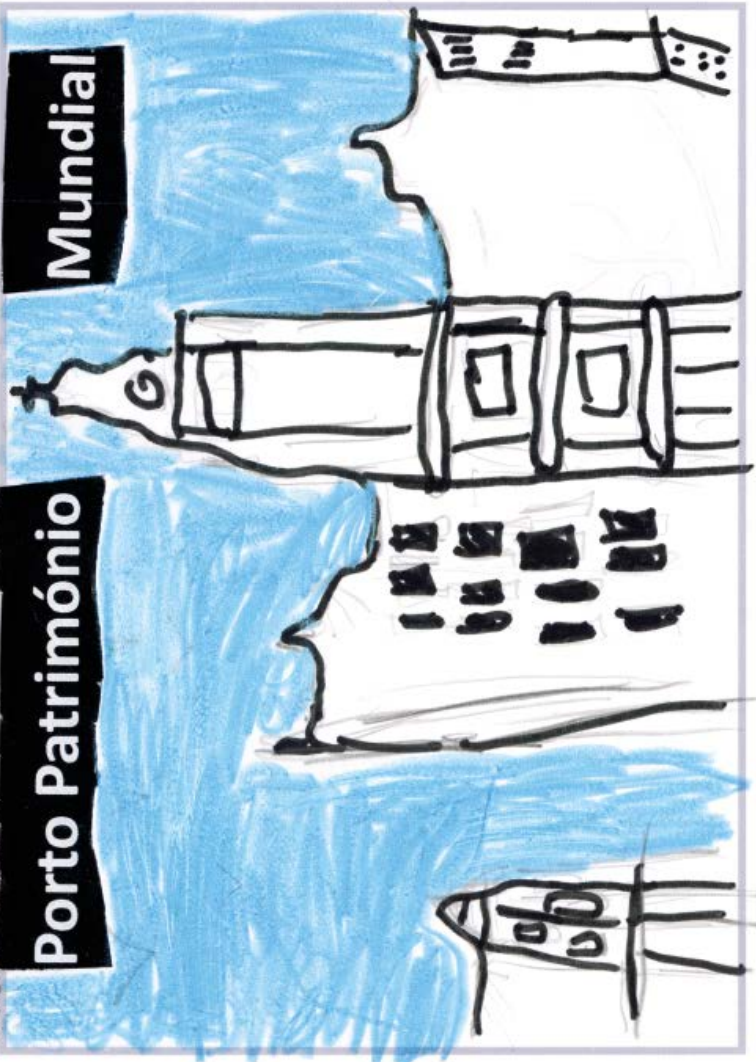
Ciao



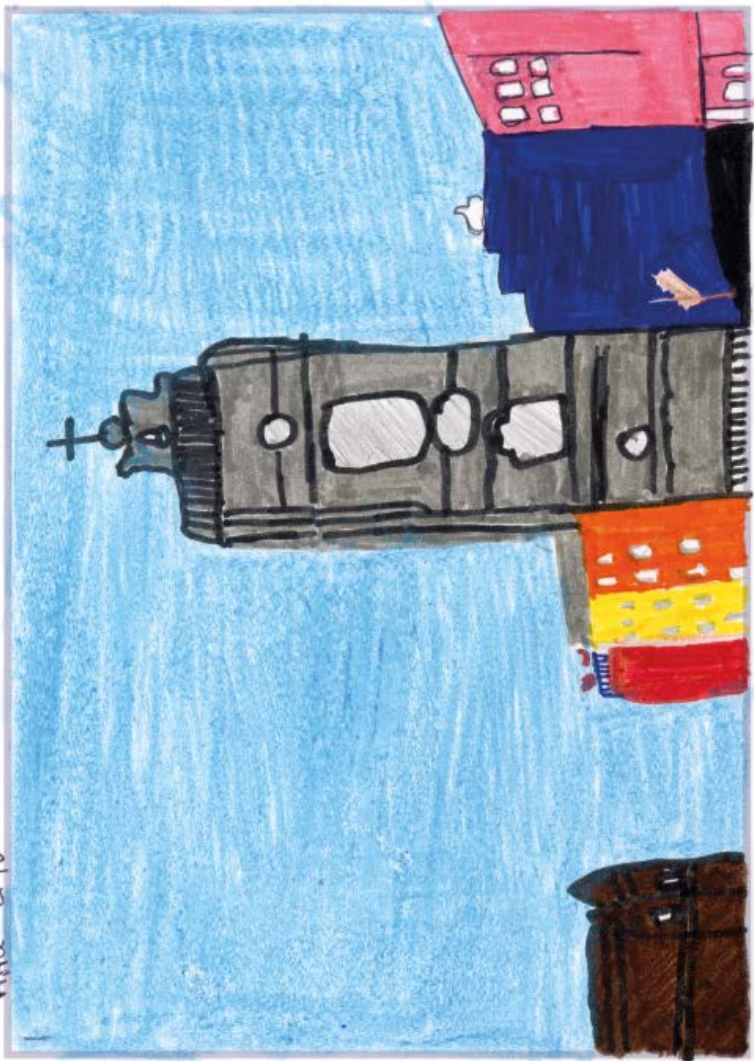
DAVID - LEID

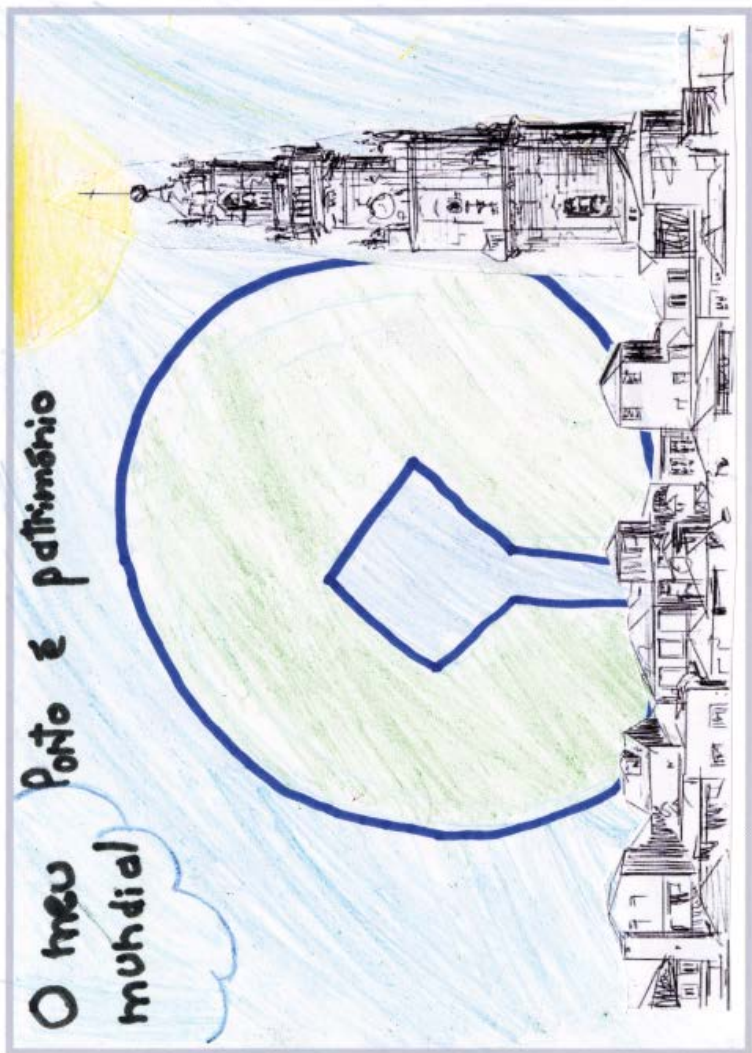
Porto Património

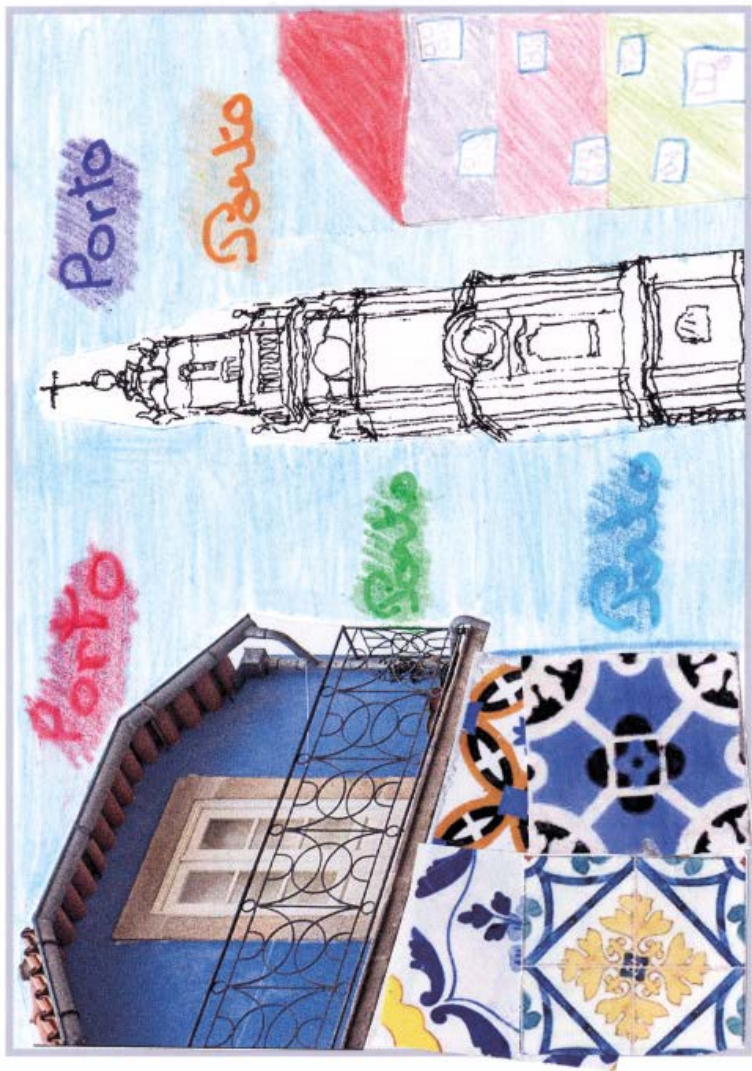
Mundial



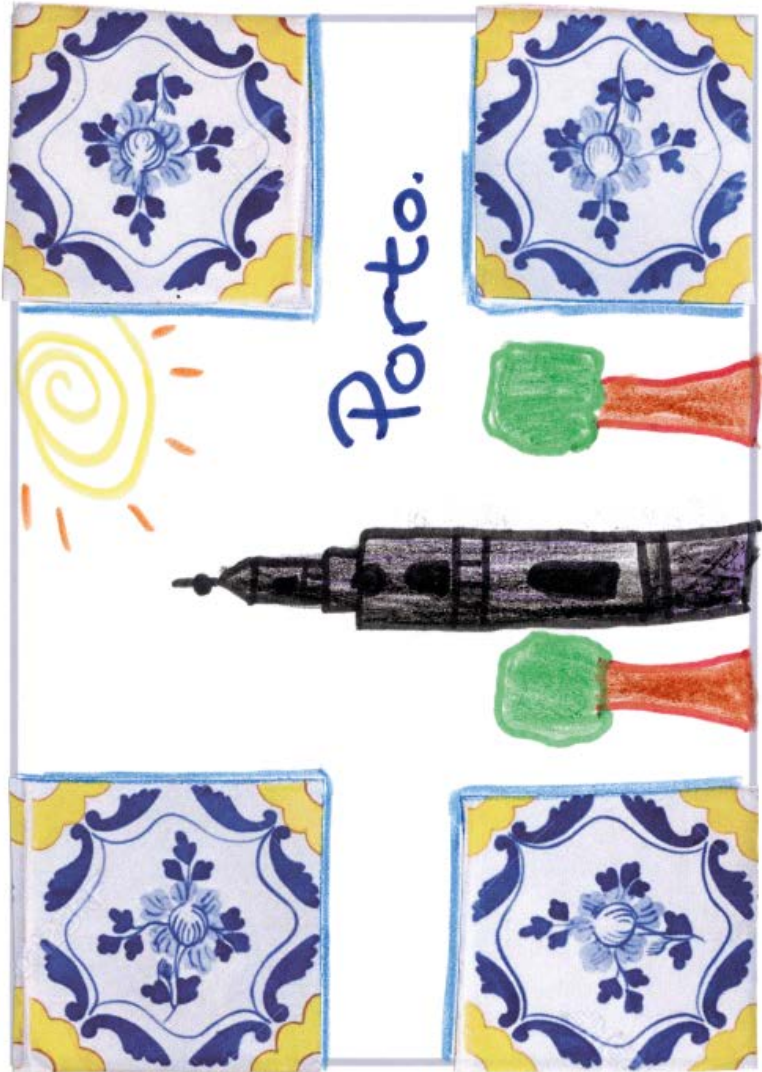
Rita LF10







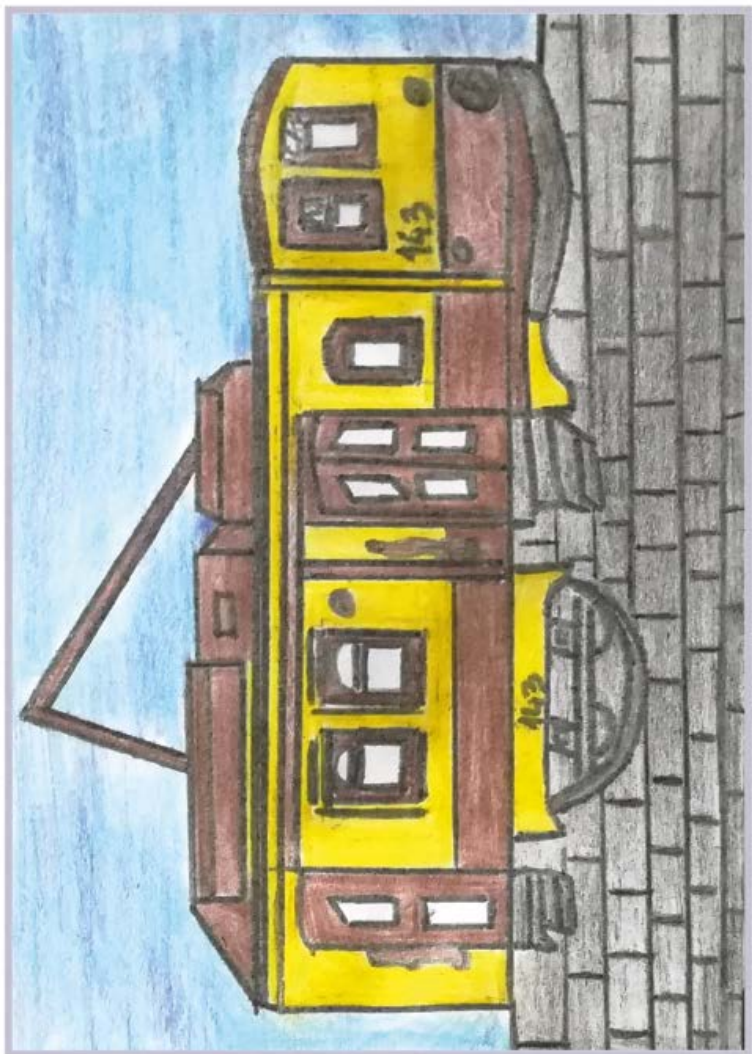




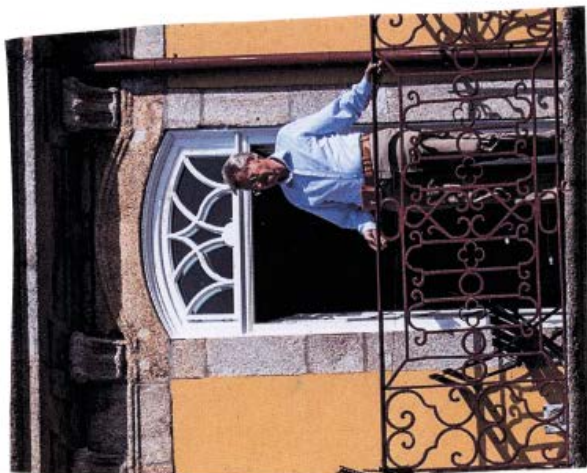




MARIANA • 6º D – Escola Básica Augusto Gil



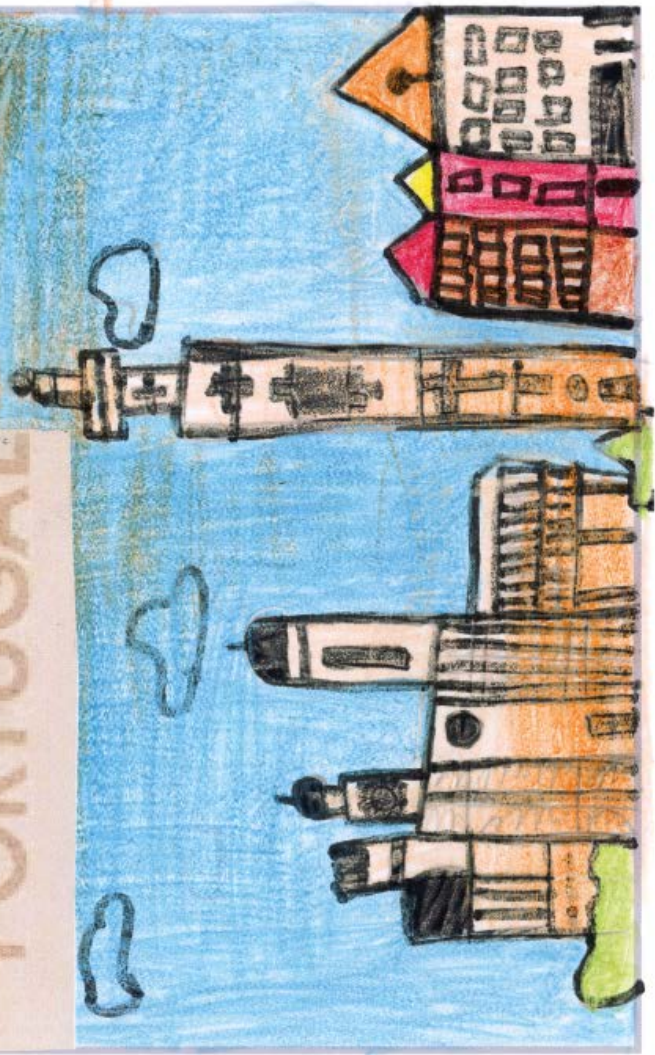






Marta - LFI P

PORTUGAL



LUÍS LEID

PORTO
PORTUGAL

benjorn.

hola

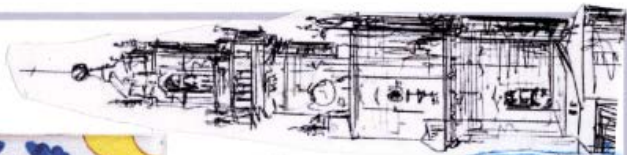
Porto

Porto Património Mundial **hello**

olá

bonsou

hallo



Ponte D. Luis

FIP
Sofia 6°C

tout
des
clayés



PORTO

PORTUGAL

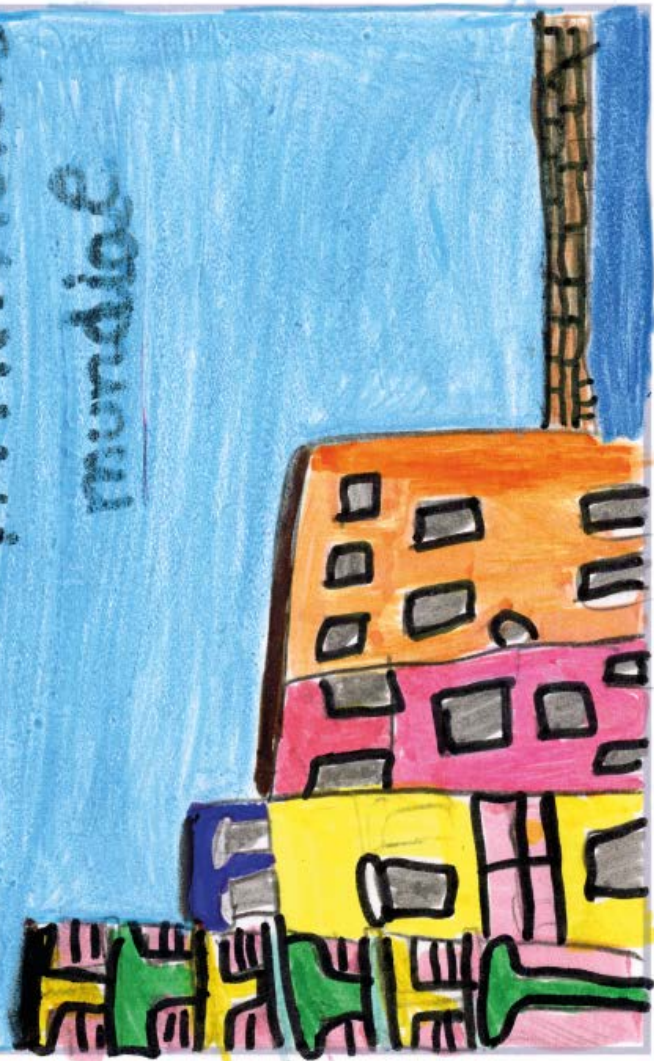


Alexandre - LFIP

Carolina Silveira LF1P

PATRIHÓLIO

murdiol



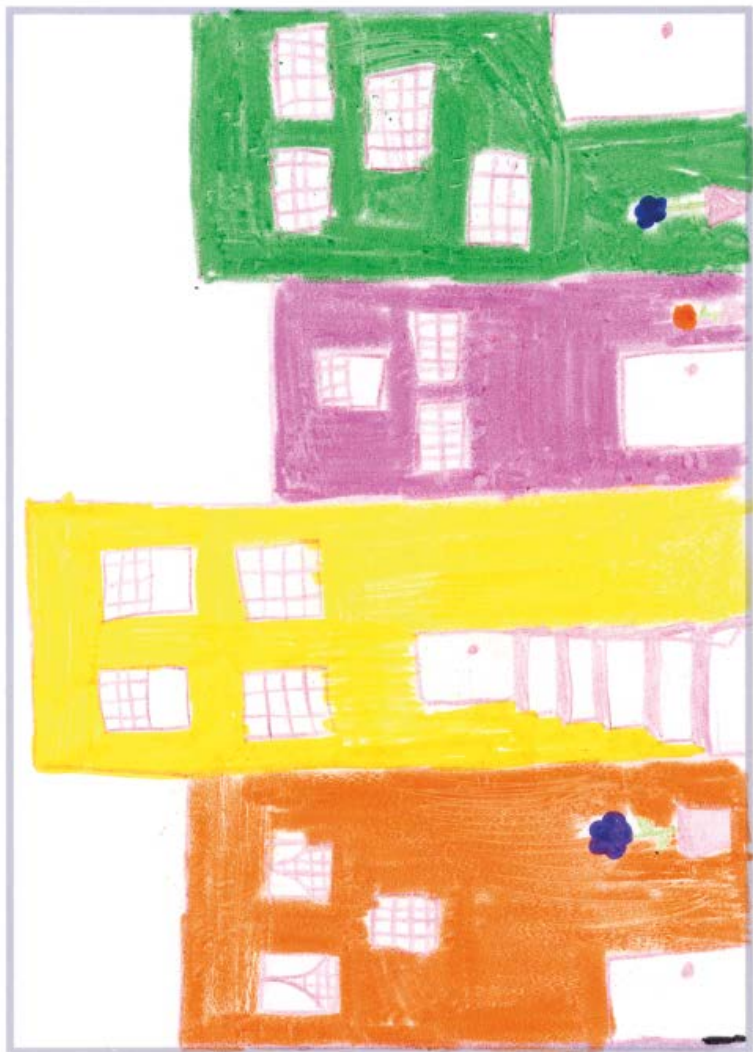
Luísa - LFIP



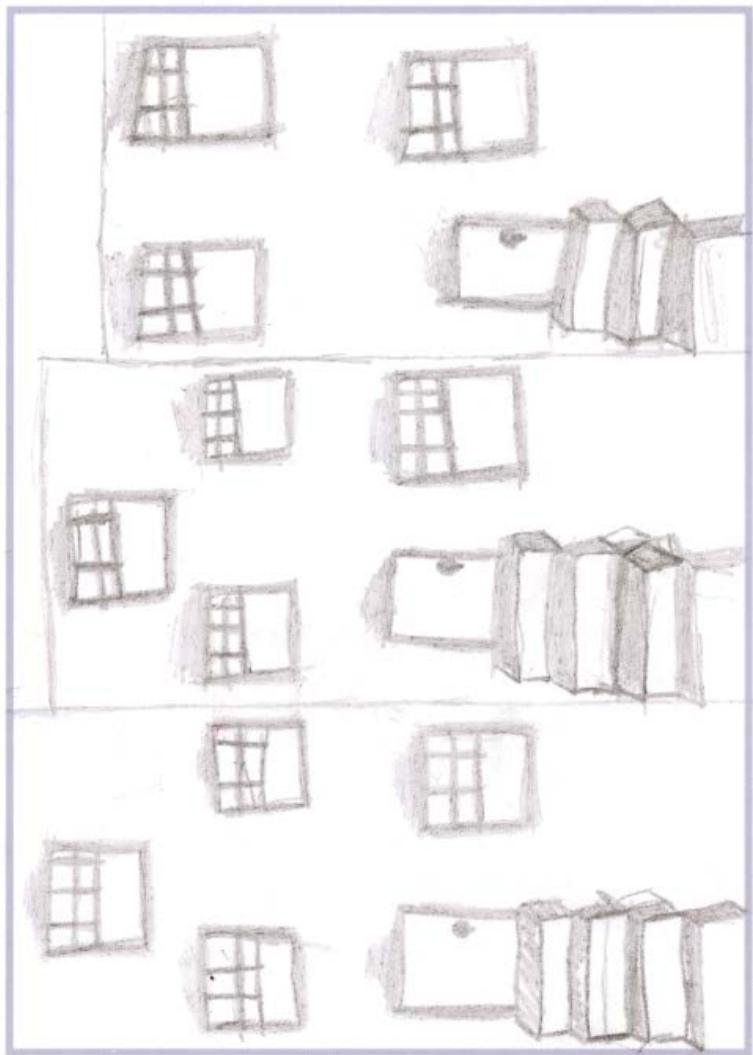
Léonore - LFIP

PORTO
PORTUGAL

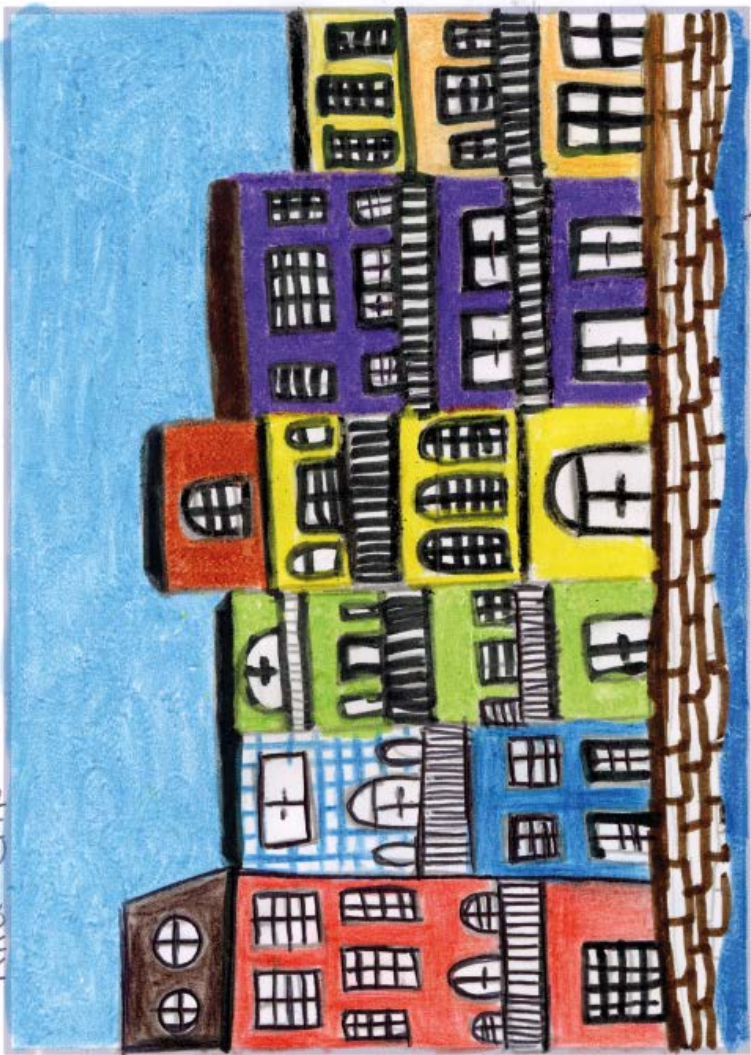


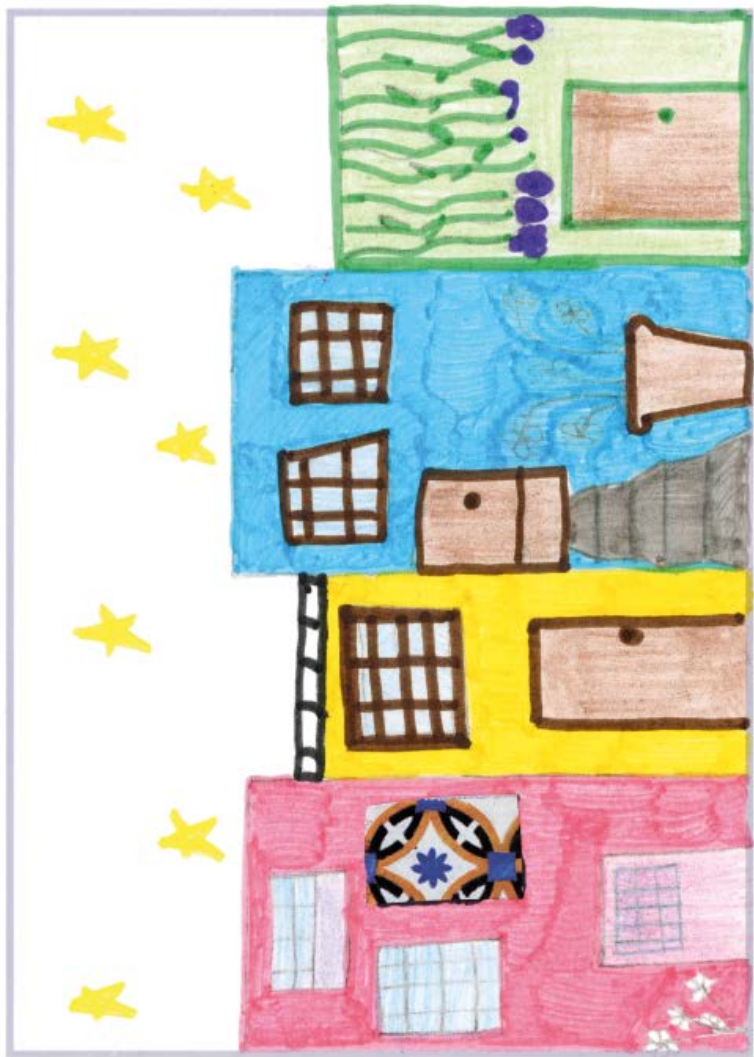


LEONOR • 6° D - Liceu Francês



RITA C.F.P.











Te invito a que vengas a
visitarme, siempre serás

bienvenido!!!











ROSA • 6°C - Liceu Francès



JRée - LFIP

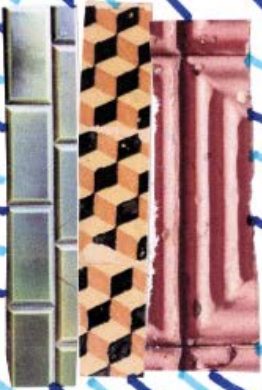
LFIP

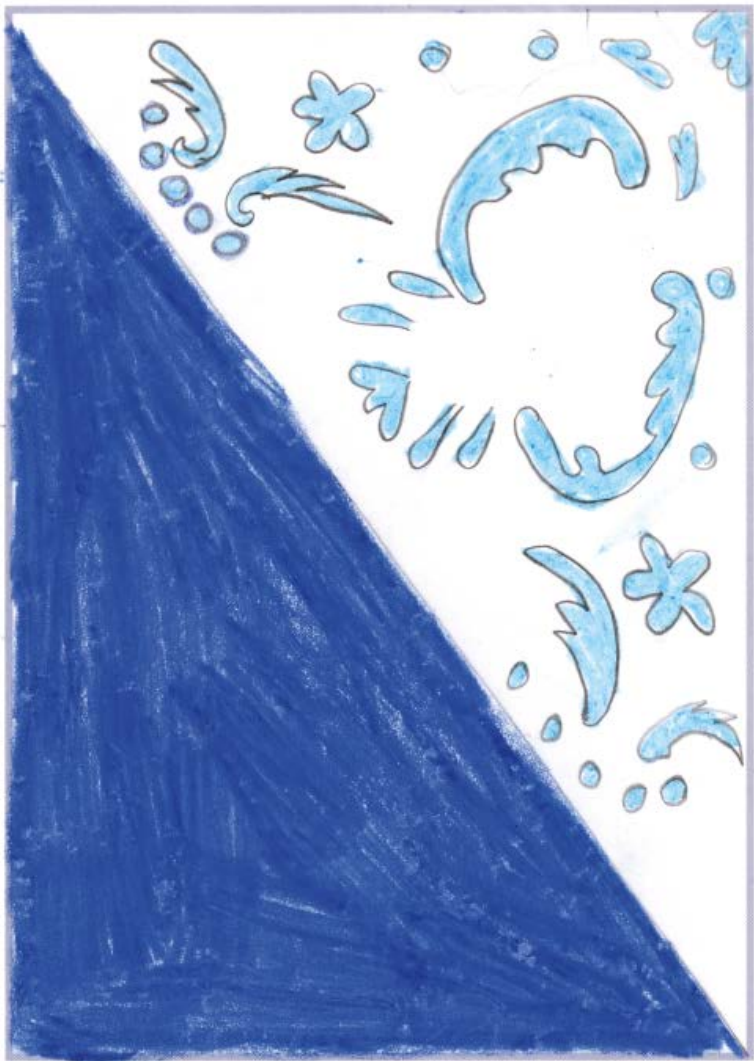
PORTUGAL

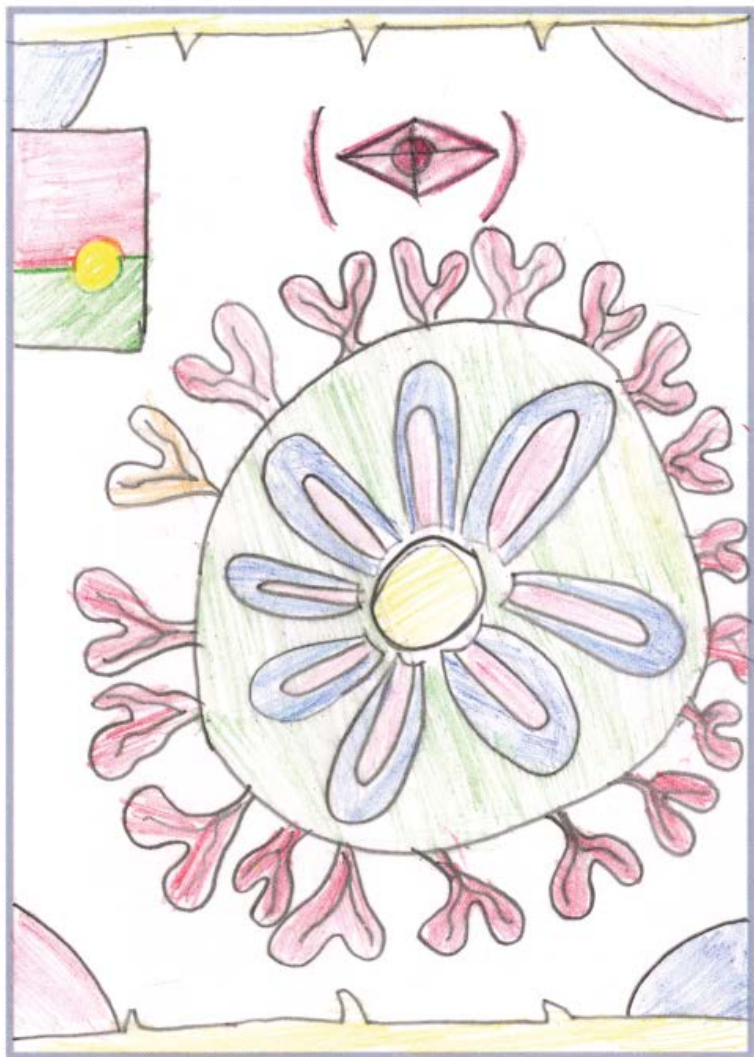
Maxence - LFIP

PORTO
PORTUGAL

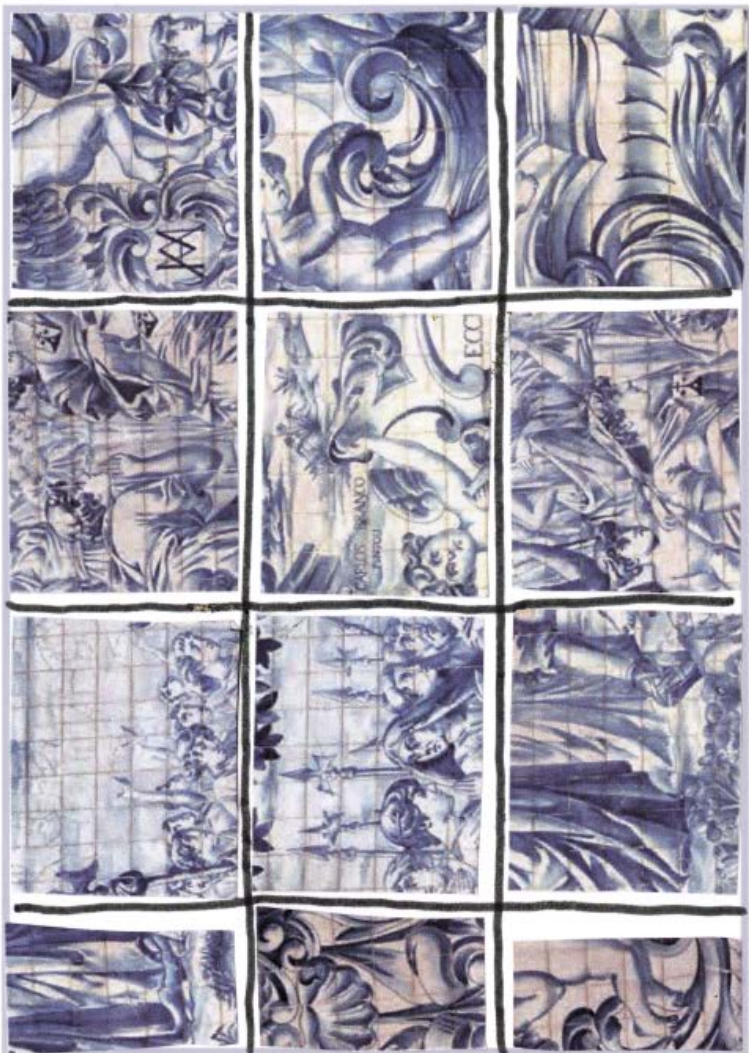
PORTUGAL, PORTO

































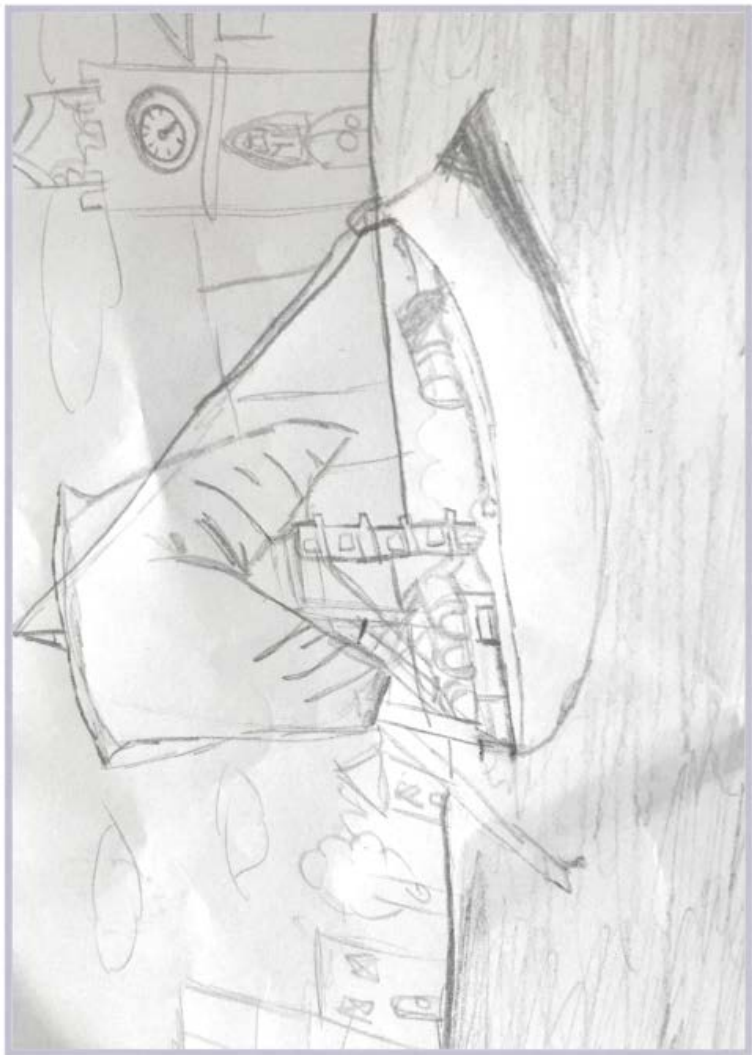






Ribeira (porto)







MARIANA • 6°D – Escola Básica Augusto Gil



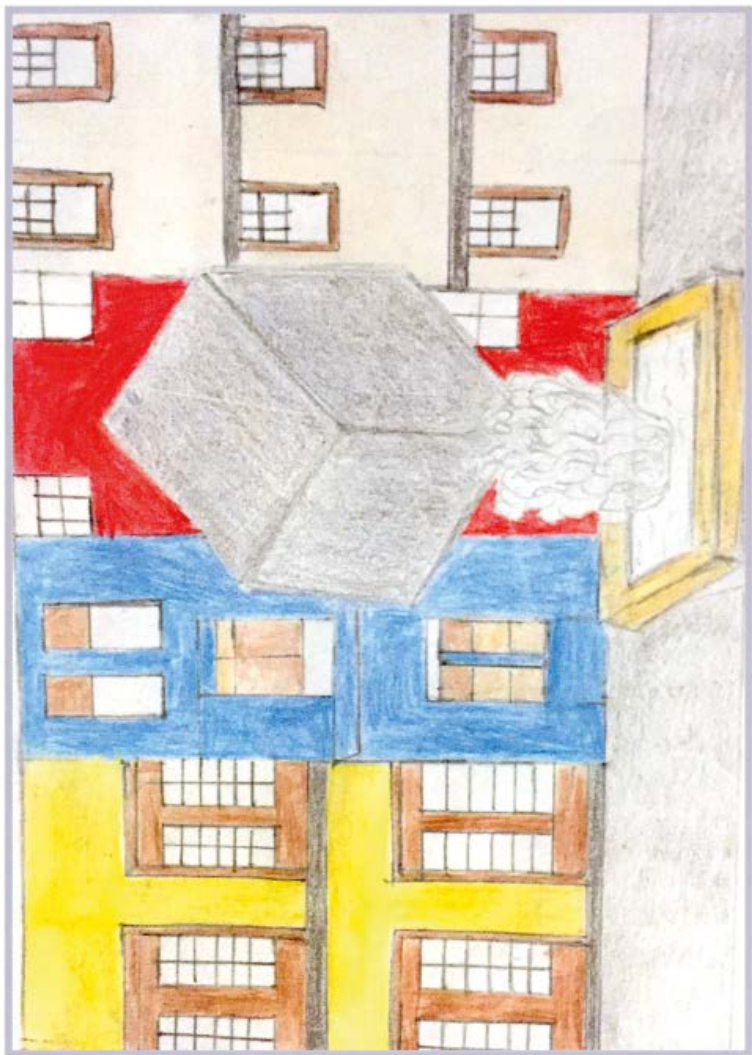
PORTO

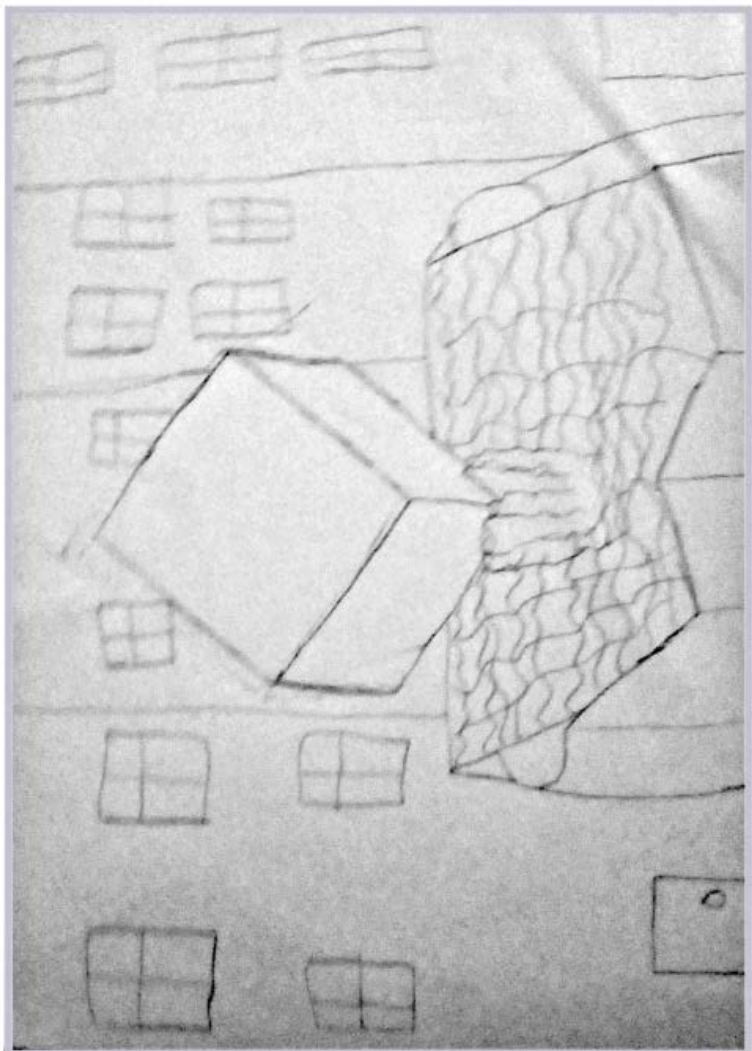


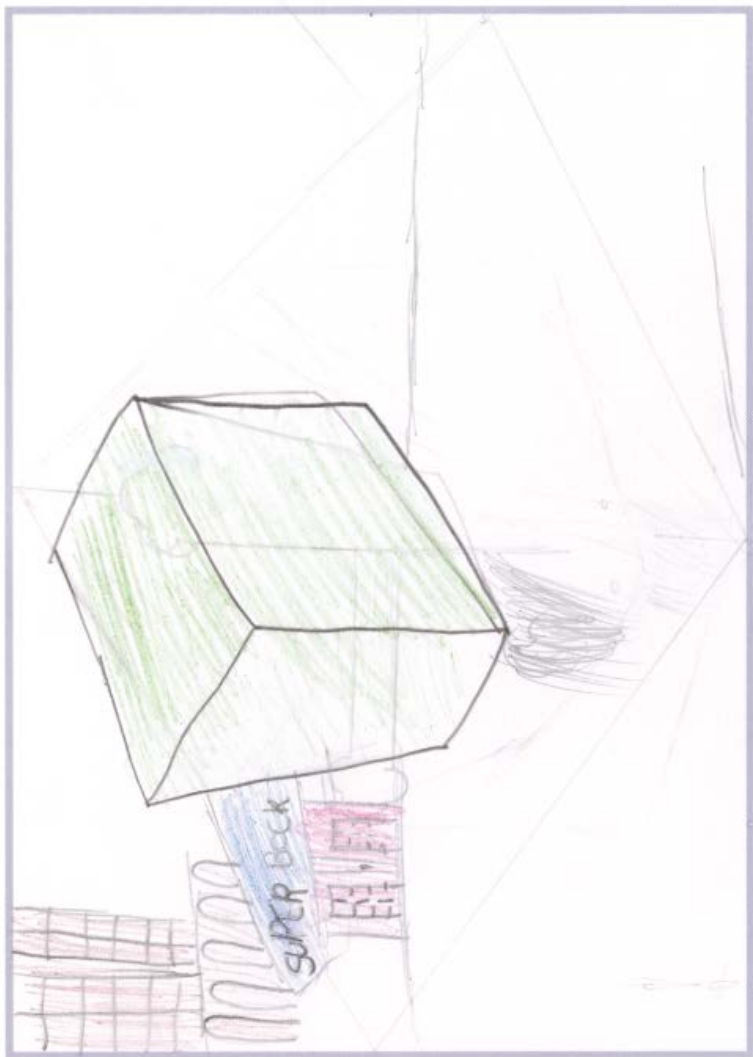
leonor silva 6^ªB





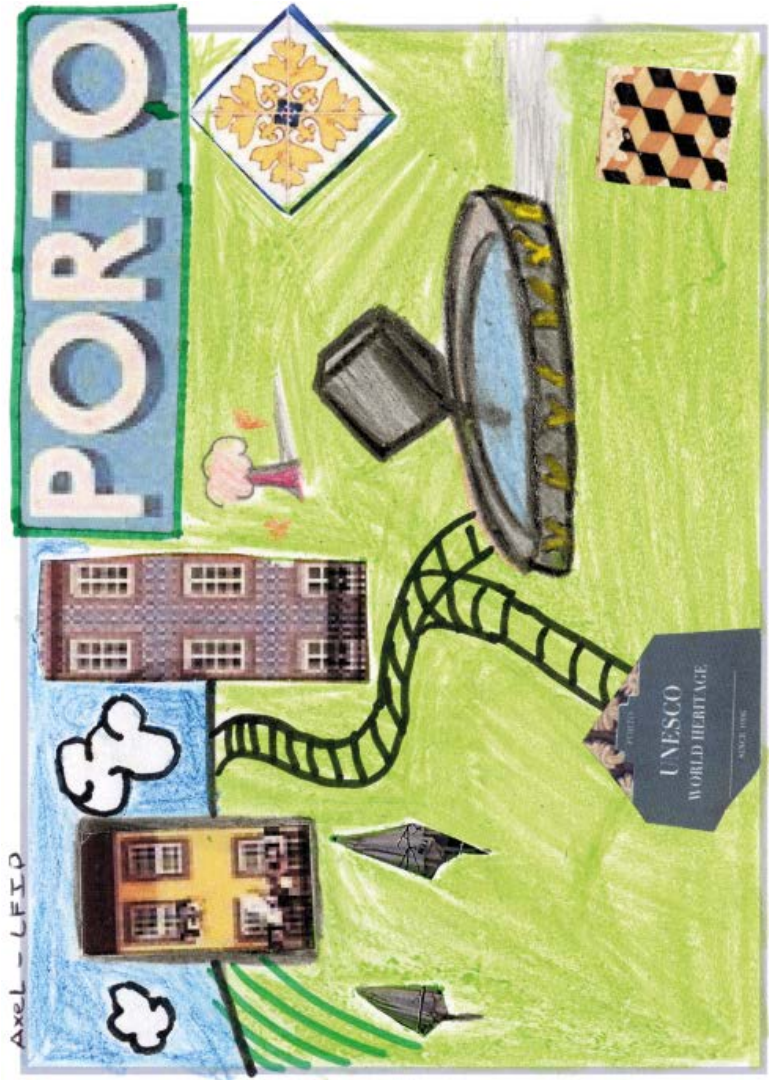




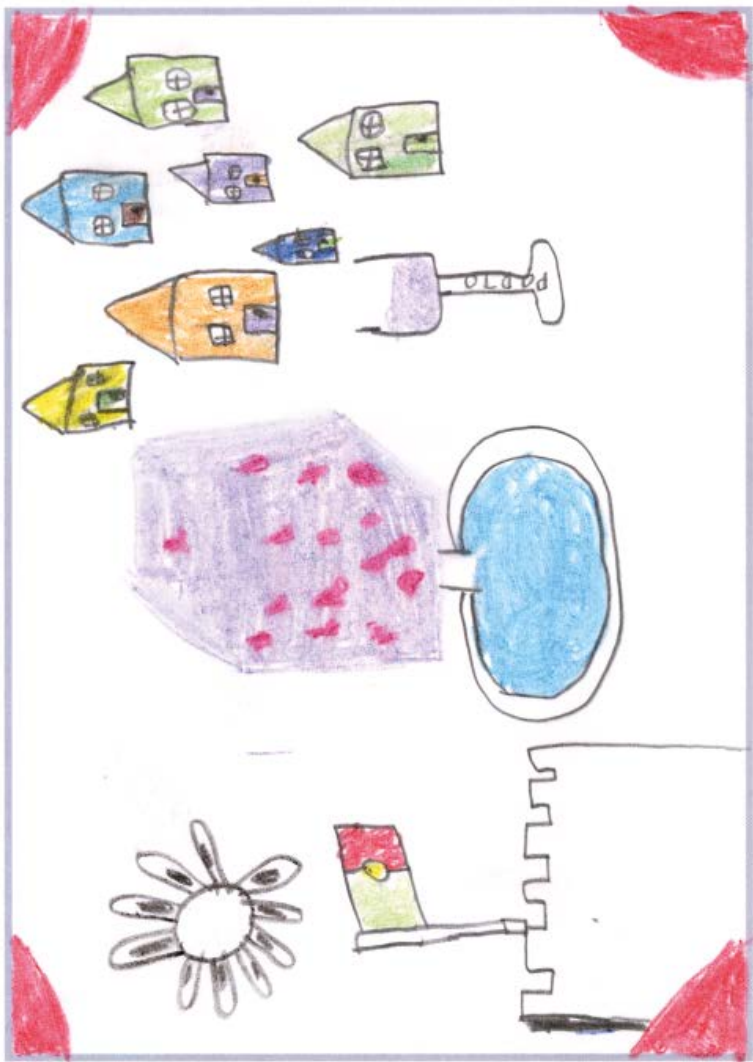




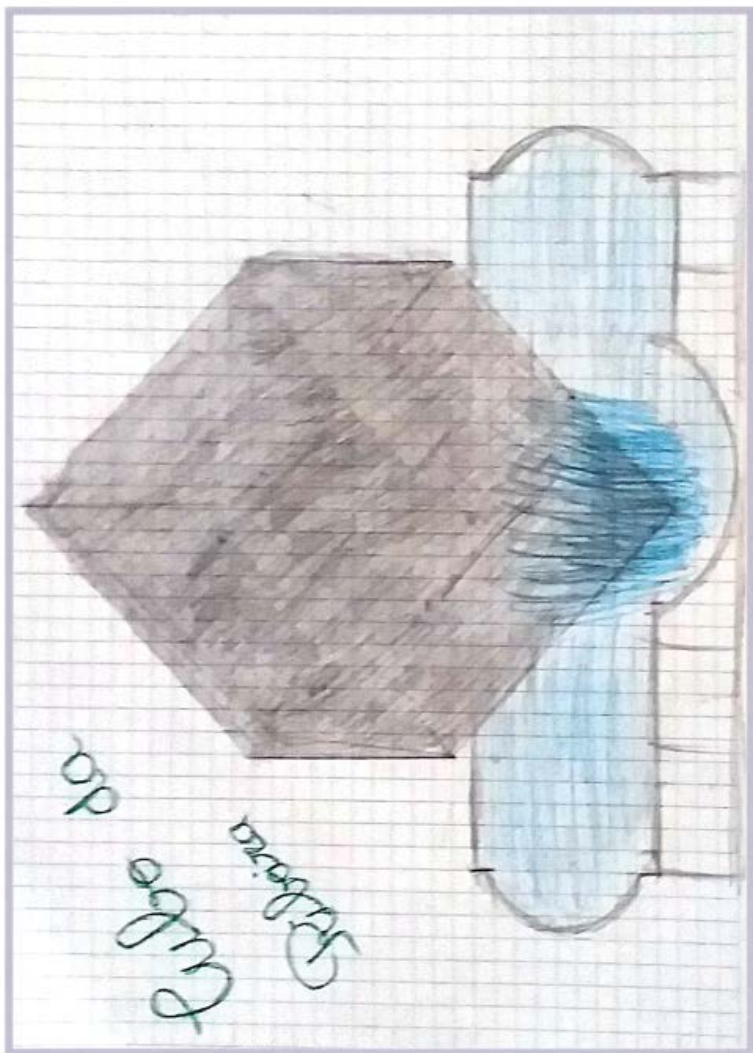
Cubo da ribeira

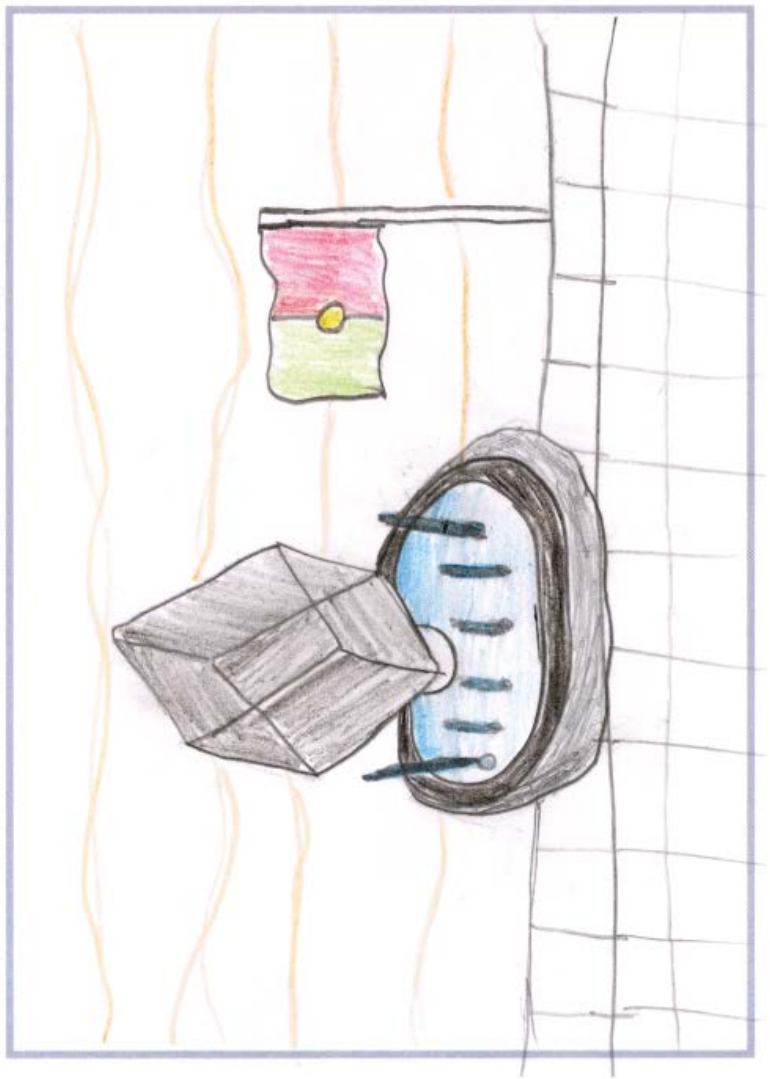


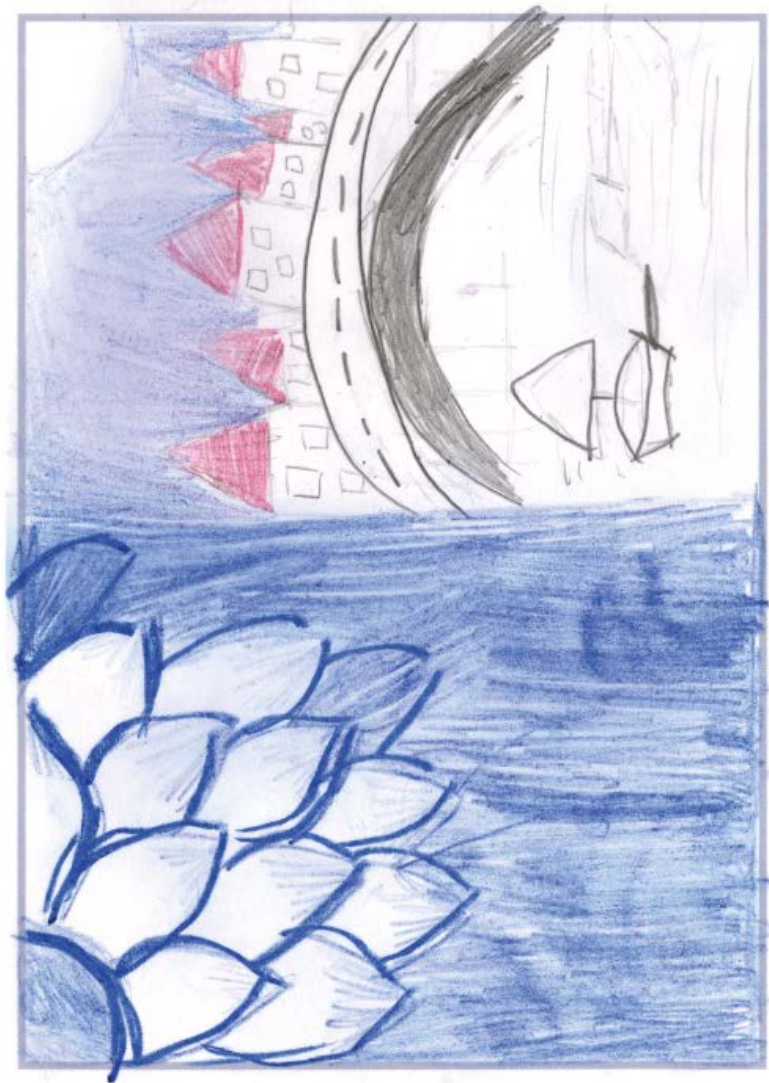
Axel - LFP





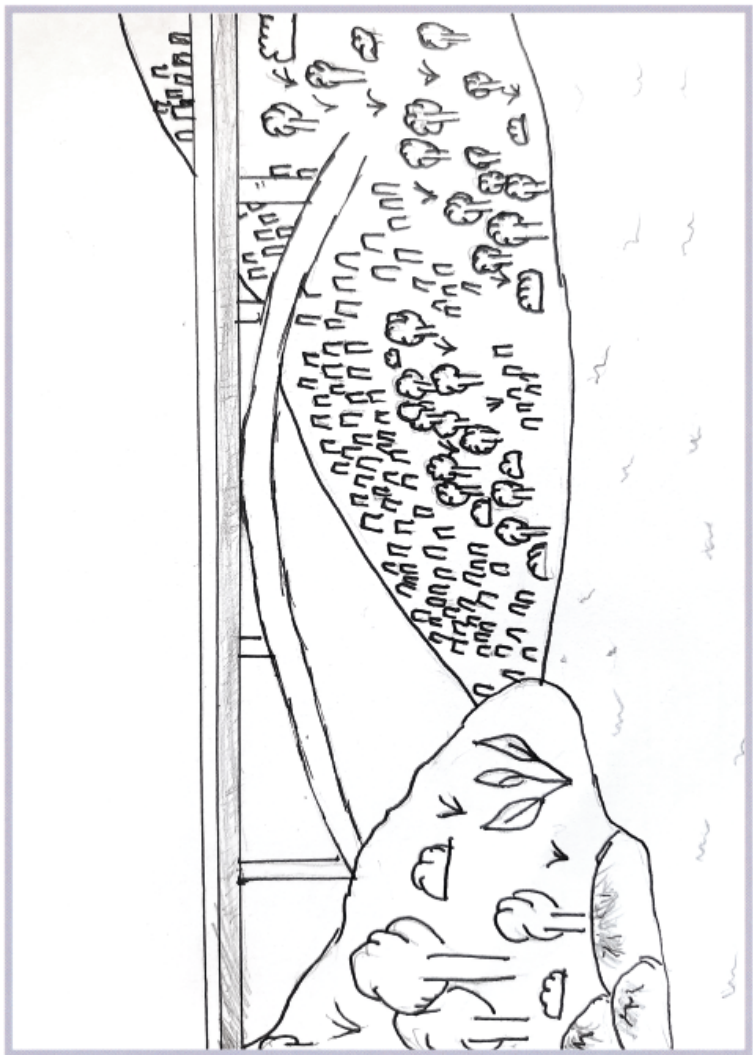


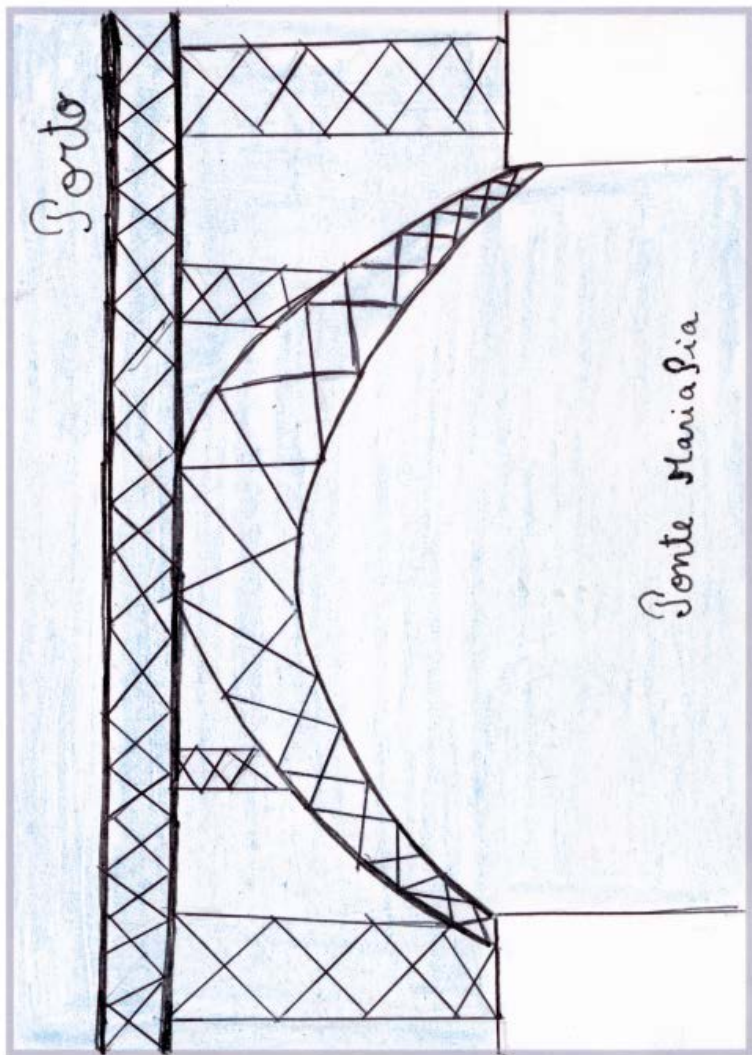


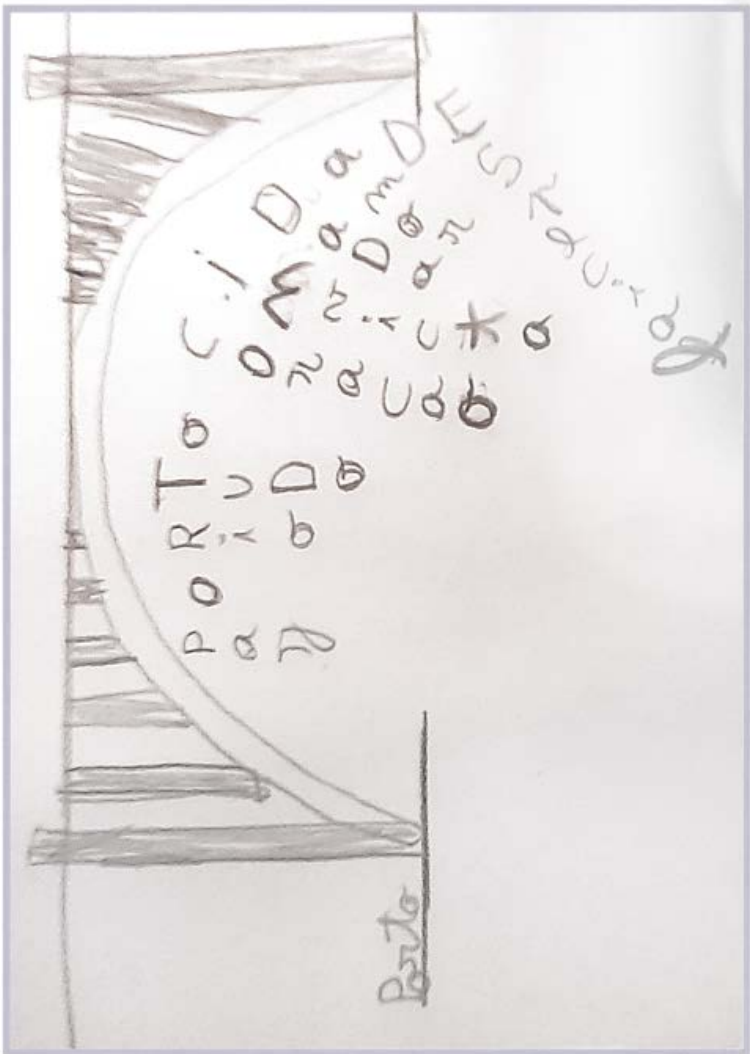


PATRÍCIA • 6°C - Liceu Francês









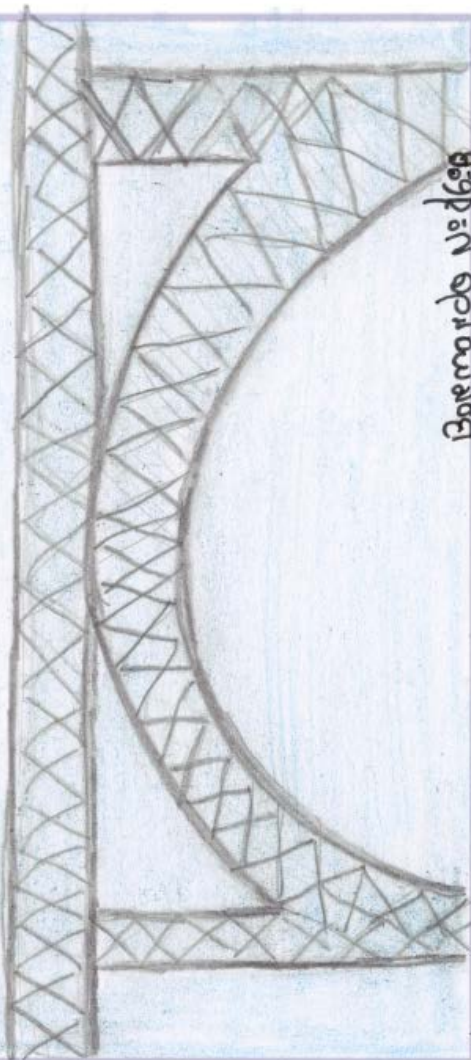
Porter

○ opportunity

responsibility

tourism

○ optimum



Bernardo Nº 6º B





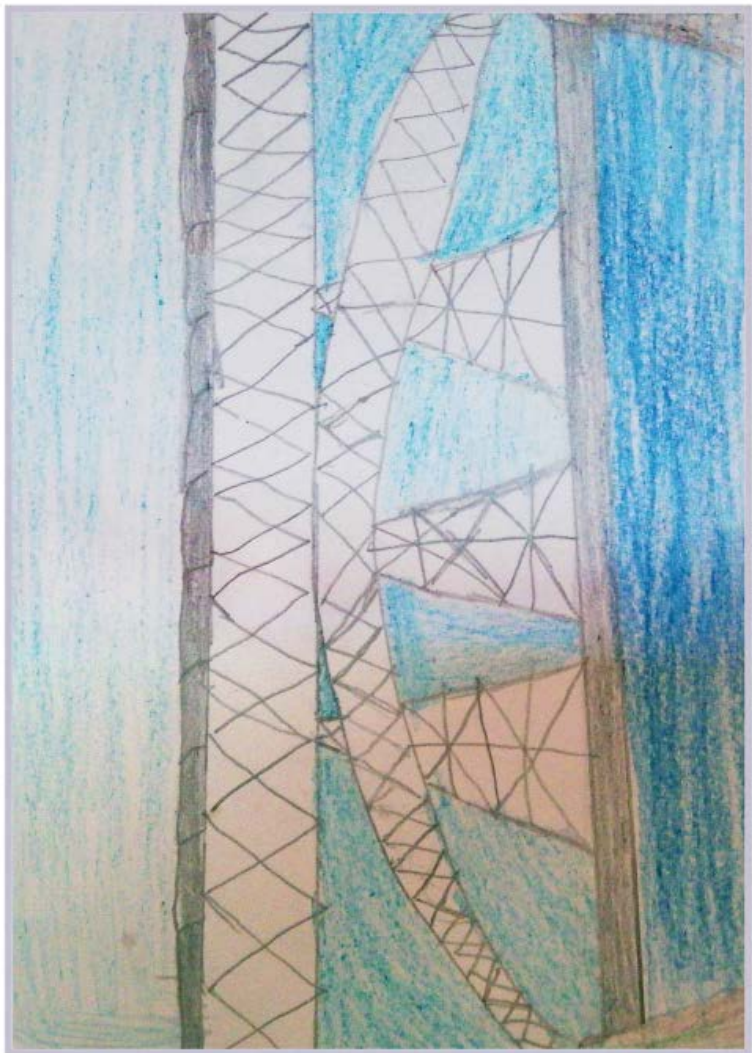
Ponte Luis I



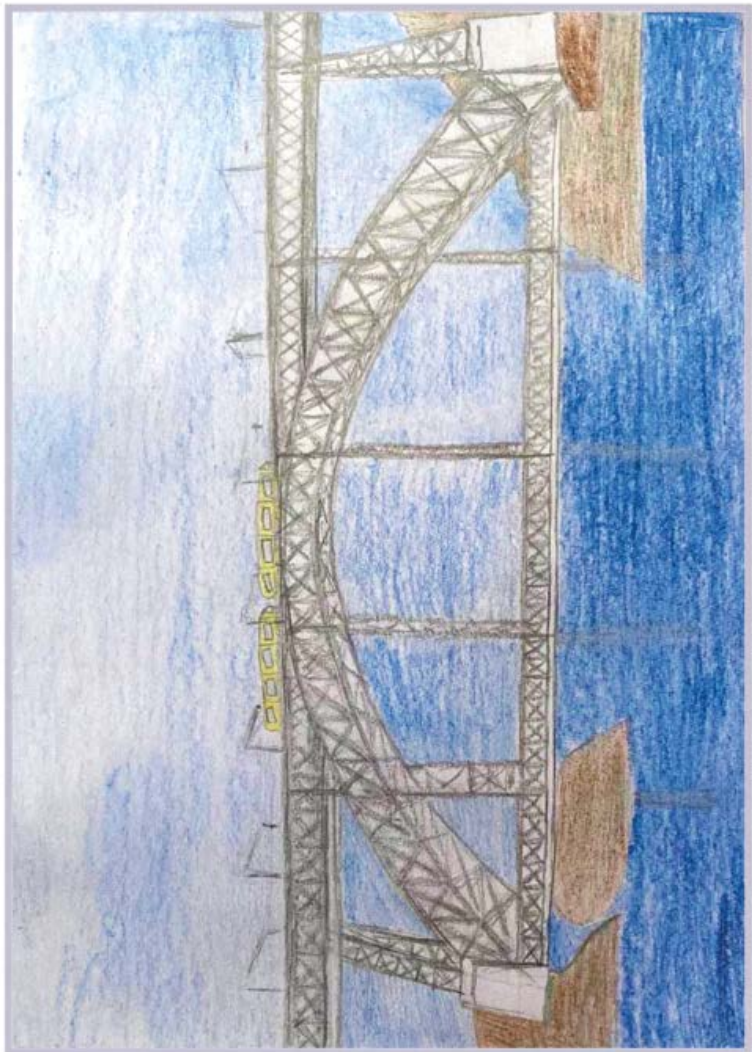
ALUNO/A DO 6ºA – Escola Básica Augusto Gil



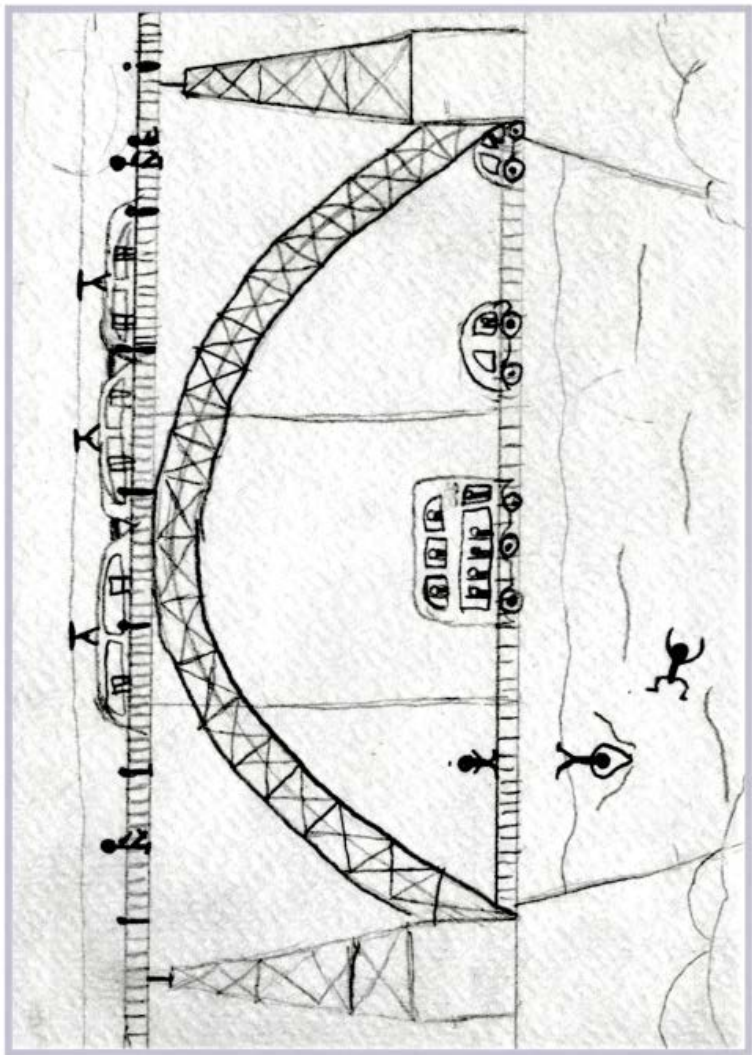
ALUNO/A DO 6ºA – Escola Básica Augusto Gil



TIAGO • 6ºD – Escola Básica Augusto Gil





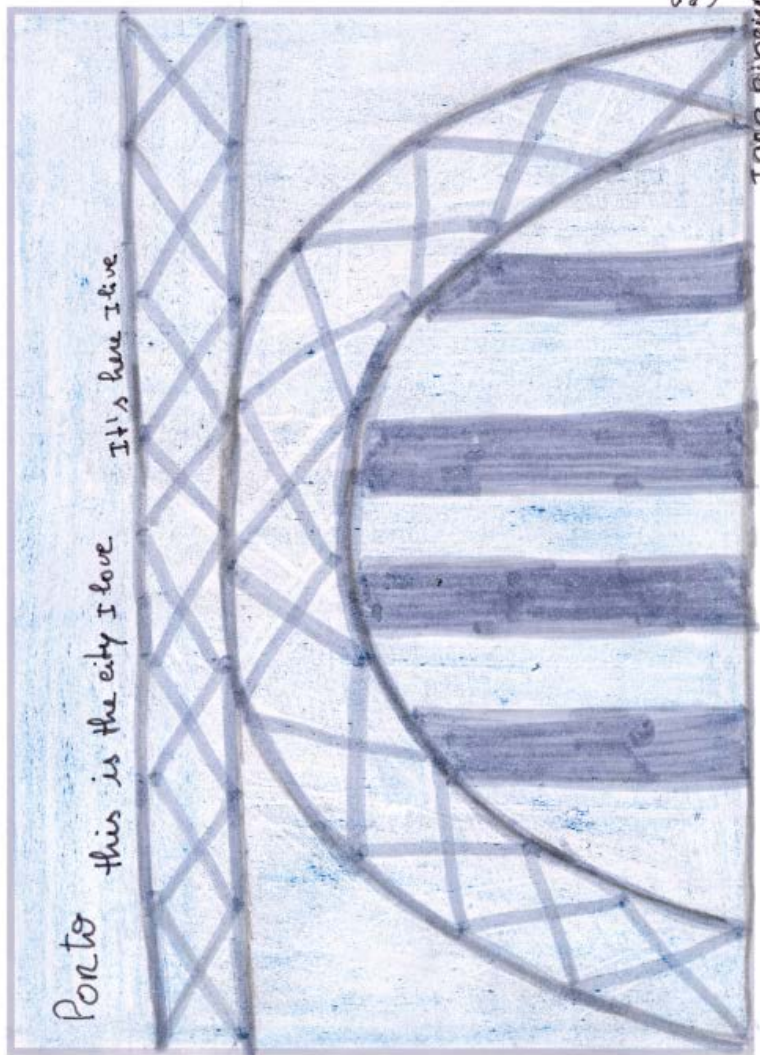


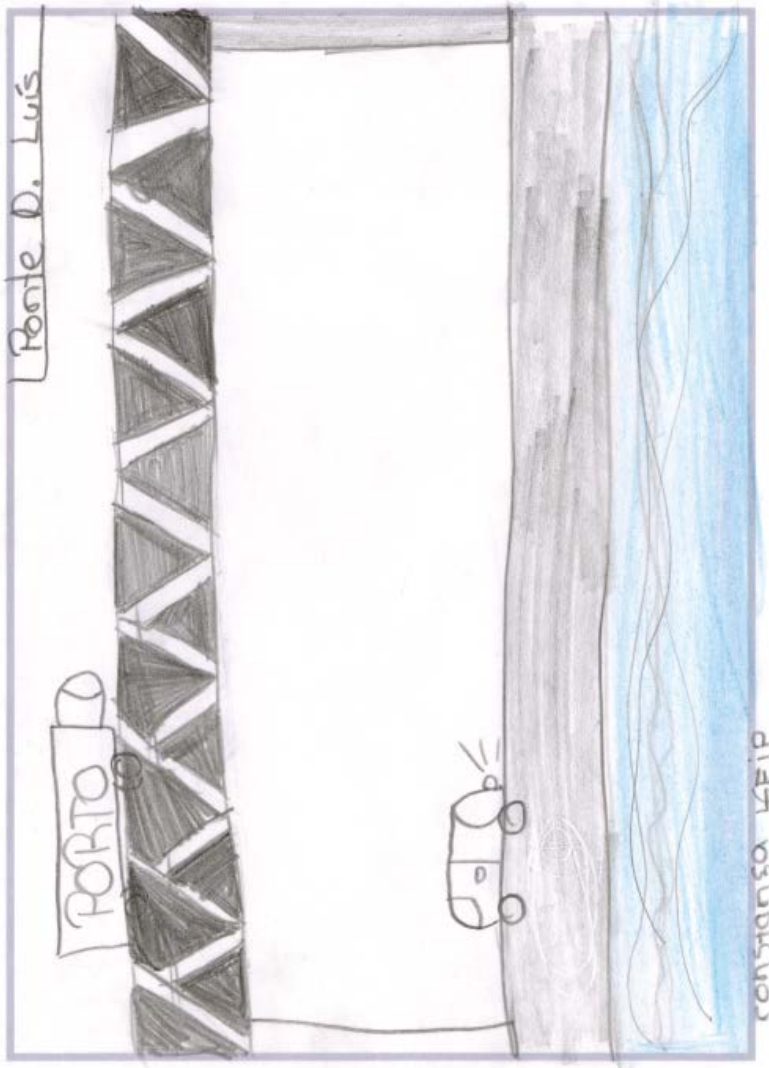
VERÓNICA • 6°D – Escola Básica Augusto Gil

Porto

this is the city I love

It's here I live

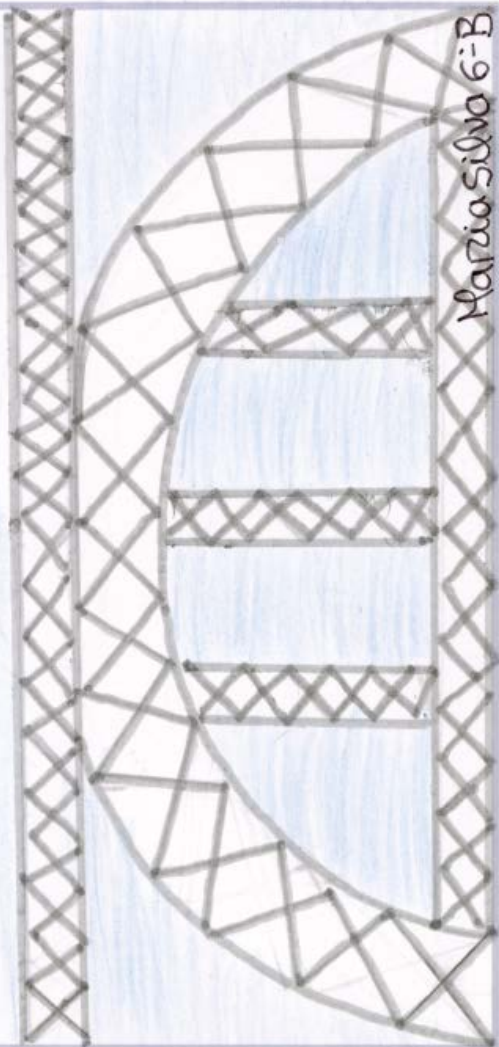




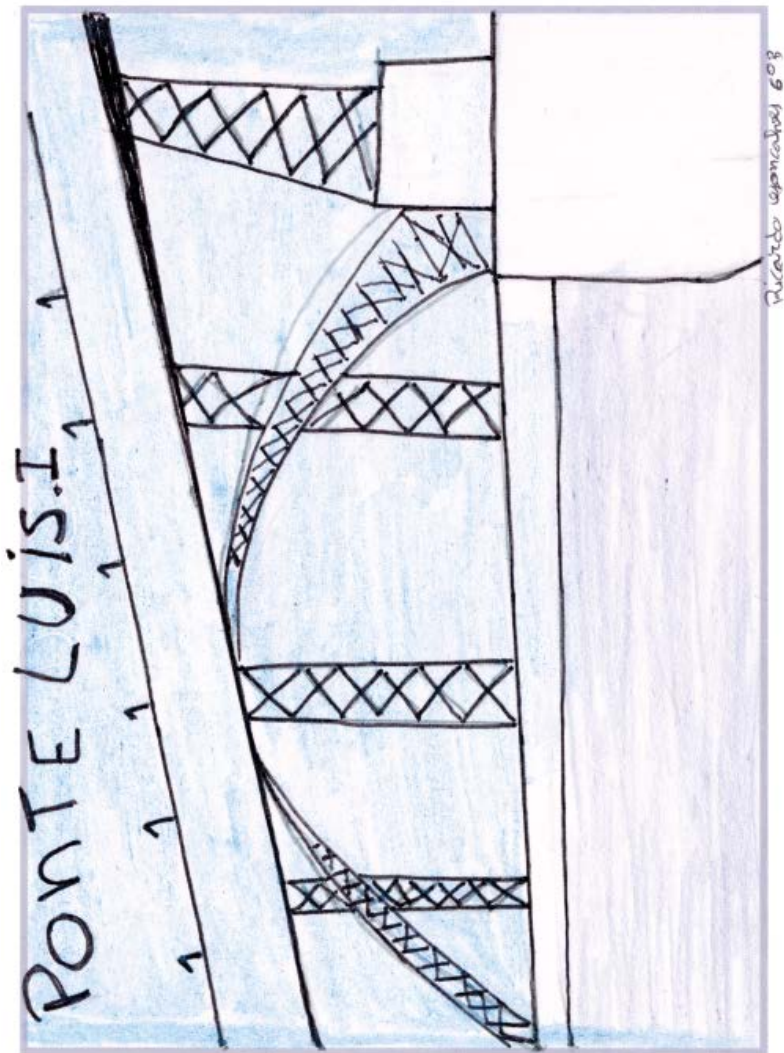


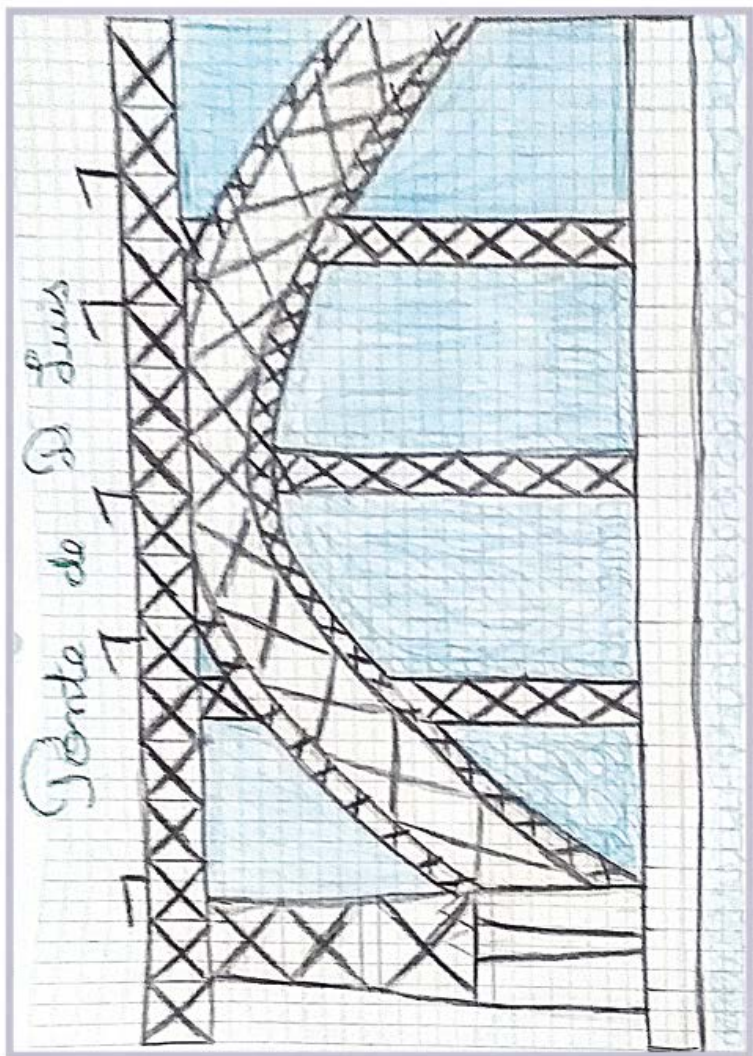
Ponte

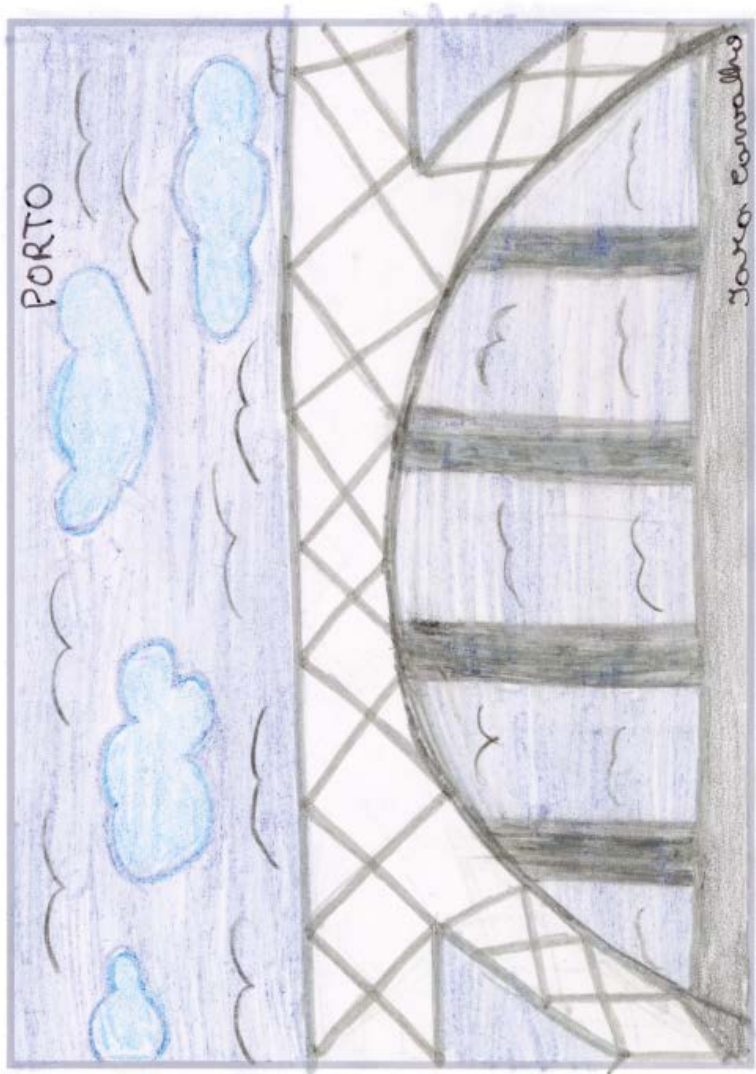
Ponte Luís I



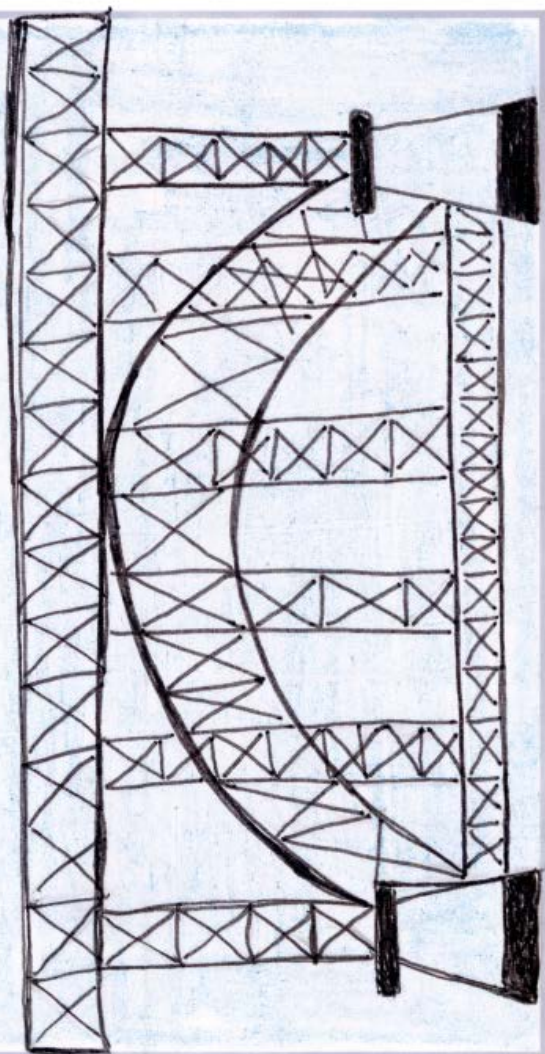
Maria Silva 6-B







Porto





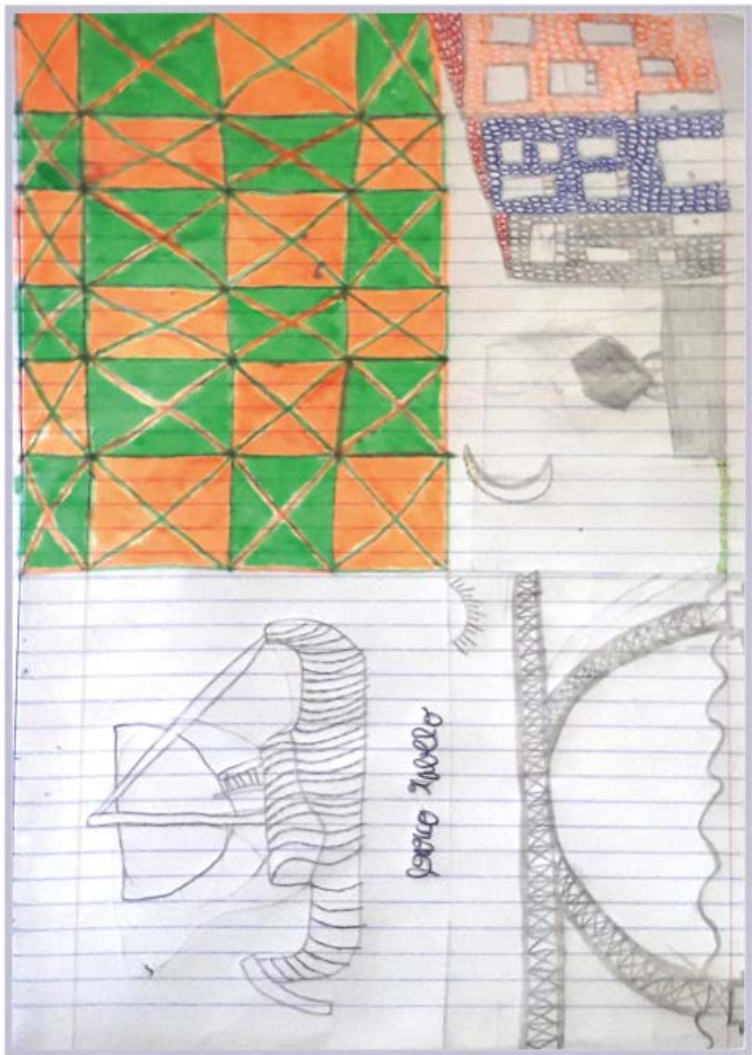
Ponte D. Luís

P^{rocurado}
O^{timista}
R^{esistente}
T^{urístico}
O^{ngulho}

Matilde Sider, 6.º B

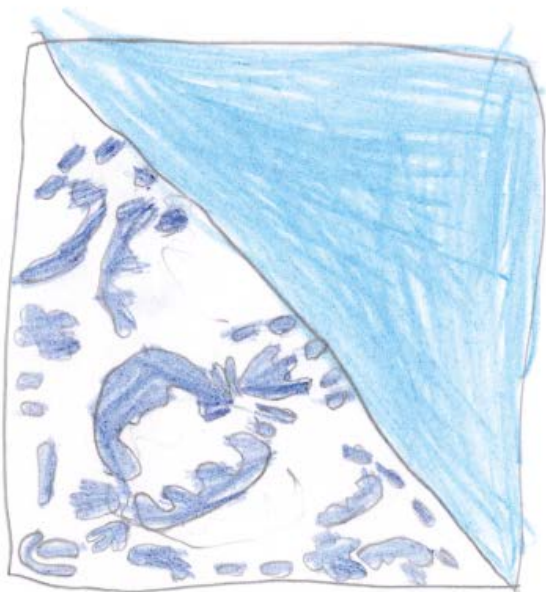


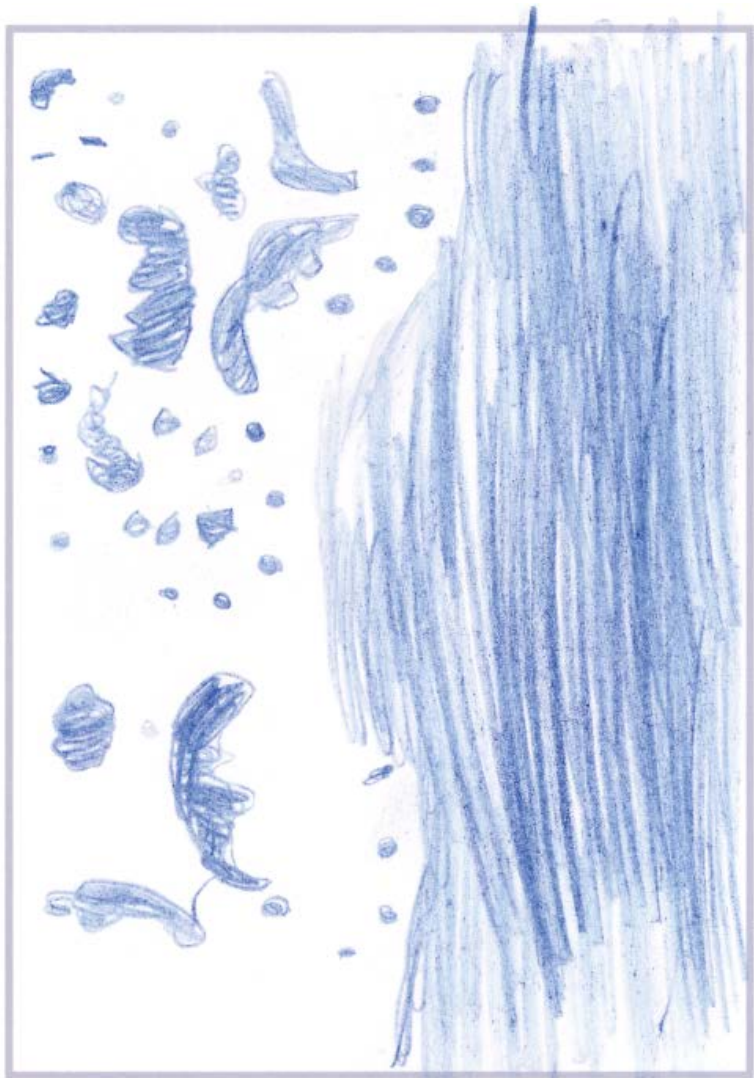
GONÇALO • 5° A - Escola Básica Areosa

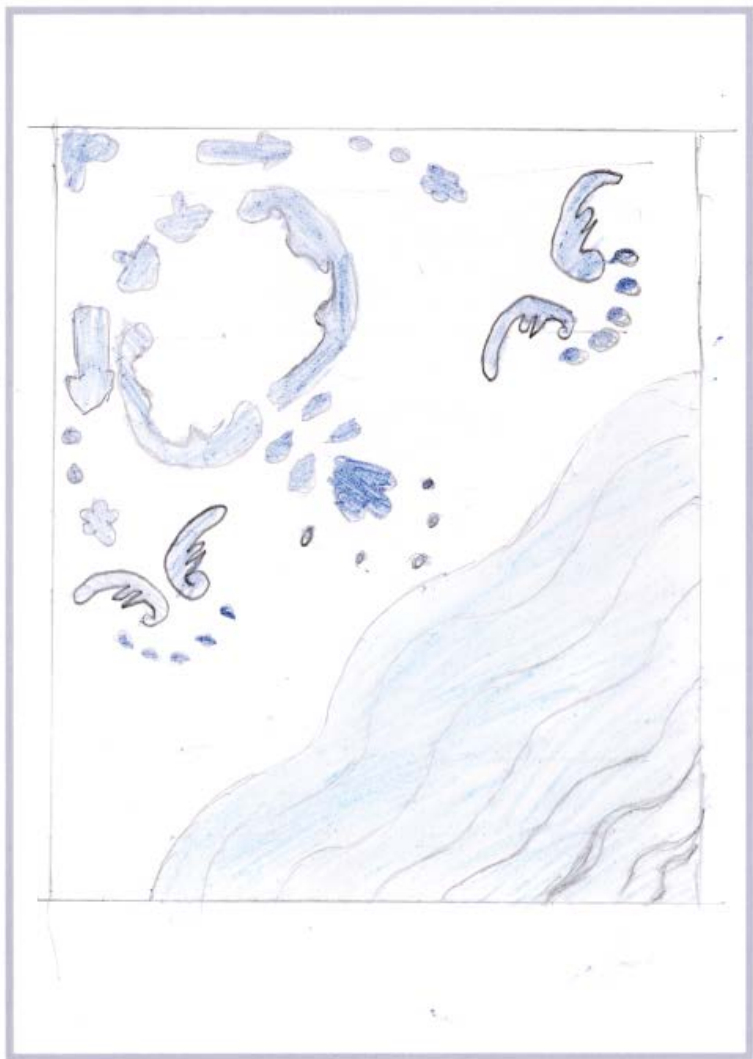


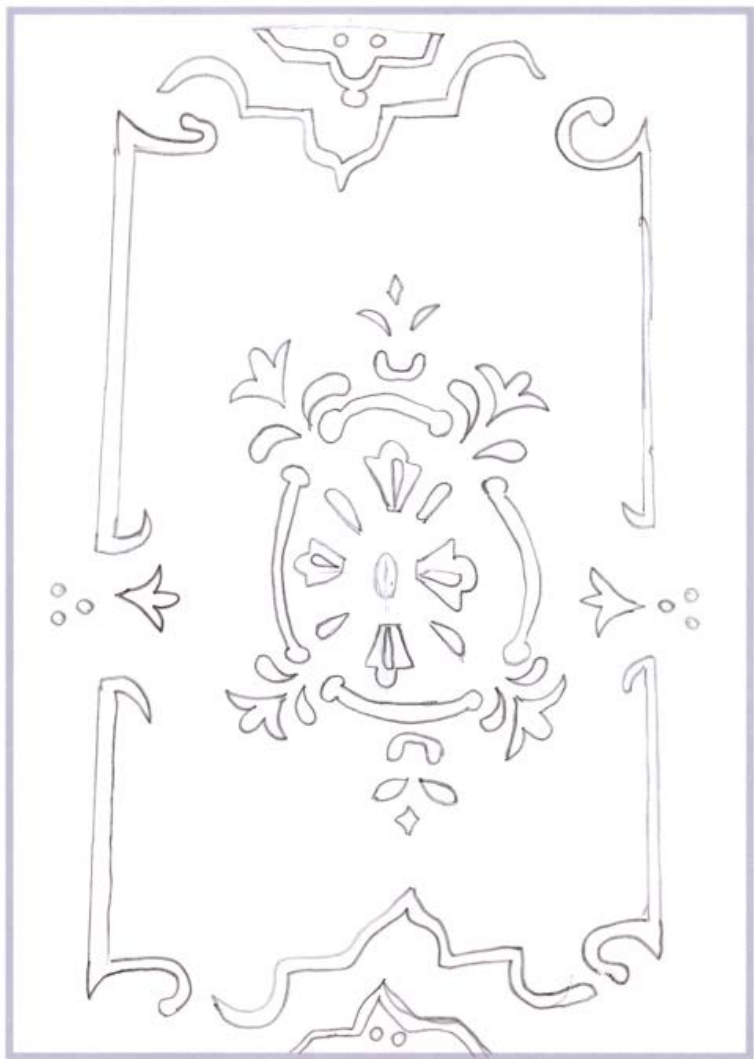
PORTUGAL, PORTO











PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL

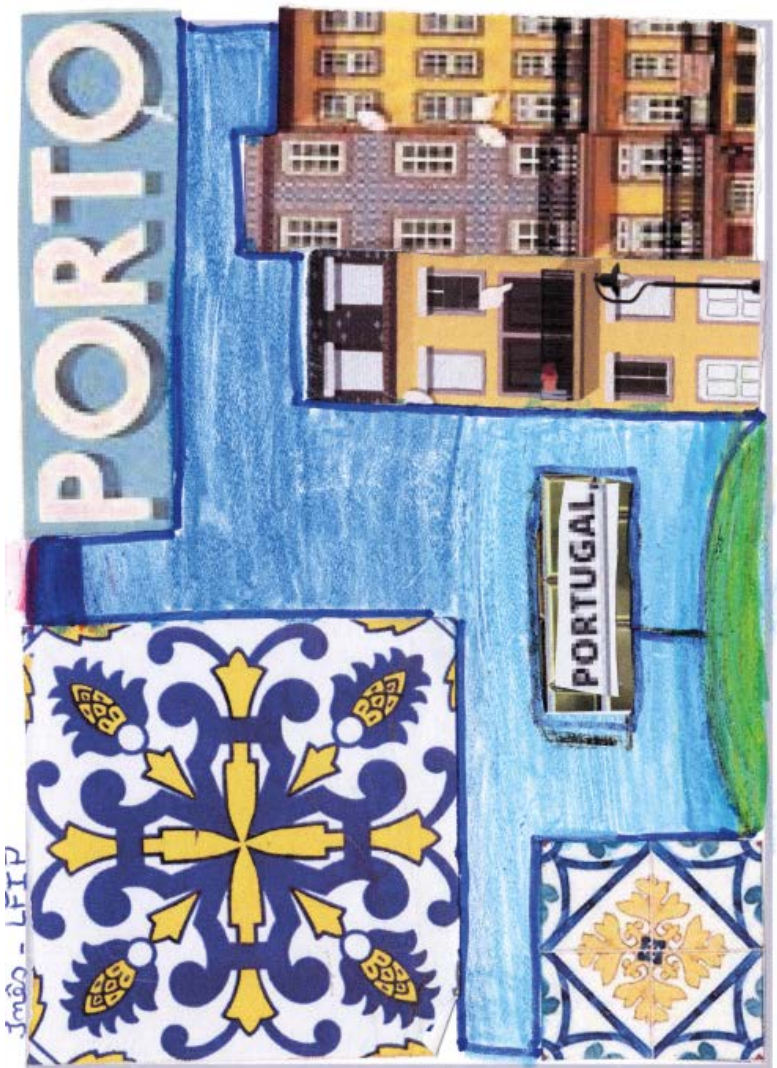


Beatriz - LFI 7

Porto.



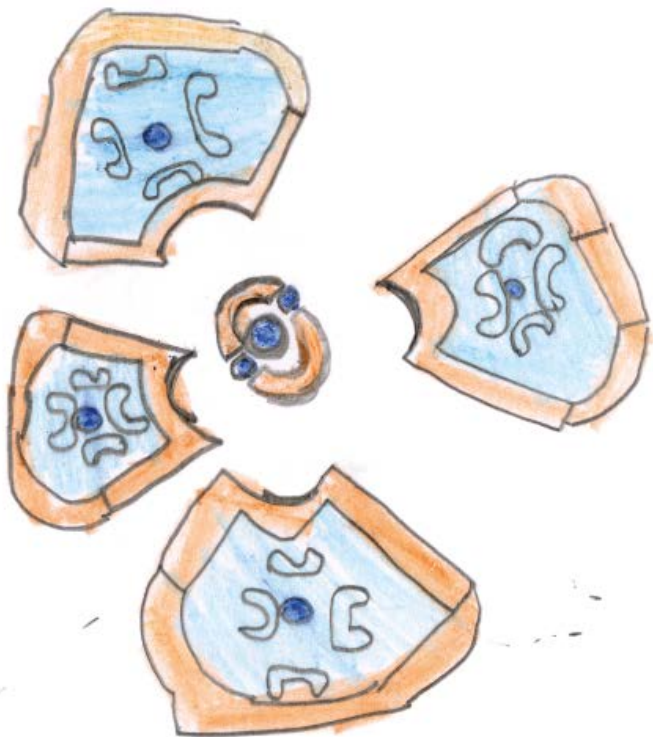
Botarina - LFIP



Inês - LFIP

Baptiste - LFIP









ÓTIMO



PORTO
ARQUITETURA
TURISMO
RESISTENTE
IMPORTANTE
MUNDIAL
ORIGEM
NATUREZA
INCRIVEL

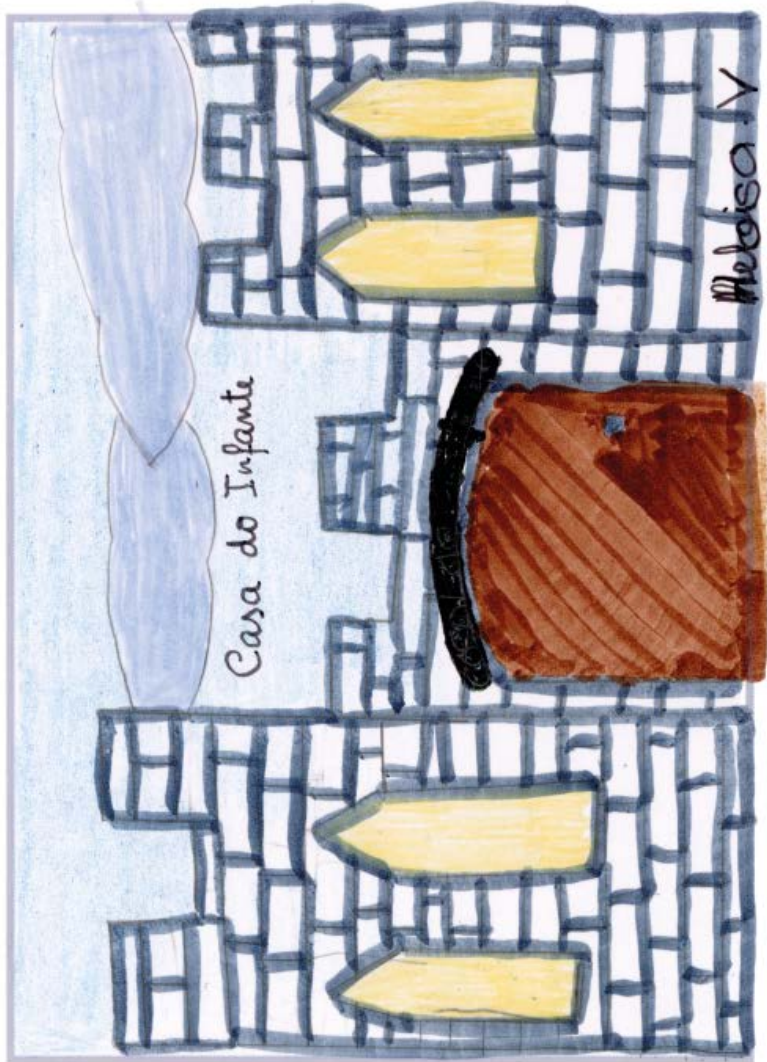


Cerâmicas domésticas
Sécs. VI a XI

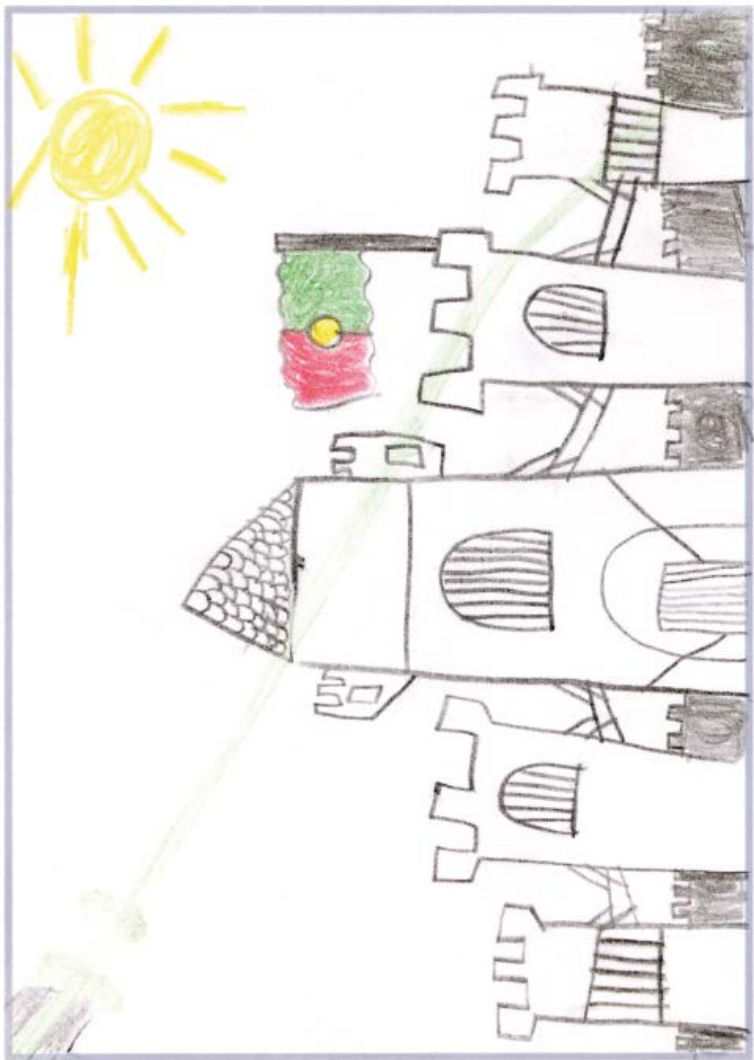


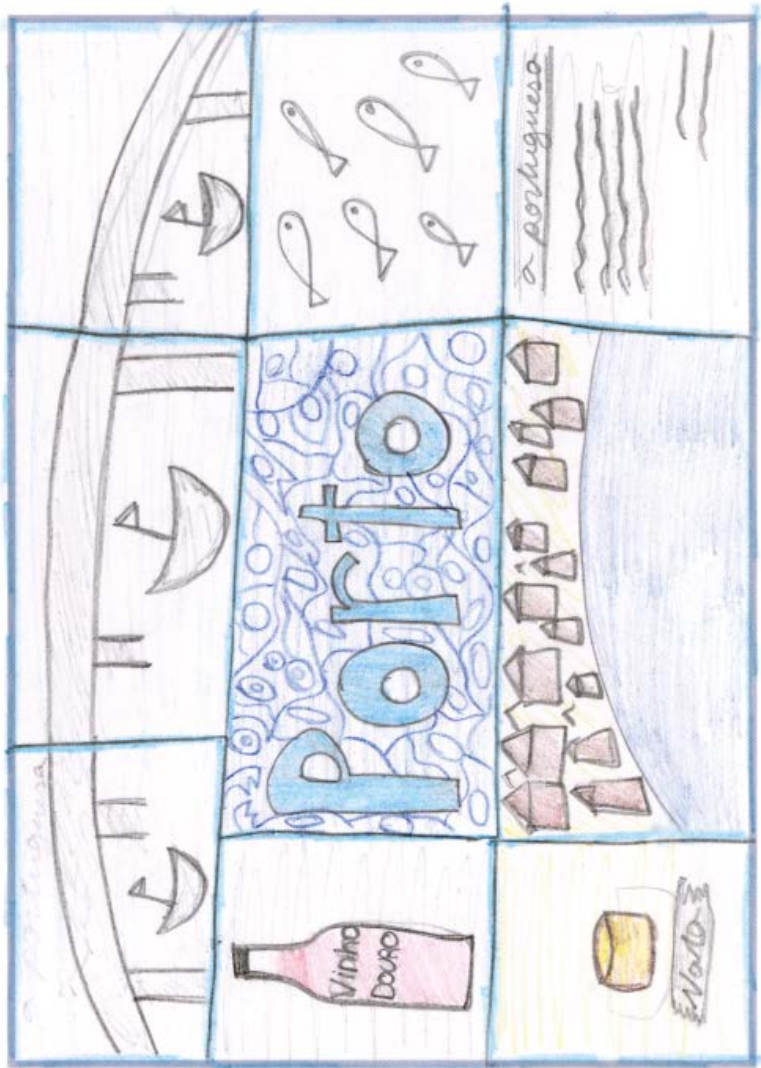
Fragmentos de pichéis
Província de Prodo (Braga)
Sécs. XIII XIV













Pretty

Original

Really beautiful

True treasure

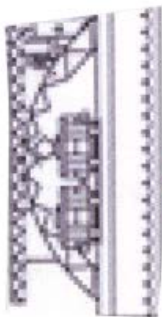
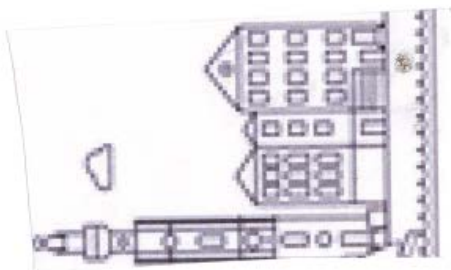
Only the best city in the world



I ♥ Porto



Maria LFIP





Mal
Tratado

Bem
Tratado



























1. RESERVATÓRIO
2. CASA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
3. CASA TAIT
4. ENTRE QUINTAS
5. EXTENSÃO DO ROMANTISMO
6. BANCO DE MATERIAIS
7. RIO DA VILA
8. CASA DOS 24
9. ARQUEOSSÍTIO
10. CASA GUERRA JUNQUEIRO
11. EXTENSÃO DO DOURO
12. CASA DO INFANTE
13. BIBLIOTECA SONORA (BPMP)
14. ATELIÉ ANTÓNIO CARNEIRO
15. EXTENSÃO DA INDÚSTRIA
16. MATADOURO
17. BONJÓIA EXTENSÃO DA NATUREZA

2

1

5

3

4

16

17

6

14

7

13

8

9 ARQUEOSSÍTIO

10 CASA GUERRA JUNQUEIRO

12 CASA DO INFANTE

11 EXTENSÃO DO DOURO

15



©António Alves

ARCHEO-SITE



A site very near the Sé neighbourhood, preserves the longest stratigraphic sequence that demonstrates human occupation in Porto. The vestiges pay testimony to the long diachronic evolution of the urban settlement, which dates back to the first millennium BC.

Twenty different archaeological strata have been detected in a section only three metres deep. This includes architectural ruins and remains from the 5th/4th century BC until the present day. The archaeological dig in 1984-87 provided key knowledge about the city's history. This was the first time that vestiges were identified of the proto-historic pre-Roman fort (the castro), and the Roman settlement (Cale) that succeeded it, and also of the Suevo-Visigothic period, followed by the High Middle Ages, when Portucale was elevated to a diocese (in the late sixth century AD). The stratigraphic evidence and the chronological sequencing of the remains has made it possible to enhance the archaeological site for public enjoyment.

The Archeo-site is currently undergoing restoration works and will soon be reopened to the public, as a place to visit and contemplate, and also a space for the production of knowledge, including a study and documentation centre dedicated to urban archaeology.

Perto da Sé, no Centro Histórico do Porto, Património Mundial, está conservada a mais longa sequência estratigráfica da ocupação humana no Porto, vestígios que testemunham a longa diacronia do aglomerado, com origens no I milénio a.C.

Em apenas três metros de profundidade detetaram-se vinte camadas arqueológicas, integrando ruínas arquitetónicas e espólios dos séculos V-IV a.C. até à atualidade. A intervenção arqueológica realizada no local em 1984-87 foi fundamental para o conhecimento da história da cidade ao identificar, pela primeira vez, vestígios do castro proto-histórico e da urbe romana (Cale) que lhe sucedeu, e dos períodos suevo-visigótico e altomedieval, quando Portucale foi elevado a diocese (fins do séc. VI). A evidência estratigráfica e a sequência cronológica dos vestígios conduziram à valorização do sítio arqueológico para fruição pública.

Atualmente em recuperação, o Arqueossítio será reaberto ao público, como lugar de visita e contemplação, mas também como espaço de produção de conhecimento, centro de estudo e documentação em torno de assuntos de arqueologia urbana.



©Arquivo MdC

CASA GUERRA JUNQUEIRO



CASA GUERRA JUNQUEIRO

Located in the Rua de D. Hugo, this building, whose architect is unknown, is an example of 19th century civil architecture. It was commissioned by Domingos Barbosa, the magistral canon of the Sé Cathedral of Porto.

The house was acquired in 1934 by the daughter of the poet, Guerra Junqueiro. In 1940 she donated it to Porto City Council, together with the poet's artistic estate and it was restored by the architect Alcino Soutinho and inaugurated as a museum in 1942. In 2017 it was subject to refurbishment works coordinated by the architect Camilo Rebelo, as part of modernisation and improvement works in the municipal museums.

Station 10 of the City Museum, reconstitutes the living environment and the original layout of the objects in the poet Guerra Junqueiro's house in Porto. It exhibits collections of ceramics, metal, jewellery, sculpture, furniture and textiles, from periods between the 15th and 19th centuries. With a focus on decorative arts, each object highlights a specific interest, evokes its respective era and indicates its genealogy.

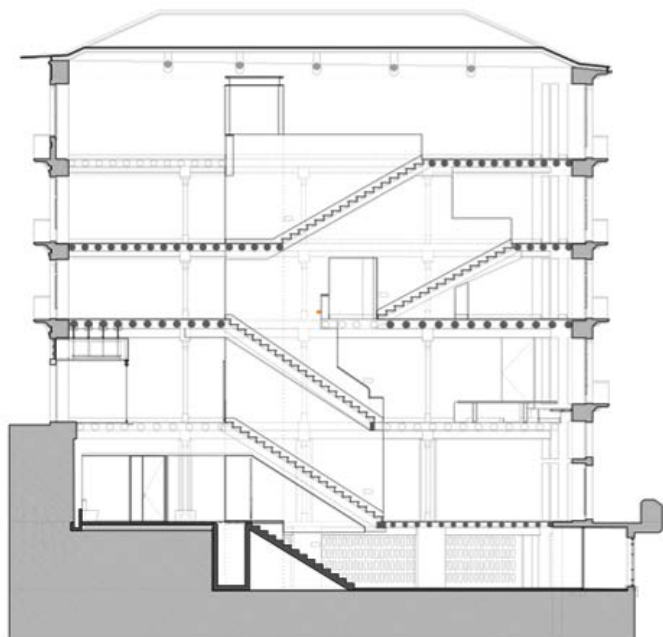
The Casa Guerra Junqueiro is one of the key sites in the romanticism axis of the City Museum. Guerra Junqueiro, considered to be the poet of the Republic, worked between the romantic and the realist school. The house also explores less evident relations with this period of history, in relation to the city of Porto and the contemporary era. The recently inaugurated Gabinete do Desenho (Drawing Office), hosts new exhibitions every quarter, programming artists from several generations dedicated to the erratic or systematic practice of drawing, viewed as a way of projecting and imagining new ideas.

Situado na Rua de D. Hugo, no Centro Histórico do Porto. Muito próximo da Catedral e do Arqueossítio, este edifício, cujo autor do projeto é desconhecido, constitui um exemplar de arquitetura civil oitocentista e foi mandado construir por Domingos Barbosa, cónego magistral da Sé do Porto.

A casa foi adquirida em 1934 pela filha do poeta Guerra Junqueiro e por ela doada à Câmara Municipal do Porto em 1940, juntamente com o espólio artístico do poeta. Inaugurada em 1942, foi requalificada pelo arquiteto Alcino Soutinho, e em 2017 o Museu foi alvo de intervenções pelo arquiteto Camilo Rebelo, integrado no conjunto de trabalhos de modernização e valorização dos museus municipais.

A estação 10 do Museu da Cidade, reconstitui o ambiente e a disposição original dos objetos na casa onde o poeta Guerra Junqueiro viveu no Porto, expondo coleções de cerâmica, metal, ourivesaria, escultura, mobiliário e têxteis de períodos compreendidos entre os séculos XV e XIX. Com enfoque nas artes decorativas, cada objeto realça um interesse particular quando evoca a sua época e transporta uma genealogia.

A Casa Guerra Junqueiro é um dos lugares-chave do eixo romantismo do Museu da Cidade, sendo Guerra Junqueiro, o poeta da República, entre a escola romântica e a realista, mas também através de relações menos evidentes com este período da história na relação com a cidade e a contemporaneidade. No seu interior pode encontrar-se o Gabinete do Desenho, recentemente inaugurado, é um espaço com exposições de periodicidade trimestral que programa artistas de várias gerações dedicados à prática errática ou sistemática do desenho, entendido como modo de projetar e de imaginar.



© Camilo Rebelo

DOURO EXTENSION



Formerly known as the Port Wine Museum, this site now extends its programme to the analysis of the Douro.

The Douro river, that often overflows its banks, also lent its name to the region. After its long trajectory [spanning around 900 km], it is here - between Barca d'Alva, on the Portuguese-Spanish border and Barqueiros, as it almost ends its course in Porto - that the Douro is the name of a meeting place between water, stones, plants, animals and people, and the key via which this encounter occurs for the first and last time.

The Douro is simultaneously a region and a river, whose complexity cannot be covered by a single gaze. For this reason, this newly reopened space, with the exhibition, *Douro: land and atmosphere* will have a seasonal rhythm, in harmony with the cycles of the vineyard - reactivated with new exhibitions that will open in the months of March and September.

Its mission, as an embassy or outpost of the Douro region in Porto, will be fine-tuned on the basis of the Public Platforms that we are launching, as a privileged meeting point, on the basis of the contributions of various types of knowledge, for the invention of an enlightened and poetic gaze of an arid and generous region, where man and nature have reinvented each other over the centuries.

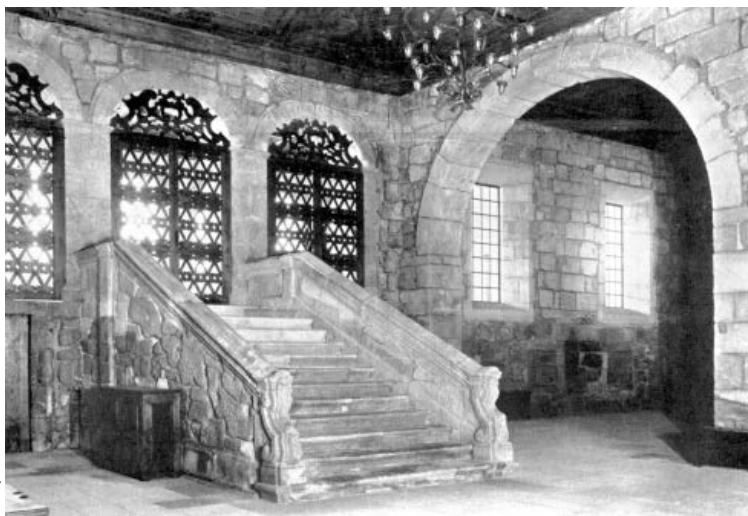
Anteriormente conhecida como Museu do Vinho do Porto, expande doravante o seu programa ao escrutínio do Douro.

Douro-rio que transborda para as margens, tornando-se também nome de uma região. Do seu longo curso [cerca de 900 km], é aqui – entre Barca d’Alva na fronteira com Espanha até Barqueiros quase a desaguar no Porto – que o Douro é nome de um encontro de água, pedras, plantas, animais e pessoas, e a chave por trás do qual este encontro pela primeira vez, e também a última, se dá.

Douro, região e rio, simultaneamente, cuja complexidade não pode ser abarcada por um só olhar. Por essa razão, o espaço que agora reabre, com a nova montagem *Douro: terra e atmosfera* terá um ritmo sazonal, em harmonia com os ciclos da vinha, sendo reativado, com novas exposições, nos meses de março e de setembro.

A sua missão, enquanto embaixada ou posto avançado do Douro no Porto, será afinada a partir das Plataformas Públicas que lançámos, ponto de encontro privilegiado para, a partir dos contributos de vários saberes, inventar um olhar esclarecido e poético sobre uma região árida e generosa, onde desde há muitos séculos homem e natureza se reinventam um ao outro.





CASA DO INFANTE

Built in 1325, the Casa do Infante is named after Henrique, the Navigator.

The building is one of the city's oldest and was also once one of its largest, primarily due to the two towers built in the 14th century, which disappeared many years ago. This national monument has served different purposes over the centuries, as a residence for official visits by the royal family, as the old Customs house and Mint (Casa da Moeda) of Porto, whose services used the house for several centuries. The house was restored in the 1990s and, as a result of archaeological excavations, various vestiges of modern, medieval and Roman occupation were revealed. Mosaic floors, among other discoveries, indicate that it was the home, or mansion, of a wealthy citizen in the Roman era.

Station 12 of the Museu da Cidade is inscribed in the sound axis and also the material axis of the map. It reactivates vestiges of memory, consisting of different traces and gestures. In addition to the permanent exhibitions and the Archive, the Gabinete do Tempo (Office of Time) was recently opened, hosting a series of exhibitions that provoke an in-depth experience of different episodes and perspectives in the city's history, inspiring memories and allowing the imagination to take leaps and bounds and construct more or less likely relationships between the current era and other times.

Construída em 1325, a Casa do Infante é assim designada por aí ter nascido Henrique, o Navegador.

O edifício, dos mais antigos da cidade, terá sido também o maior em dimensão, sobretudo pelas duas torres mandadas construir no século XIV, há muito desaparecidas. O monumento nacional foi servindo diferentes propósitos ao longo dos tempos, como residência para visitas oficiais da casa real, a antiga Alfândega da cidade e Casa da Moeda que aí tiveram os seus serviços instalados durante vários séculos. Nos anos 90 a casa foi restaurada e, como resultado das escavações arqueológicas, revelaram-se vestígios da ocupação moderna, medieval e romana. Os pavimentos em mosaico entre outras descobertas, indicam ter sido ainda a habitação ou palacete de um cidadão abastado no período romano.

A estação 12 do Museu da Cidade inscreve-se no eixo sonoro e no eixo material do mapa, reativando um rasto de memória, composto por vestígios e gestos. Além das exposições permanentes e do Arquivo, foi aberto recentemente o Gabinete do Tempo, com um ciclo de exposições que provoca uma experiência aprofundada sobre episódios e perspetivas da cronologia da cidade, convocando a memória e permitindo a imaginação de saltos e relações mais ou menos prováveis entre este e outros tempos.

**AtlaS.
World Heritage**

**Património no
Espaço Atlântico:
Sustentabilidade dos
Sítios Património
Mundial**

Heritage in
the Atlantic area:
Sustainability
of World Heritage
Sites

THE PROJECT

The international project AtlaS.World Heritage – Heritage in the Atlantic area: Sustainability of World Heritage Sites (AtlaS.WH), coordinated by Porto and approved in 2017, is financed by the European programme Interreg Atlantic Area and will end in May 2021.

The project has established a network of five cities that are inscribed on the UNESCO World Heritage List — Florence (1982), Santiago de Compostela (1985), Edinburgh (1995), Porto (1996) and Bordeaux (2007) — which share common challenges related to the protection of their historical identity and the stimulus to economic and cultural development. The project's main objective is to draw up Sustainability Plans, based on the participative management models and application of good practices tested in the partner cities.

THE PARTNERS

Each partner is responsible for developing the project's different fields of work. Porto is in charge of the communication and development of methodologies for the creation of the five Sustainability Plans, and is responsible for the project's general management; Santiago de Compostela coordinated the initial survey of the common challenges facing the various cities; Florence reinforced the thematic study of the most critical challenges; Bordeaux explored management tools for a world heritage site and Edinburgh designed the capitalisation programme. In this context, the project began to liaise with the school community through the initiative *Wish you were here!*, organised in the five cities.

O PROJETO

O projeto internacional AtlaS.World Heritage – Património no espaço atlântico: Sustentabilidade dos Sítios Património Mundial (AtlaS.WH), liderado pelo Porto, foi aprovado em 2017, é financiado pelo programa europeu Interreg Espaço Atlântico e irá terminar em maio de 2021.

A criação de uma rede entre cidades inscritas na Lista Património Mundial da Unesco — Florença (1982), Santiago de Compostela (1985), Edimburgo (1995), Porto (1996) e Bordéus (2007) —, que partilham desafios relacionados com a proteção da identidade histórica e o estímulo ao desenvolvimento económico e cultural, teve como principal finalidade a definição de Planos de Sustentabilidade, resultantes de modelos de gestão participativos e da aplicação de boas práticas já testadas nas cidades parceiras.

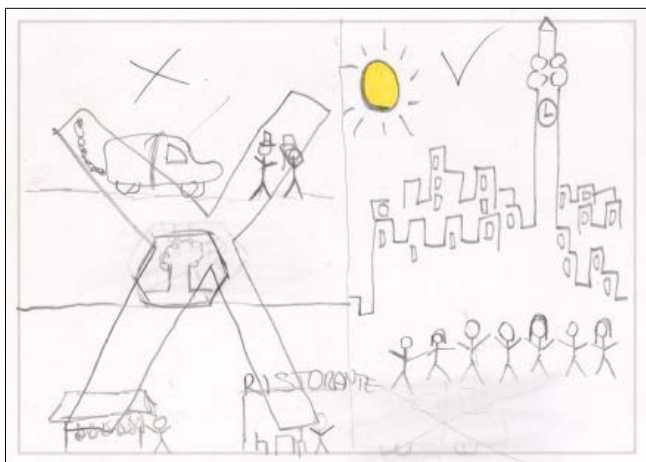
OS PARCEIROS

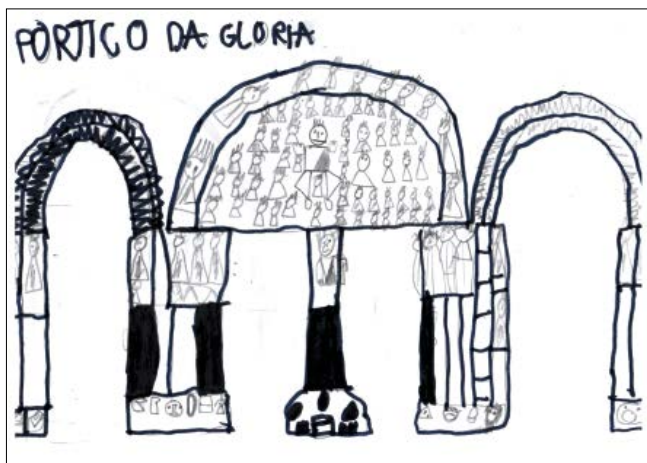
As diferentes áreas de trabalho do projeto foram desenvolvidas por cada um dos parceiros. O Porto é responsável pela comunicação e desenvolvimento das metodologias para a criação dos cinco Planos de Sustentabilidade, bem como, pela gestão geral do projeto; Santiago de Compostela liderou o diagnóstico inicial sobre os desafios comuns às várias cidades; Florença aprofundou o estudo temático sobre os desafios mais críticos; Bordéus explorou as ferramentas de gestão de um sítio património mundial e Edimburgo desenhou o programa de capitalização. Neste contexto, nasceu a ligação à comunidade escolar com a iniciativa *Wish you were here!* (Gostaria que estivesse aqui!), a qual decorreu de forma transversal às cinco cidades.













THE PUBLICATION

This project introduced children to the concepts of Heritage and Sustainability. They were able to visit and explore the Morro da Sé and the riverfront area of Porto and discover various municipal spaces in the Historic Centre. At the end they had complete creative freedom to produce an illustrated postcard.

The publication brings together a collection of drawings, created by students aged between 10 and 12. The initial objective, prior to the pandemic, was to send them by post, thereby introducing Porto's heritage to the children living in the other four European UNESCO World Heritage cities, members of the international project AtlaS.World Heritage – Heritage in the Atlantic Area: Sustainability of World Heritage Sites (AtlaS.WH). The Historic Centre of Porto is thereby presented through their eyes. The drawing synthesises the core idea: *Wish you were here!*

The enthusiasm with which the children embraced the project showed that the participants became aware of the need to safeguard a Heritage Asset that belongs to everyone, through promotion of citizenship attitudes that, directly or indirectly, contribute to Heritage protection and valorisation.

A PUBLICAÇÃO

Através deste projeto as crianças tiveram contato com os conceitos de Património e Sustentabilidade; puderam visitar e explorar o Morro da Sé e a zona ribeirinha do Porto e conhecer espaços municipais localizados no Centro Histórico. Por fim, gozaram de total liberdade criativa para a realização de um postal ilustrado.

A publicação reúne uma coleção de desenhos, criados por alunos com idades entre os 10 e os 12 anos, com o objetivo inicial, pré-pandémico, de os fazer chegar por correio e assim dar a conhecer o nosso Património a crianças de outras quatro cidades europeias, também classificadas como Património Mundial pela Unesco e envolvidas no projeto internacional AtlaS.World Heritage – Património no espaço atlântico: Sustentabilidade dos Sítios Património Mundial (AtlaS.WH). O Centro Histórico do Porto é aqui apresentado a partir das suas visões, onde o desenho resulta como síntese da proposta “Gostaria que estivesse aqui!” (*Wish you were here!*).

A forte adesão ao projeto permite concluir que os participantes foram sensibilizados para a necessidade de salvaguarda de um Bem que é de todos, através da promoção de atitudes de cidadania que, de forma direta ou indireta, contribuem para a proteção e para o respeito pelo Património.

THE PARTICIPANTS

In the 2019-2020 academic year, 16 classes from public and private schools in Porto took part in this heritage education initiative, involving a total of about 350 students.

During the national lockdown in March 2020, with restrictions on mobility created as a result of the Covid-19 pandemic, only about half of the participants were able to complete their illustrated postcard, at a later stage it was possible to receive and include in the edition an additional set of drawings made by some students already in confinement. Porto City Council would like to thank all the students and teachers for their exemplary dedication to this project, in particular those who, despite the circumstances, contributed with the visions included in this publication.

Participating classes:

- AE Alexandre Herculano: EB Ramalho Ortigão
Classes 6^oA, 6^oB and 6^oF
- AE António Nobre: EB Areosa
Class 5^oAa and the Clube das Artes
- AE Aurélia de Sousa: EB Augusto Gil
Classes 5^oA, 6^oA and 6^oD
- AE Dr. Leonardo Coimbra, Filho:
EBS Leonardo Coimbra, Filho
Classes 5^oA and 5^oB
- Liceu Francês Internacional do Porto
Classes 6^oA, 6^oB, 6^oC and 6^oD
- AE Rodrigues de Freitas: EBS Rodrigues de Freitas
Class 5^oB
- AE Rodrigues de Freitas: EB Miragaia
Class 6^oA

It is also important to highlight the articulation between the Municipal Department of Education of Porto City Council, the various spaces of the Museu da Cidade that were involved in the project (Archeo-site, Casa do Infante, Casa Guerra Junqueiro, Extensão do Douro) and Porto Vivo, SRU, which played an invaluable role in development of the project with the school community.

OS PARTICIPANTES

No ano letivo 2019-2020, participaram nesta ação de educação patrimonial 16 turmas de escolas públicas e privadas do Porto, num total de cerca de 350 alunos.

Em pleno confinamento geral de Março de 2020, no contexto das limitações à mobilidade criadas pela pandemia Covid-19, apenas cerca de metade dos participantes tinham concluído a sua proposta de postal, em fase posterior foi possível receber e incluir na edição um conjunto adicional de desenhos realizados por alguns alunos já em confinamento. A Câmara Municipal do Porto agradece a todos os alunos e professores o empenho exemplar com que se envolveram no projeto, em particular àqueles que, apesar das circunstâncias, contribuíram com as visões que resultam agora nesta edição.

Turmas participantes:

- AE Alexandre Herculano: EB Ramalho Ortigão
Turmas 6ºA, 6ºB e 6ºF
- AE António Nobre: EB Areosa
Turma do 5º Aa e Clube das Artes
- AE Aurélia de Sousa: EB Augusto Gil
Turmas 5ºA, 6ºA e 6ºD
- AE Dr. Leonardo Coimbra, Filho:
EBS Leonardo Coimbra, Filho
Turmas 5ºA e 5ºB
- Liceu Francês Internacional do Porto
Turmas 6ºA, 6ºB, 6ºC e 6ºD
- AE Rodrigues de Freitas: EBS Rodrigues de Freitas
Turma 5ºB
- AE Rodrigues de Freitas: EB Miragaia
Turma 6ºA

De destacar a articulação entre a Direção Municipal de Educação da Câmara Municipal do Porto, os vários espaços do Museu da Cidade envolvidos (Arqueossítio, Casa do Infante, Casa Guerra Junqueiro, Extensão do Douro) e a Porto Vivo, SRU, o que constituiu uma mais-valia para o desenvolvimento do projeto junto da comunidade escolar.

The 19th century building that houses the municipal company, Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A., which faces the Rua Mouzinho da Silveira and Viela do Anjo, is part of the heritage route of the Historic Centre of Porto. Every day the company pays testimony to Porto's urban rehabilitation, a mission pursued by the city council in its most distinct aspects and areas.

Located in the emblematic Rua Mouzinho da Silveira, a street that contrasts with the narrow streets of Morro da Sé and Barredo, the building is a symbol of 19th century modernity, a period that was strongly marked by the economic impulse given to the city by the growth of commerce.

Built in homage to José Xavier Mouzinho da Silveira, one of the leading figures of the Liberal Revolution, its architectural layout includes one of the best known characteristics of the urban landscape of Porto – a segmented structure, which is a particular aspect of the city's urban morphology.

The grandeur of the street's buildings, as if in a fairy tale, reveal the story of an urban axis that, from its construction to the present day, is one of the Historic Centre's main thoroughfares, hosting shops, restaurants and tourism establishments.

Porto Vivo, SRU was set up in 2004, to foster rehabilitation of Porto's Baixa zone, aiming to promote continuous improvement of the urban and environmental conditions associated with restoration and enhancement of the existing built heritage. It also aims to expand opportunities that will boost the city's economic, social and cultural fabric. This intervention has now been extended to all areas of urban rehabilitation, in which it is designated as the management entity.

Datado do século XIX, o imóvel em que se inscreve a Empresa Municipal Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana do Porto, E.M., S.A., com entrada pela rua Mouzinho da Silveira e pela Viela do Anjo, faz parte da rota patrimonial do Centro Histórico do Porto e testemunha diariamente a ambição da Reabilitação Urbana da Cidade, missão prosseguida pelo município nas suas mais distintas vertentes e áreas.

Localizado na emblemática Rua Mouzinho da Silveira, arruamento que contrasta com as ruas estreitas do Morro da Sé e do Barredo, este edifício constitui-se como um símbolo da modernidade do séc. XIX, um período fortemente marcado pelo impulso económico que o crescimento do comércio conferiu à cidade.

Construída em homenagem a José Xavier Mouzinho da Silveira, uma das personalidades representativas da Revolução Liberal, o seu traçado arquitetónico encerra uma das mais conhecidas características da paisagem urbana portuense – estrutura parcelar, um aspeto particular da morfologia urbana da cidade.

Atualmente, a grandiosidade dos seus edifícios, que como contos de fadas, revelam a história de uma artéria que desde a sua construção até aos dias de hoje se consubstancia como um dos principais eixos do Centro Histórico, afirmando-se como um anfitrião da rota do comércio, restauração e turismo da cidade.

A constituição da Porto Vivo, SRU data do ano de 2004 e teve como caráter medular a reabilitação da Baixa do Porto, visando uma continua melhoria das condições urbanísticas e ambientais associadas à qualificação do património edificado. Além disso, nos seus objetivos também se enquadra a promoção de oportunidades que dinamizem o seu tecido económico, social e cultural; intervenção que nos dias de hoje se estendeu a todas áreas de reabilitação urbana, em que seja designada entidade gestora.

PORTO VIVO, SRU

We consider that urban regeneration is a core axis of any rehabilitation project because the personality of a city will always result from the symbiosis between buildings and people, thus who are residents and thus who visit. Porto Vivo, SRU's intervention therefore contemplates a second dimension - to promote housing solutions that will allow a large majority of the working population to live in the city.

PORTO VIVO, SRU

E porque acreditamos que a personalidade de uma cidade será sempre o resultado da simbiose entre os edifícios e as gentes, os que habitam e os que visitam, consideramos que a regeneração urbana se constitui como um eixo basilar da reabilitação. Assim, o objeto de intervenção da Porto Vivo, SRU, contempla em si uma segunda dimensão – promover soluções habitacionais que permitam a uma larga maioria da população ativa viver na cidade.

ANA VASCONCELOS

PROJETO
PROJECT

ORGANIZAÇÃO
ORGANISATION
AtlaS.WH

Câmara Municipal do Porto -
Departamento Municipal
de Gestão Cultural

Câmara Municipal do Porto -
Departamento Municipal
da Educação

Porto Vivo, SRU

FINANCIAMENTO
FINANCING
Interreg Espaço Atlântico

PARCEIROS
PARTNERS
AE Alexandre Herculano:
EB Ramalho Ortigão

AE António Nobre:
EB Areosa

AE Aurélia de Sousa:
EB Augusto Gil

AE Dr. Leonardo Coimbra, Filho:
EBS Leonardo Coimbra, Filho

AE Rodrigues de Freitas:
EB Miragaia

AE Rodrigues de Freitas:
EBS Rodrigues de Freitas

Liceu Francês Internacional do Porto

AGRADECIMENTOS

AOS PROFESSORES

WITH THANKS TO THE

FOLLOWING TEACHERS

Alexandra Isabel da Cunha Silva Ferreira

Alexandra Machado

Alice Fernandes

Ana Maria Castro Silva

Ana Teresa Gouveia

Branca Mesquita

Dulce Colmonero Victor

Fátima Herdeiro

Inês Santos

Maria José Bernardo de Vilas Boas

Maria Teresa da Costa Pereira

Margarida Silva

Nelson Oliveira

Patrícia Alves

CONCEÇÃO DA VISITA

AO CENTRO HISTÓRICO

CONCEPTION OF THE VISITS

TO THE HISTORIC CENTRE

Porto Vivo, SRU

Ana Leite Pereira

Margarida Guimarães

MUSEU DA CIDADE

CITY MUSEUM

Arqueossítio

Casa do Infante

Casa Guerra Junqueiro

Extensão do Douro

ORIENTAÇÃO DAS SESSÕES

SESSIONS ORIENTATION

Alda Bessa

Alexandra Ramos

Ana Gonçalves

Ana Sofia Simões

Daniela Pinto Ferreira

Filipe Teixeira

Luís Pisco

Miguel Marques

Rui Alves

Sílvia Matos

Susana Rafael

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
PORTO CITY COUNCIL

PRESIDENTE DA CÂMARA
MAYOR
Rui Moreira

DIRETOR ARTÍSTICO
DO MUSEU DA CIDADE
ARTISTIC DIRECTOR,
CITY MUSEUM
Nuno Faria

DIRETORA DE DEPARTAMENTO MUNICIPAL
DE GESTÃO CULTURAL
DIRECTOR OF THE MUNICIPAL DEPARTMENT
OF CULTURAL MANAGEMENT
Sofia Alves

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL
DE ARQUIVO HISTÓRICO
HEAD OF THE MUNICIPAL DIVISION
OF THE HISTORICAL ARCHIVE
Helena Gil Braga

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS
HEAD OF THE MUNICIPAL
DIVISION OF LIBRARIES
Inês Vila

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL
DE MUSEUS
HEAD OF THE MUNICIPAL
DIVISION OF MUSEUMS
Inês Ferreira

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL
DE PATRIMÓNIO CULTURAL
HEAD OF THE MUNICIPAL
DIVISION OF MUSEUMS
Alexandra Cerveira Lima

DIRETOR DE DEPARTAMENTO MUNICIPAL
DE COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO
HEAD OF THE MUNICIPAL DIVISION
OF CULTURAL HERITAGE
Pedro Lobão



MUSEU DA CIDADE

Porto.